

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 2026

NÚMERO 23.018 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

## A MAGIA DE ENTRAR NO MUNDO DA MÚSICA

De forma lúdica ou mais disciplinada, crianças e adolescentes relatam a experiência de tocar um instrumento musical em instituições de excelência. Luiza Macedo, 12 anos, inspira-se em Beethoven para frequentar o curso da Escola de Música de Brasília. PÁGINA 19



## O novo som do Detonautas

Banda de rock carioca lança álbum inédito com um passeio por gêneros brasileiros. PÁGINA 22



# Bets superam juros no endividamento das famílias

**Legalização das apostas eletrônicas, fácil acesso, campanhas agressivas e falta de educação financeira do brasileiro explicam o impacto. Quase 40 milhões de pessoas jogaram em plataformas nos últimos 12 meses**

As apostas eletrônicas estão corroendo cada vez mais o orçamento das famílias. Um estudo da FIA Business School e do Instituto Brasileiro de Executivos de Varejo (Ibevar) revela que as bets se tornaram a principal causa de endividamento nos lares do país, ultrapassando a taxa de juros e a oferta de crédito no comprometimento da renda. Estima-se que 39,5 milhões de brasileiros tenham utilizado plataformas de apostas nos últimos 12 meses, dos quais 19% admitem que a renda ficou prejudicada e 17% deixaram de pagar contas básicas para jogar. O estudo analisou

dados de 2011 e 2025 e mostra como esse tipo de entretenimento, ao longo dos anos, tornou-se uma ameaça para o orçamento doméstico. Segundo especialistas, o apostador comum ignora conceitos como risco e probabilidade e não sabe que, no longo prazo, o jogo sempre favorece a casa de apostas. "Existe uma combinação perigosa: falta de educação financeira, dificuldade em entender risco, fator emocional de querer recuperar perdas e facilidade de acesso, tudo isso somado a um marketing que vende a ideia de ganho fácil", alerta o economista Sidney Proença.

PÁGINA 8

Rafael Ribeiro/CBF



## Brasil ganha apoio de campeões mundiais

CBF "escala" estrelas como Rivaldo e Bebeto (foto) para motivar a Seleção, pressionada após a derrota para a França em amistoso. Amanhã, Brasil enfrenta a Croácia.

PÁGINA 20

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



**Justiça por Rodrigo /** Mais de 100 pessoas caminharam da Torre de TV ao Ministério Público do DF para pedir avanços nas investigações sobre a morte de Rodrigo Castanheira. Familiares afirmam haver mais envolvidos no assassinato do jovem. PÁGINA 14

## Balanco dará rumo decisivo ao BRB

Previsto para amanhã, o balanço de 2025 do Banco de Brasília é um documento fundamental para diagnosticar a situação financeira da instituição controlada pelo GDF. Enquanto a direção do BRB negocia prorrogar a divulgação dos dados, especialistas analisam as consequências de uma demora maior.

PÁGINA 13

## Debate sobre a domiciliar

PÁGINA 3

## Judiciário

### Tolerância com juízes corruptos

Entre grandes democracias, Brasil é o país com punição mais branda a juízes envolvidos em ilegalidades. PÁGINA 2

## Intoxicação

### Bactérias em comida de pizzaria

Laudo aponta contaminação em alimentos de pizzaria na Paraíba. Uma mulher morreu e 114 se intoxicaram. PÁGINA 6

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



## Com fé na Semana Santa

Católicos recebem a bênção de ramos na Catedral de Brasília. Programação começa na quinta-feira, com missa e cerimônia do lava-pés. PÁGINA 14

## 15 estupros coletivos por dia

Brasil registrou 22,8 mil casos de agressão sexual cometida por duas ou mais pessoas entre 2022 e 2025. Maior parte das vítimas é de meninas e adolescentes. PÁGINA 6

## O fantasma que ronda o Líbano

Ofensiva de Israel ameaça transformar o Líbano em mais uma frente de conflito no Oriente Médio e desperta o temor de nova guerra civil. PÁGINA 9

**MARATONA BRASILIA 2026**

INSCREVA-SE JÁ!  
[brasilcorrida.com.br](http://brasilcorrida.com.br)

4 DIAS DE COMPETIÇÃO  
 18, 19, 20 E 21 DE ABRIL





## JUDICIÁRIO

# Compulsória para juízes põe Brasil na contramão

Levantamento do Centro de Liderança Pública mostra que, entre as grandes democracias, Brasil aplica a punição mais branda aos magistrados envolvidos com corrupção. Porém, decisão do ministro Flávio Dino, do STF, revê essa posição

» IAGO MAC CORD

Rosinei Coutinho/STF



Decisão de Dino foi tomada após a defesa de um juiz afastado por corrupção no Rio de Janeiro recorrer contra o Conselho Nacional de Justiça

Ao punir magistrados envolvidos em corrupção com a aposentadoria compulsória ou mesmo disponibilidade com remuneração proporcional, em vez da perda do posto com corte imediato de vencimentos e benefícios, o Judiciário brasileiro não apenas vai na contramão do que é verificado no mesmo Poder em grandes democracias, mas, também, joga contra a própria imagem ao transparecer à população uma percepção negativa e distorcida da Justiça. A advertência é de Daniel Duque, head da Inteligência Técnica do Centro de Liderança Pública (CLP), que elaborou um estudo comparativo com 19 sistemas de Justiça. A punição padrão é o afastamento definitivo do magistrado das funções e a suspensão sem salário enquanto estiver sendo investigado.

“A manutenção de status e benefícios financeiros após casos graves, como venda de sentenças, afeta diretamente a confiança da sociedade no Judiciário. A mensagem transmitida a de que houve remoção da função, mas não uma punição proporcional à gravidade do ato”, destaca Duque sobre a situação brasileira.

Em sistemas de **common law** como nos Estados Unidos (no plano da confederação), Reino Unido, Canadá e Austrália, embora a perda do cargo muitas vezes dependa de processos políticos — como o impeachment ou decisões do Parlamento —, a corrupção judicial é tratada estritamente como crime. Assim, busca-se evitar que o magistrado mantenha status ou benefícios financeiros.

Nos países de **tradição civilista**, o rigor é direto: a França se destaca por permitir que a punição administrativa impacte, inclusive, os direitos previdenciários; o México prevê a destituição do juiz acompanhada da inabilitação a qualquer cargo público; e a Argentina estabelece constitucionalmente que a destituição administrativa não impede a ação penal subsequente.

Na Alemanha, casos de venda de sentenças são tratados como crime e podem levar à retirada do magistrado do cargo por decisão judicial, enquanto nos estados norte-americanos da Califórnia e de Nova York há mecanismos para a remoção direta e a suspensão sem salário após condenações específicas.

Duque ressalta que o Brasil pode aprender com a “clareza institucional” desses exemplos para evitar que magistrados afastados mantenham influência. “Esses modelos deixam claro que a saída do cargo não encerra a responsabilização e não preserva uma espécie de status residual. Corrupção judicial precisa produzir perda real da posição institucional, restrições efetivas de retorno ao serviço público e continuidade automática da apuração penal”, frisa.

No Brasil, porém, o desfecho administrativo muitas vezes não resulta em uma punição criminal efetiva. Segundo a pesquisa, isso cria um “teto disciplinar” que garante o afastamento do juiz, mas falha em aplicar uma sanção dura o suficiente para gerar dissuasão e manter a confiança da sociedade no sistema.

Essa discussão foi trazida à tona com a decisão do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), que declarou nula a aplicação de aposentadoria compulsória a um magistrado, argumentando que após a Reforma da Previdência essa modalidade de “penalidade” perdeu amparo constitucional. “A penalidade de aposentadoria compulsória não encontra mais amparo no texto

### Decisões anteriores como alicerce

**Common Law (ou direito comum)** — É um regime jurídico cuja principal característica é a importância das decisões judiciais anteriores (precedentes) como fonte primária do direito, em contraste com sistemas onde a lei escrita (códigos) é a base central. Originado na Inglaterra após a Conquista Normanda (1066), esse sistema expandiu-se principalmente para países de colonização britânica. Diferentemente do sistema de Civil Law (predominante no Brasil e na Europa Continental), onde o juiz busca a solução primeiro nos códigos e leis, no Common Law o magistrado deve observar como casos semelhantes foram decididos anteriormente. A regra do *stare decisis* estabelece que as decisões de tribunais superiores vinculam as decisões futuras em casos análogos.

### Decisões com base nos códigos escritos

**Civil Law (tradição civilista ou tradição romano-germânica)** — É o regime jurídico mais difundido no mundo, sendo a base dos sistemas de países como Brasil, França, Alemanha e quase toda a América Latina. Sua principal característica é a primazia da lei escrita e da codificação como fontes centrais do direito. A norma jurídica nasce da atividade legislativa (Parlamento). O direito é positivado em textos, buscando prever condutas antes mesmo que os conflitos ocorram. A ideia é que o cidadão possa consultar a lei para saber o que é permitido ou proibido. Uma marca desta tradição é a reunião de normas em códigos (civil, penal, tributário) que buscam organizar um ramo do direito de forma lógica e sistemática.

constitucional após a Emenda Constitucional 103/2019. O regime previdenciário atual é de caráter contributivo e solidário, o que impede a utilização da aposentadoria como sanção disciplinar. O caminho constitucional para infrações graves deve ser o envio do caso à Advocacia-Geral da União para a propositura da ação judicial de perda do cargo”, salientou Dino em sua decisão.

Para Daniel Duque, a decisão do ministro caminha no sentido das recomendações do CLP de rever a sanção máxima a um juiz.

No Brasil, a disciplina da magistratura é regida pela Lei Orgânica da Magistratura Nacional (Loman) e pela Resolução 135/2011 do Conselho Nacional de Justiça, que prevêem sanções como advertência, censura, remoção, disponibilidade e a polêmica aposentadoria compulsória. Porém, mesmo diante de infrações gravíssimas, como a

venda de sentenças — crime exemplificado no estudo do CLP por investigações como a Operação Sisamnes —, a punição habitual tem sido aposentadoria com proventos proporcionais. Pela decisão de Dino, casos graves deveriam ser enviados à Advocacia-Geral da União (AGU) para a apresentação de uma ação judicial de perda de cargo, em vez da aplicação automática da aposentadoria pelo CNJ.

Duque aponta que, embora a aposentadoria compulsória não extinga a responsabilidade penal no papel, muitas vezes funciona como um ponto final informal devido a gargalos burocráticos, como mudança de foro e risco de prescrição. “O que o país perde com isso é, justamente, o principal fator de dissuasão observado em outros sistemas: a perspectiva concreta de condenação criminal, prisão, confisco de bens e impedimento real

de continuidade da vida pública em condições privilegiadas”, enfatizou.

O levantamento sugere que o Brasil precisa alinhar seu sistema a três frentes fundamentais: a possibilidade real de perda do cargo por via administrativa ou judicial célere; a aplicação de consequências severas sobre a remuneração e a aposentadoria; e o envio rotineiro dos casos para investigação criminal. Porém, sobre a viabilidade de se introduz mudanças que corrijam tais distorções, Duque é categórico ao apontar que há uma grande resistência, uma vez que altera privilégios já consolidados.

“O primeiro passo legislativo seria enfrentar, de forma explícita, a inadequação da aposentadoria compulsória remunerada como sanção máxima. Se esse arranjo continuar, o peso da responsabilização se desloca para a esfera penal e para a recuperação de ativos. O resultado é a manutenção de um sistema desequilibrado, que não dá a resposta exigida pela sociedade”, concluiu Duque.

### Proteção

Tais sugestões, porém, não são unanimidade. Francisco Zardo, mestre em Direito do Estado pela UFPR e sócio da Dotti Advogados, pondera que a impossibilidade de demissão imediata do juiz protege a independência judicial. Segundo o advogado, a decisão de Dino, por ser monocrática, desafia o regimento, pois a declaração de inconstitucionalidade de uma lei deveria caber ao plenário do STF.

“A vitaliciedade é essa garantia de independência do juiz em prol do cidadão, que tem que ter ali um juiz independente, livre de pressão. A Constituição diz que só pode perder o cargo por sentença judicial transitada em julgado. Por existir essa exigência para a perda do cargo, não há possibilidade de aplicar administrativamente uma sanção de perda do cargo. Tirar a vitaliciedade gera um risco de enfraquecimento do juiz, que, às vezes, decide contrariando um prefeito ou um fazendeiro local”, explica.

Zardo, contudo, destaca que

a aposentadoria compulsória no Brasil tem caráter contributivo e que a retirada total poderia ser interpretada como confisco. “Essa aposentadoria nada mais é do que a retribuição pela contribuição que foi feita ao longo da carreira. A pessoa contribui mês a mês com 14% da sua remuneração. Tirar a aposentadoria pode ser confisco, porque o valor é fruto do que foi pago pelo servidor. O juiz pode ser demitido e ir para o regime do INSS, mas isso ocorre com a condenação criminal. O pessoal quer sangue, mas, na prática, a solução não é tão simples, pois há uma questão de dignidade da pessoa humana e de natureza patrimonial das contribuições”, pontua.

Zardo faz um contraponto ao comparar o Judiciário com o Ministério Público (MP), onde não existe a pena de aposentadoria compulsória — apenas a disponibilidade. Ele argumenta que a proposta de Dino de deixar o juiz apenas em disponibilidade pode não ser eficaz.

“A aposentadoria compulsória tem a aparência de ser uma pena mais branda, mas penso que é muito mais efetiva do que o modelo do Ministério Público, porque já tira a pessoa da carreira e abre a vaga. No MP, o sujeito fica em disponibilidade, continua na carreira e a vaga dele não pode ser ocupada enquanto tramita a ação judicial de perda do cargo. A solução para a impunidade não é mudar a sanção administrativa, mas garantir que o processo penal ande”, defende.

Para Zardo, a independência judicial deve ser protegida, mas não pode servir de blindagem para a impunidade. E isso poderia ser reforçado, segundo ele, pelo fim do foro privilegiado.

“Acabando com o foro privilegiado, acaba essa discussão de competência, que gera insegurança e anulações. O Ministério Público tem que atuar e a imprensa dar visibilidade. O Código Penal já prevê que, para crimes contra a administração pública, um dos efeitos da condenação é a perda do cargo. É só fazer a Justiça célere e aplicar a lei que já existe de fato”, enfatiza.

### Memória

#### Caso no RJ gerou revisão

Em 16 de março, o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu que o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) deverá aplicar a perda do cargo de magistrado, e a consequente perda de salário, como a maior punição por violações disciplinares. Isso representa que a aposentadoria compulsória deixou de ser a principal sanção para casos mais graves. A medida era criticada porque afastava o juiz da função, mas mantinha a remuneração mensal proporcional ao tempo de serviço.

O ministro tomou tal decisão em função da análise da ação de um juiz afastado do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ), que atuava na Comarca de Mangaratiba. Ele foi aposentado depois que o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) constatou as seguintes irregularidades cometidas pelo magistrado: favorecimento de grupos políticos da cidade; liberação de bens bloqueados a pedido dos interessados, mas sem que houvesse manifestação do Ministério Público do estado do Rio (MP-RJ); direcionamento proposital de ações à vara para concessão de liminares em benefício de policiais militares apontados como milicianos; irregularidade no julgamento de processos ajuizados por PMs que visavam a reintegração às fileiras da corporação; e anotação irregular da sigla ‘PM’ na capa dos autos para identificar processos em que fossem partes os policiais militares.

A defesa do magistrado acionou o STF depois de ele ter sido punido pelo TJ-RJ e pelo CNJ com aposentadoria compulsória.

A decisão de Dino vale para juízes e ministros de todos os tribunais, menos para os do STF. Ele lembrou que a pena de aposentadoria compulsória não cabe “no ordenamento jurídico vigente”, o que representa que magistrados que cometem crimes não podem ser sancionados com o afastamento das funções e a passagem à inatividade.

Segundo o ministro, “casos graves, à luz da Constituição, devem ser punidos com a perda do cargo, que, por conta da vitaliciedade, depende de ação judicial. Assim, se a perda do cargo for aprovada pelo CNJ, a ação deve ser ajuizada diretamente no Supremo Tribunal Federal, pelo órgão de representação judicial do CNJ, isto é, a Advocacia Geral da União”. Dino vai mais adiante ao salientar que “não faz mais sentido que os magistrados fiquem imunes a um sistema efetivo de responsabilidade disciplinar, com a repudiada e já revogada ‘aposentadoria compulsória punitiva’”.

## JUDICIÁRIO

## Direito humanitário para poucos

Concessão dada a Bolsonaro e a Collor é regra que não alcança todos os presos. HC no Supremo tenta estender essa possibilidade

» WAL LIMA

A concessão de prisão domiciliar ao ex-presidente Jair Bolsonaro, na terça-feira passada, reacendeu o debate sobre o uso de alegações de saúde como fundamento para a flexibilização do cumprimento de pena no Brasil. A decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), em caráter humanitário e com prazo inicial de 90 dias, foi baseada em laudos médicos que indicam a necessidade de acompanhamento contínuo e risco de agravamento do quadro clínico em ambiente prisional.

De acordo com os documentos apresentados à Corte, Bolsonaro enfrenta complicações respiratórias recentes, além de um histórico de fragilidade de saúde que exigiria monitoramento frequente e possibilidade de intervenção médica imediata. Os laudos apontam que a permanência no sistema prisional poderia limitar o acesso a esse tipo de atendimento, o que fundamentou a substituição temporária da prisão da Papudinha pelo regime domiciliar, com uso de tornozeleira eletrônica e restrições de contato.

A decisão se insere em um contexto mais amplo de interpretações jurídicas sobre a chamada prisão domiciliar humanitária — tema que, segundo especialistas, envolve tanto previsão legal quanto lacunas na aplicação prática. Para João Paulo Martinelli, doutor em Direito Penal pela Universidade de São Paulo (USP), a concessão no caso de Bolsonaro tem base legal, mas evidencia um problema recorrente na prática do Judiciário: a dificuldade de acesso ao benefício por parte da maioria dos presos.

“A prisão domiciliar humanitária tem previsão na lei e encontra amparo no princípio da dignidade humana. O problema é que ela é muito difícil de ser concedida. Muitos presos também têm esse direito, especialmente quando há doença grave. Mas, na prática, isso raramente acontece”, afirmou. Segundo o jurista, essa “falha na aplicação” significa que o direito existe no papel, mas não é aplicado uniformemente.

O criminalista Gustavo Scandelari reforça que “questões de saúde justificam esse tipo de decisão, quando fica evidenciado que o Estado não tem condições de prover os cuidados necessários, havendo risco real de agravamento do quadro ou até de morte do preso”.

Roberto Beijato Júnior, doutor e professor de direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), avalia que a decisão no caso do ex-presidente está correta do ponto de vista

Wilton Junio/Estadão Conteúdo



Bolsonaro ao voltar para casa, na sexta-feira. Poucos presos têm condições de cumprir pena junto da família



**A norma é a mesma para todos, mas, na prática, você percebe que ela nem sempre é da mesma forma, o que é indevido”**

**Roberto Beijato Júnior, doutor e professor de direito pela PUC-SP**

jurídico, mas expõe um problema mais amplo: a seletividade na aplicação da lei. “A norma é a mesma para todos, mas, na prática, você percebe que ela nem sempre é da mesma forma, o que é indevido”, acrescenta.

### Ação por equidade

Exatamente para fazer valer essa equidade é que os deputados petista Rui Falcão (SP), Lindbergh Farias (RJ), Pedro Uczai (SC) e Reimont (RJ) protocolaram no STF um habeas corpus coletivo com pedido



**O problema é que (a prisão domiciliar humanitária) é muito difícil de ser concedida. Muitos presos também têm esse direito, mas isso raramente acontece”**

**João Paulo Martinelli, doutor em Direito Penal pela USP**

de medida liminar para ampliar o acesso à prisão domiciliar humanitária. A ação busca beneficiar pessoas privadas de liberdade acometidas de doença grave que estejam em unidades prisionais sem capacidade adequada de atendimento médico. No documento, os parlamentares argumentam que há um “constrangimento ilegal de caráter estrutural” no sistema carcerário brasileiro, com manutenção de presos doentes em condições que podem agravar seus quadros clínicos.

O pedido também sustenta que o acesso à prisão domiciliar, hoje,

dependeria de fatores como visibilidade do caso, qualidade da defesa e decisões individuais de magistrados, o que configuraria um padrão de desigualdade. A iniciativa solicita que o STF estabeleça critérios nacionais para reavaliação dessas prisões e determine a substituição por domiciliar sempre que não houver comprovação de capacidade de tratamento no cárcere.

O episódio de Bolsonaro segue a mesma linha do relacionado ao ex-presidente Fernando Collor. Condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), em maio de 2023, a oito

### Condenação anulada

O ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), anulou integralmente a sentença condenatória do ex-governador fluminense Anthony Garotinho no âmbito da Operação Chequinho, que investigava crimes eleitorais ocorridos em Campos dos Goytacazes (RJ). Com a decisão, a condenação de 13 anos e nove meses imposta a Garotinho em 2017 foi invalidada e o ex-governador recuperou seus direitos eleitorais. O magistrado considerou, ao julgar o habeas corpus 242.021, que houve ilicitude no recolhimento de provas nos computadores da Prefeitura de Campos dos Goytacazes (RJ). Para o Zanin, houve quebra na cadeia de custódia, uma vez que os dados foram obtidos via pen-drive sem a devida perícia técnica para garantir sua autenticidade. Essa falha foi considerada uma violação direta aos princípios constitucionais do contraditório, do devido processo legal e da inadmissibilidade de provas ilícitas. Antes mesmo da anulação total, o ministro já havia concedido uma liminar suspendendo os efeitos da ineligibilidade, mas a decisão tornou essa condição definitiva em relação a esse processo.

anos e 10 meses de prisão por corrupção passiva e lavagem de dinheiro, em um desdobramento da Operação Lava-Jato, ele foi preso em abril de 2025, em Maceió, quando se preparava para viajar. Dias depois, em 1º de maio de 2025, o ministro Moraes autorizou o cumprimento da pena em prisão domiciliar, depois de a defesa apresentar laudos que indicavam doenças graves, como Parkinson e apneia do sono, além da idade avançada.

Antes de Bolsonaro e Collor, o ex-governador fluminense **Anthony Garotinho** solicitou

prisão domiciliar humanitária por alegações de saúde. Preso preventivamente em 2016 e novamente em 2017, em investigações sobre corrupção eleitoral e uso irregular de recursos públicos, ele chegou a ser hospitalizado durante a detenção após relatar problemas clínicos. A partir desses episódios, a defesa passou a sustentar que o quadro de saúde era incompatível com o sistema prisional, argumento que embasou pedidos de prisão domiciliar em diferentes momentos.



SÉRGIO ABRANCHES

**AS INVASÕES MONOCRÁTICAS DE MINISTROS DO STF ÀS PRERROGATIVAS DO LEGISLATIVO NÃO FAVORECEM A DEMOCRACIA. ENFRAQUECEM O SISTEMA DE FREIOS E CONTRAPESOS ESSENCIAL À VIDA DEMOCRÁTICA**

## A política das aparências

A democracia brasileira está naufragando nas aparências. Há muita ação e reação ao que parece ser. Decisões baseadas nas aparências afogam a democracia em um caudal de enganos e erros de julgamento. Há muita gente, por exemplo, agindo como se a disputa presidencial estivesse empatada. As pesquisas retratando o momento atual não garantem que esteja. Falta muito para termos o quadro real das intenções de voto.

Jair Bolsonaro foi visto como libertário, liberal e austero. É autoritário, golpista e gastador. Condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), cumpre pena. Seus apoiadores fingem que foi injustiçado e querem sua anistia, entre eles o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, que aparenta ser terceira via na disputa presidencial pelo PSD.

Cláudio Castro quis enganar a

todos o tempo todo. Fez o pior governo das últimas décadas. Surgiu na calda de Wilson Witzel, tão incidental quanto ele e igualmente cassado. Castro foi condenado pela contratação irregular de mais de 27 mil cabos eleitorais na Ceperj, fundação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Apoiado nessa irregularidade, foi reeleito e pôde governar porque um juiz do tribunal regional eleitoral (TRE-RJ) segurou o processo contra ele. Quis parecer bom na segurança pública. Nunca foi. O tráfico e as milícias dominaram livremente parte do território do estado enquanto a polícia de Castro matava suspeitos ou inocentes indiscriminadamente, quase todos negros, e expunha corpos como prova de sucesso.

Manobra de um juiz do TRE ligado a Castro impediu que o Estado do Rio de Janeiro se livrasse do

governador que nada fez no campo administrativo e cometeu crime eleitoral. Tentou levar ao governo do estado o presidente da Assembleia Legislativa (Alerj), Rodrigo Bacelar, hoje com mandato cassado e ineligível, suspeito de envolvimento com o crime organizado. A Alerj elegeu novo presidente para substituir Bacelar em votação relâmpago ilegal combinada com Castro. O eleito, do PL, assumiria o governo do estado. A Justiça anulou o truque. Se a eleição for indireta, dá no mesmo.

O Tribunal Superior Eleitoral condenou Castro por abuso do poder econômico e o tornou ineligível. Ele renunciou em manobra para escapar à condenação pelo TSE e se candidatar a senador. Não deu. A ineligibilidade de Castro vai impedir que outro mau político chegue ao Senado. A política no Rio de

Janeiro está viciada por manobras contra o eleitor e a Justiça.

No julgamento de Bolsonaro, o ministro Luiz Fux mostrou não conhecer as teorias da democracia e dos golpes de Estado. Não viu golpe onde havia golpe. Quis parecer estar garantindo direitos. No julgamento do pedido de prorrogação da CPI mista do Congresso sobre fraudes no INSS, o ministro André Mendonça votou como se defendesse o direito das minorias e a democracia. Ele autorizou a prorrogação da CPMI do INSS, relatada pelo PL de Bolsonaro, invadindo prerrogativas do Legislativo sem base constitucional. Foi acompanhado pelo ministro Fux. Oito ministros no plenário do STF anularam a liminar por não ter provisão constitucional que a autorizasse. A decisão solitária é subjetiva. O plenário corrigiu pelo menos essa decisão monocrática. A tradição chama o governo maioria e a oposição minoria. É mera aparência. O governo Lula é minoritário. A oposição bolsonarista forma

maioria com o restante do Centrão.

Os comportamentos do ministro Nunes Marques no TSE, não vendo provas dos crimes eleitorais de Castro, e do ministro André Mendonça, usando suposta defesa da minoria para interferir na decisão interna do Congresso sobre a CPI, apontam para o risco de termos problemas no período eleitoral. Nunes Marques será o presidente do TSE durante a campanha e Mendonça o vice.

O Judiciário tem tido papel fundamental na defesa da democracia, que está sob ataque desde 2018, quando Bolsonaro foi eleito. Cumpriu seu papel ao tornar Castro inelegível, ao cassar Bacelar, ao impedir a eleição irregular do presidente da Alerj e ao derrubar a liminar de Mendonça no caso INSS, para mencionar apenas os últimos lances.

As invasões monocráticas de ministros do STF às prerrogativas do Legislativo não favorecem a democracia. Enfraquecem o sistema de freios e contrapesos essencial à vida

democrática. O Judiciário tem função contramajoritária de defesa das minorias, mas dentro de sua competência jurisdicional. Juízes com garantia de vitaliciedade têm independência para julgar com imparcialidade. A decisão colegiada alcança certa objetividade com a intersubjetividade.

A democracia precisa de certas formalidades, mas não da política de aparências. Formalidades que tenham efeito real, como a decisão colegiada do STF e o respeito cerimonial às prerrogativas de cada Poder da República. Instituições descoladas da sociedade e da realidade são artifícios que tendem a ser disfuncionais. A política do estado do Rio de Janeiro tem revelado problemas que deviam ter acendido a luz vermelha nas instituições de vigilância da democracia há tempo. Decisões tardias não evitam os danos à democracia e à sociedade. O Rio é o exemplo da hora, mas o quadro em outros estados não é muito diferente.



# BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

Setor de Autarquias Norte, Quadra 05, Lote B, Edifício Sede Banco do Brasil - 10º Andar - Brasília-DF - CNPJ 31.546.476/0001-56

Exercício encerrado em 31.12.2025

## Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras Resumidas da BB-Leasing S.A – Arrendamento Mercantil., Relativas ao Exercício Social Encerrado em 31.12.2025

### AVISOS

O relatório da administração e as demonstrações financeiras apresentadas a seguir são "relatório da administração resumido" e "demonstrações financeiras resumidas", respectivamente, e não devem ser considerados isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial do Banco do Brasil demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

O relatório da administração, assim como as demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão sendo publicados na íntegra, nesta data, na página do jornal "Correio Braziliense (DF)" na internet, no endereço eletrônico <https://www.correio braziliense.com.br/>, além de estarem disponíveis também no seguinte endereço eletrônico: [BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil - Portal BB](https://www.bbleasing.com.br/).

### Relatório da Administração Resumido

O Relatório da Administração da BB Leasing, relativo ao exercício/2025, aprovado pela Diretoria, em 13 de março de 2026, encontra-se disponível no endereço eletrônico BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil - Portal BB, assim como as demonstrações financeiras completas e auditadas. O referido relatório contém os seguintes capítulos: A Empresa; Governança Corporativa; Diversidade, Equidade e Inclusão; Mercado de Leasing; Carteira da BB Leasing; Desempenho Econômico-financeiro; Gestão de Riscos, Risco Operacional; Gestão de Ativos; Auditoria Independente; Objetivos Estratégicos e Agradecimentos.

## Demonstrações Contábeis Resumidas

(Em milhares de Reais)

### BALANÇO PATRIMONIAL RESUMIDO

	31.12.2025
Disponibilidades	107
Ativos financeiros ao custo amortizado	5.355.963
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(185.387)
Ativos fiscais	95.291
Outros ativos não financeiros	2.645
<b>Total do Ativo</b>	<b>5.268.619</b>
Passivos financeiros ao custo amortizado	102.768
Provisões	27.144
Passivos fiscais	293.701
Outros passivos não financeiros	1.008
<b>Total do Passivo</b>	<b>424.621</b>
Capital	3.261.860
Reservas de lucros	1.582.138
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>4.843.998</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>5.268.619</b>

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO RESUMIDA

	2º Semestre/2025	Exercício/2025
Receitas da intermediação financeira	388.125	719.145
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(172.306)	(174.103)
<b>Resultado da intermediação financeira</b>	<b>215.819</b>	<b>545.042</b>
Despesas de pessoal	(2.623)	(5.231)
Outras despesas administrativas	(4.179)	(7.365)
Despesas tributárias	(19.869)	(36.851)
Outras receitas/despesas	(9.854)	(18.640)
Provisões	(1.141)	(4.468)
<b>Resultado operacional</b>	<b>178.153</b>	<b>472.487</b>
Resultado não operacional	4	59
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>178.157</b>	<b>472.546</b>
Imposto de renda e contribuições sociais	(71.281)	(189.072)
<b>Lucro líquido</b>	<b>106.876</b>	<b>283.474</b>
Lucro por ação (R\$)	35,63	94,49

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE RESUMIDA

	2º Semestre/2025	Exercício/2025
Lucro líquido apresentado na demonstração do resultado	106.876	283.474
Outros resultados abrangentes	--	--
Efeitos tributários sobre outros resultados abrangentes	--	--
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>106.876</b>	<b>283.474</b>

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO RESUMIDA

EVENTOS	Reservas de Lucros			Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
	Capital Realizado	Legal	Estatutária		
<b>Saldo em 30.06.2025</b>	<b>3.261.860</b>	<b>164.374</b>	<b>1.412.420</b>	--	<b>4.838.654</b>
Lucro Líquido do período	--	--	--	106.876	106.876
<b>Destinações:</b>					
Reservas	--	5.344	--	(5.344)	--
Dividendos (R\$ 33.843,92 por lote de mil ações)	--	--	--	(101.532)	(101.532)
<b>Saldo em 31.12.2025</b>	<b>3.261.860</b>	<b>169.718</b>	<b>1.412.420</b>	--	<b>4.843.998</b>
<b>Mutações do período</b>					
<b>Saldo em 31.12.2024</b>	<b>3.261.860</b>	<b>155.544</b>	<b>1.412.420</b>	--	<b>4.829.824</b>
Adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/2021	--	--	--	472	472
<b>Saldo em 01.01.2025 (Resolução CMN nº 4.966/2021)</b>	<b>3.261.860</b>	<b>155.544</b>	<b>1.412.420</b>	<b>472</b>	<b>4.830.296</b>
Lucro Líquido do período	--	--	--	283.474	283.474
<b>Destinações:</b>					
Reservas	--	14.174	--	(14.174)	--
Dividendos (R\$ 89.923,91 por lote de mil ações)	--	--	--	(269.772)	(269.772)
<b>Saldo em 31.12.2025</b>	<b>3.261.860</b>	<b>169.718</b>	<b>1.412.420</b>	--	<b>4.843.998</b>
	--	14.174	--	--	14.174

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA RESUMIDA

	2º Semestre/2025	Exercício/2025
<b>CAIXA GERADO PELAS OPERAÇÕES</b>	<b>175.319</b>	<b>307.242</b>
<b>CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(175.437)</b>	<b>(307.246)</b>
<b>Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(118)</b>	<b>(4)</b>
Início do período	225	111
Fim do período	107	107
<b>Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(118)</b>	<b>(4)</b>

### DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO RESUMIDA

	2º Semestre/2025	Exercício/2025
Receitas	207.302	525.315
Insuamos Adquiridos de Terceiros	(6.652)	(10.687)
<b>Valor Adicionado Bruto</b>	<b>200.650</b>	<b>514.628</b>
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>	<b>200.650</b>	<b>514.628</b>
<b>Valor Adicionado a Distribuir</b>	<b>200.650</b>	<b>514.628</b>
<b>Valor Adicionado Distribuído</b>	<b>200.650</b>	<b>514.628</b>
Pessoal	2.252	1%
Impostos, taxas e contribuições	91.522	46%
Remuneração de capitais próprios	106.876	53%

## Extrato das informações relevantes contempladas nas notas explicativas completas (Notas explicativas resumidas)

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### 1 - A BB LEASING E SUAS OPERAÇÕES

A BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil (BB Leasing ou Empresa) é uma sociedade anônima fechada controlada pelo Banco do Brasil S.A. (subsidiária integral), constituída em 1987, tendo por objetivo a prática de operações de arrendamento mercantil de bens móveis e imóveis. Está localizada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 05, Lote B, Edifício Sede Banco do Brasil - 10º Andar, CEP 70.040-912 - Brasília, Distrito Federal, Brasil, com atuação em todo o território nacional.

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado se utilizando, de forma compartilhada, da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

### 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com o padrão contábil das instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif), incluindo diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

As demonstrações contábeis individuais referentes aos períodos do ano de 2025, elaboradas conforme o padrão contábil "Cosif", não apresentam informações comparativas de períodos anteriores, conforme dispensa do artigo 79 da Resolução CMN nº 4.966/2021.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 13.03.2026.

#### a) Alterações nas políticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis individuais equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis individuais referentes ao exercício encerrado em 31/12/2024, exceto nos casos indicados no item "b" desta Nota.

#### b) Normas recentemente emitidas, aplicáveis ou a serem aplicadas em períodos futuros

##### Normas aplicáveis a partir de 01/01/2025

Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021

A Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais.

Resolução CMN nº 4.975, de 16 de dezembro de 2021

A norma estabelece os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil realizadas pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central na condição de arrendadora e de arrendatária, devendo essas instituições observar o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 06 (R2) - Arrendamentos, no reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil, conforme regulamentação específica.

### 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas pela BB Leasing são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

- Apuração do resultado
- Mensuração a valor presente
- Caixa e equivalentes de caixa
- Aplicações interfinanceiras de liquidez
- Baixa de instrumentos financeiros
- Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito
- Tributos
- Despesas antecipadas
- Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros
- Provisões, ativos e passivos contingentes
- Outros ativos e passivos
- Despesas associadas a captações de recursos
- Gerenciamento de riscos
- Resultados não recorrentes

### 4 - PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A elaboração de demonstrações contábeis exige a aplicação de certas premissas e julgamentos relevantes que envolvem alto grau de incerteza e que podem produzir impacto material sobre essas demonstrações. Desse modo, requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados pela BB Leasing poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Leasing e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens, principalmente, para os quais é necessária uma avaliação a valor justo. As aplicações mais relevantes do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem em:

- Valor justo de instrumentos financeiros
- Provisão para perdas associadas ao risco de crédito
- Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros
- Impostos sobre os lucros
- Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos
- Provisões e Passivos Contingentes
- Provisão para Outros Créditos e para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda

### 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2025
Disponibilidades	107
<b>Total</b>	<b>107</b>

### 6 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

#### a) Composição

	Estágio 1	31.12.2025
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4.280.254	4.280.254
Aplicações no mercado aberto - revendas a liquidar - posição bancada	91.260	91.260
<b>Total</b>	<b>4.371.514</b>	<b>4.371.514</b>

#### b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	2º Semestre/2025	Exercício/2025
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	303.607	566.400
Rendas de aplicações no mercado aberto - posição bancada	8.359	16.664
<b>Total</b>	<b>311.966</b>	<b>583.064</b>

### 7 - ARRENDAMENTOS

#### a) Carteira de arrendamento financeiro

	31.12.2025
<b>Arrendamentos</b>	
Arrendamentos financeiros	925.471
Arrendamentos financeiros renegociados	7.875
<b>Total</b>	<b>933.346</b>
<b>Perdas esperadas associadas ao risco de crédito</b>	<b>(185.387)</b>
<b>Total da carteira de arrendamentos financeiros líquida de perdas esperadas</b>	<b>747.959</b>

#### b) Resultado da carteira de arrendamento financeiro

	2º Semestre/2025	Exercício/2025
Resultado da carteira de arrendamento	71.821	126.503
<b>Total</b>	<b>71.821</b>	<b>126.503</b>

#### c) Carteira de arrendamento financeiro e perdas esperadas por estágios

	31.12.2025						Total	Perda esperada
	Estágio 1	Perda esperada	Estágio 2	Perda esperada	Estágio 3	Perda esperada		
<b>Arrendamentos financeiros</b>	<b>748.315</b>	<b>(2.466)</b>	<b>490</b>	<b>(62)</b>	<b>184.541</b>	<b>(182.859)</b>	<b>933.346</b>	<b>(185.387)</b>

### 8 - OUTROS ATIVOS

	31.12.2025
Financeiros	51.103
Não financeiros	2.645

### 9 - OUTROS PASSIVOS

	31.12.2025
Financeiros	102.768
Não financeiros	1.008

### 10 - DESPESAS DE PESSOAL E OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

#### a) Despesas de Pessoal

	2º Semestre/2025	Exercício/2025
Proventos	(1.479)	(2.970)
Encargos sociais	(886)	(1.763)
Benefícios	(132)	(273)
Honorários - Conselho fiscal	(126)	(225)
<b>Total</b>	<b>(2.623)</b>	<b>(5.231)</b>

#### b) Outras Despesas Administrativas

	2º Semestre/2025	Exercício/2025
Processamento de dados	(3.371)	(5.577)
Tarifa/comissão de fiança	(22)	(300)
Serviços do sistema financeiro	(264)	(529)
Emolumentos judiciais e cartorários	(323)	(557)
Corretagens e emolumentos	(115)	(221)
Seguros	(27)	(55)
Outras	(57)	(126)
<b>Total</b>	<b>(4.179)</b>	<b>(7.365)</b>

### 11 - OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

#### a) Outras Receitas Operacionais

	2º Semestre/2025	Exercício/2025
Atualização de depósitos judiciais	2.146	4.456
Outras	159	225
<b>Total</b>	<b>2.305</b>	<b>4.681</b>

#### b) Outras Despesas Operacionais

	2º Semestre/2025	Exercício/2025
Atualização monetária de dividendos	(7.197)	(13.029)
Despesas com demandas fiscais	(1.315)	(3.517)
Despesas com demandas civis	(984)	(2.860)
BB - Custos indiretos/suporte operacional	(664)	(1.466)
Registro de contratos	(11)	(57)
Outras	(1.988)	(2.392)
<b>Total</b>	<b>(12.159)</b>	<b>(23.321)</b>

### 12 - RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	2º Semestre/2025	Exercício/2025
Receitas não operacionais	10	132
Despesas não operacionais	(6)	(73)
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>59</b>

### 13 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital Social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 3.261.860 mil está dividido em 3.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O Patrimônio Líquido de R\$ 4.843.998 mil corresponde a um valor patrimonial de R\$ 1.614,67 por ação.

#### b) Dividendos e Distribuição do Lucro Líquido

	2º Semestre/2025	Exercício/2025
<b>Base de cálculo:</b>		
- Lucro líquido	106.876	283.474
- Reserva legal constituída no período	(5.344)	(14.174)
- Lucro acumulado	--	472
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	25.383	67.443
Dividendo adicional (75%)	76.149	202.329
<b>Total destinado ao acionista</b>	<b>101.532</b>	<b>269.7</b>



## BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

Setor de Autarquias Norte, Quadra 05, Lote B, Edifício Sede Banco do Brasil - 10º Andar - Brasília-DF - CNPJ 31.546.476/0001-56

Exercício encerrado em 31.12.2025

### 14 – TRIBUTOS

#### a) Composição das Receitas (Despesas) de IRPJ e CSLL

	2º Semestre/2025	Exercício/2025
Valores correntes	(109.994)	(199.665)
IRPJ e CSLL no país	(109.994)	(199.665)
Valores diferidos	38.713	10.593
Passivo fiscal diferido	(29.707)	(59.269)
Ajuste da carteira de arrendamentos	(29.707)	(59.269)
Ativo fiscal diferido	68.420	69.862
Diferenças temporárias	68.420	69.862
<b>Total</b>	<b>(71.281)</b>	<b>(189.072)</b>

#### b) Despesas Tributárias

	2º Semestre/2025	Exercício/2025
Cofins	(15.462)	(28.576)
PIS/Pasep	(2.513)	(4.644)
ISSQN	(1.894)	(3.631)
<b>Total</b>	<b>(19.869)</b>	<b>(36.851)</b>

#### c) Passivos Fiscais Diferidos

	31.12.2025
Decorrentes do ajuste da carteira de arrendamentos	144.348
<b>Total</b>	<b>144.348</b>
IRPJ	144.348

#### d) Ativos Fiscais Diferidos (Créditos Tributários)

	01.01.2025	Exercício/2025	Baixa	31.12.2025
	Saldo	Constituição		Saldo
<b>Diferenças temporárias</b>	<b>24.016</b>	<b>73.339</b>	<b>(3.476)</b>	<b>93.879</b>
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	2.745	68.971	(844)	70.872
Provisão para perdas incorridas associadas ao risco de crédito - Art. 6º da Lei nº 14.467/2022	12.146	--	--	12.146
Provisões passivas - fiscais e previdenciárias	6.757	2.461	(1.916)	7.302
Provisões passivas - outras	2.313	1.880	(637)	3.556
Outras provisões	55	27	(79)	3
<b>Total dos ativos fiscais diferidos</b>	<b>24.016</b>	<b>73.339</b>	<b>(3.476)</b>	<b>93.879</b>

#### Extrato das Informações Relevantes Contempladas no Relatório dos Auditores Independentes

As demonstrações contábeis completas referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis completas estão disponíveis eletronicamente no endereço [BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil - Portal BB](#). O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 16 de março de 2026, sem modificações.

#### Extrato das Informações Relevantes Contempladas no Parecer Do Conselho Fiscal

O parecer do conselho fiscal da BB Leasing., datado de 16 de março de 2026, emitido em conjunto com as demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, encontra-se disponível no endereço eletrônico [BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil - Portal BB](#). O referido relatório opina que os documentos avaliados no âmbito daquele Conselho encontram-se em condições de serem encaminhados para aprovação da Assembleia Geral dos Acionistas.

## PODER

# Reação contra os irmãos Bolsonaro

Discursos de Flávio e Eduardo na CPAC levam governistas a reforçarem críticas de que clã age para prejudicar o Brasil

» IAGO MAC CORD  
» FABIO GRECCHI

A participação de dois filhos de Jair Bolsonaro — o senador e pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro e o deputado cassado Eduardo — na edição deste ano da CPAC no sábado, possibilitou aos apoiadores do governo retomarem as acusações de que o clã chefiado pelo ex-presidente age para prejudicar os interesses do Brasil.

Na conferência conservadora, realizada na cidade texana de Dallas, os dois pediram para que os Estados Unidos “monitorem” as eleições de outubro e voltaram a insistir na mentira de que Luiz Inácio Lula da Silva venceu, em 2022, por meio de fraude e com a ajuda do ex-presidente norte-americano Joe Biden. Foram além: acusaram o presidente de ser “antiamericano” e o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), de agir exclusivamente para prejudicar os Bolsonaro.

Uma das reações mais contundentes foi a do ministro da secretaria-geral da Presidência da República, Guilherme Boulos. Ele classificou a participação de Flávio como o fato mais grave das eleições de 2026 até aqui, afirmando que o senador estaria “oferecendo as riquezas e o futuro do povo brasileiro a uma potência estrangeira”. Flávio Bolsonaro se comprometeu publicamente a entregar as terras raras e minerais críticos do Brasil aos EUA se for eleito presidente. Este cidadão está oferecendo as riquezas e o futuro do povo brasileiro a uma potência estrangeira em troca de apoio. Entenderam o que vai estar em jogo em outubro?, questionou em publicação nas redes sociais.

A ministra-chefe da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência, Gleisi Hoffmann, classificou os membros da família Bolsonaro de “vendilhões da pátria”. Ela criticou as “juras de subserviência” ao presidente norte-americano Donald Trump e lembrou o histórico da gestão Bolsonaro na pandemia de covid-19 e na economia, para afirmar que o grupo, agora, se dedica a “espalhar mentiras sobre o Brasil” no exterior.

O deputado Lindbergh Farias (PT-RJ) subiu o tom ao rotular Flávio como “marionete de Trump” e “traidor da pátria”. Para o parlamentar, a postura representa um “entreguismo” que compromete a autonomia tecnológica do país. É o retrato do bolsonarismo: servil, vira-lata, entreguista e sem qualquer compromisso com a soberania brasileira. Quem age assim não defende o Brasil, trabalha para rebaixar o país, enfraquecer nossa capacidade de decisão e abrir espaço para que interesses dos Estados Unidos ditem os rumos do nosso território, da nossa economia e do nosso futuro”, escreveu

### O que é a CPAC?

A Conservative Political Action Conference (Conferência de Ação Política Conservadora — CPAC) é o maior e mais influente evento da direita conservadora no mundo. Foi criado em 1973, nos Estados Unidos, e reúne políticos, ativistas e líderes para debater pautas conservadoras, costumes, economia e segurança nacional, com forte articulação entre conservadores internacionais. A origem da CPAC está na American Conservative Union (ACU) e Young Americans for Freedom (YAF), que tradicionalmente atraem figuras de destaque republicanas, como Donald Trump. No Brasil, foi lançada em 2019 por iniciativa do ex-deputado Eduardo Bolsonaro e seu principal objetivo é a integração com o movimento norte-americano.

em seu perfil no X (antigo Twitter).

A reação da base aliada também focou no apelo de Flávio para que o “mundo livre” exerça pressão diplomática sobre as instituições e as eleições brasileiras. A deputada Erika Hilton (PSol-SP) acusou a família de recorrer a uma “invasão ideológica e digital” ao pedir interferência direta do governo dos Estados Unidos no pleito de outubro.

No mesmo sentido, o deputado Tarcísio Motta (PSol-RJ) advertiu que uma eventual vitória de Flávio resultaria no escoamento das riquezas nacionais diretamente para os EUA, “uma ameaça sem precedentes” à independência do Brasil.

### Vigilância das eleições

Na CPAC, os filhos 01 e 03 fizeram um apelo formal para que os EUA e o “mundo livre” exerçam pressão diplomática sobre o Brasil. Eduardo, inclusive, apresentou o irmão como o “próximo presidente do Brasil”.

O senador foi explícito ao clamar que a comunidade internacional monitore a “liberdade de expressão” dos brasileiros nas redes sociais e acompanhe de perto o processo de contagem de votos das eleições de outubro. “Se o nosso povo puder se expressar livremente nas redes sociais, e se os votos forem contados corretamente, nós venceremos. Meu apelo não é apenas aos Estados Unidos, mas a todo o mundo livre: observem as eleições do Brasil com enorme atenção”, convocou.

Segundo Flávio, o Brasil é a solução estratégica para que os EUA

Reproduções/YouTube



Flávio clamou para que o governo Trump acompanhe as eleições de outubro. E insistiu, sem dar qualquer prova, que o pai venceu o pleito de 2022



Eduardo voltou a acusar o ministro Alexandre de Moraes, sem também provar, de perseguir sua família

rompam a dependência da China em relação a minerais críticos. O pré-candidato do PL frisou que o governo de Beijing controla 70% da mineração global e mais de 90% do refino e processamento desses materiais. “Sem esses componentes, a inovação tecnológica americana torna-se impossível e a produção dos sistemas militares avançados cai nas mãos de adversários. Quando a América se torna vulnerável,

todo o mundo livre se torna vulnerável”, defendeu.

Flávio argumentou, ainda, que, sob sua gestão — que ele define como “Bolsonaro 2.0” —, o Brasil garantiria cadeias de suprimentos seguras para a indústria de defesa e tecnologia norte-americanas, combatendo a “agenda ambiental radical” e a “agenda woke”.

Autoexilado nos Estados Unidos há mais de um ano — cuja

consequência foi a cassação do mandato de deputado federal por excesso de faltas e um processo interno que pode levar a ser exonerado da Polícia Federal (PF) —, Eduardo afirmou que “se eu voltar para o meu país agora, é muito provável que me prendam, não por envolvimento com cartéis de drogas ou corrupção, mas apenas por falar abertamente contra um violador de direitos humanos

chamado Alexandre de Moraes”. Não há, porém, contra o ex-parlamentar qualquer mandado de prisão expedido pelo STF.

### Tarifaço

Não é a primeira vez que os Bolsonaro se envolvem em questões que prejudicam os interesses brasileiros. No ano passado, Eduardo e o influenciador Paulo Figueiredo conseguiram convencer setores do governo Trump a impor ao Brasil um tarifaço nas exportações para os EUA por causa do julgamento do ex-presidente, no STF, por chefiar uma organização criminosa que tentou dar um golpe de Estado. Inicialmente, o filho 03 admitiu que foi sua influência que levou a Casa Branca a tomar tal decisão, mas, depois, diante da repercussão negativa, voltou atrás e desmentiu.

Também agora, os Bolsonaro estariam por trás das gestões junto ao governo Trump para considerar as facções criminosas Primeiro Comando da Capital (PCC) e Comando Vermelho (CV) como organizações terroristas. Essa classificação, se adotada pelos EUA, permitiria que a Casa Branca autorizasse ações militares em território nacional, além de impor uma série de restrições ao Brasil. O Ministério das Relações Exteriores tem feito negociações nos bastidores para evitar que PCC e CV sejam enquadrados como uma ameaça à soberania norte-americana.



## VIOLÊNCIA SEXUAL

# Brasil tem 15 estupros coletivos por dia

Dados do Ministério da Saúde revelam que, entre 2022 e 2025, o país registrou 22,8 mil casos desse tipo de violência. Especialistas destacam efeitos duradouros do trauma e a importância de acolhimento imediato das vítimas

» RAFAELA BOMFIM\*

No início de março, a notícia do estupro coletivo de uma adolescente de 17 anos na Zona Sul do Rio de Janeiro por cinco pessoas chocou o país. O caso, entretanto, está longe de ser isolado. Dados do Ministério da Saúde mostram que, entre 2022 e 2025, o Brasil notificou 22.800 casos desse tipo de crime, média de 15 ocorrências por dia.

As informações constam no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, o Sinan, e dizem respeito a situações em que houve atendimento da vítima na rede de saúde. Isso significa que o volume real tende a ser maior, já que parte expressiva dos episódios não chega aos serviços públicos nem é formalmente comunicada. Entre os casos registrados no período, 8,4 mil tiveram como vítimas mulheres adultas, enquanto 14,4 mil atingiram crianças e adolescentes do sexo feminino, grupo que concentra a maior parcela das notificações.

A série anual revela crescimento nos registros ao longo dos últimos anos. Em 2022, foram contabilizados 4.405 casos de estupro coletivo. Em 2023, o número subiu para 5.952. Em 2024, chegou a 6.476 notificações. Já em 2025, houve recuo para 6.063 ocorrências, sem que isso altere o patamar elevado observado no período. O Ministério da Saúde informa, ainda, que, entre 2015 e 2021, foram registrados 17.145 casos envolvendo crianças e adolescentes de 10 a 19 anos. Como a faixa etária usada nessa série é diferente da aplicada no recorte mais recente, não há comparação direta entre os dois intervalos.

Os dados dialogam com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2025, que aponta o estupro entre os crimes com maior subnotificação no país. Segundo o levantamento, em 2024 foram registrados 20.350 casos de estupro contra pessoas com mais de 18 anos e 67.204 casos de estupro de vulnerável. O anuário também mostra que, na maioria das ocorrências, os autores são familiares, conhecidos ou pessoas próximas da vítima, aspecto que desmonta a ideia de que a violência sexual se restringe a ataques cometidos por desconhecidos em espaços públicos.

A legislação brasileira prevê punições para esse tipo de crime no artigo 213 do Código Penal. A pena

Reprodução



Em janeiro, uma jovem de 17 anos foi estuprada por quatro homens e um adolescente no Rio de Janeiro (RJ). O caso só veio à tona neste mês



**A vítima pode desenvolver uma visão negativa de si mesma, do mundo e dos outros, além de dificuldades na construção da identidade, autoestima fragilizada e prejuízos na regulação emocional**

**Kenia Ramos, psicóloga**

para estupro varia de 6 a 10 anos de prisão. Quando a vítima é menor de 18 anos ou sofre lesão corporal grave, a punição passa para 8 a 12 anos. Se houver morte, a pena pode chegar a 30 anos. Nos episódios de estupro coletivo, a sanção pode ser aumentada de um terço a dois terços, por se tratar de conduta praticada por pelo menos duas pessoas.

Para a psicóloga Kenia Ramos, do Grupo Mantevinda, o estupro coletivo produz um impacto psíquico ampliado porque reúne “múltiplos agressores, sensação intensa de desamparo e violação extrema dos limites”. Ela afirma que entre as consequências mais frequentes estão transtorno de estresse pós-traumático, depressão, ansiedade generalizada, crises de pânico, vergonha, culpa e dissociação. “Muitas vítimas também apresentam perda de confiança no outro e no ambiente,

o que compromete vínculos afetivos e sociais”, diz.

A especialista ressalta que a adolescência é um período marcado pela formação da identidade, pela necessidade de pertencimento e por menor percepção de risco, o que amplia a exposição a contextos de manipulação e coerção. Segundo ela, fatores como desigualdade de gênero, objetificação do corpo feminino, uso de álcool e drogas em situações sociais e imaturidade emocional tornam esse público mais suscetível. “O trauma pode interromper ou distorcer etapas importantes do desenvolvimento emocional”, afirma. “A vítima pode desenvolver uma visão negativa de si mesma, do mundo e dos outros, além de dificuldades na construção da identidade, autoestima fragilizada e prejuízos na regulação emocional.”

Kenia Ramos também chama atenção para o peso da rede de apoio na recuperação. “O suporte é um fator decisivo no prognóstico. Uma rede de apoio acolhedora, que valide a dor da vítima sem julgamentos, contribui significativamente para a redução dos danos psíquicos”, explica. Ela destaca que o acompanhamento psicológico especializado é fundamental para a elaboração do trauma, reconstrução da sensação de segurança e ressignificação da experiência. Em alguns casos, acrescenta, o acompanhamento psiquiátrico também se faz necessário.

Entre os sinais de alerta, a psicóloga cita isolamento social acentuado, mudanças bruscas de comportamento, crises de ansiedade, pensamentos autodepreciaativos ou suicidas, distúrbios do sono, automutilação, regressão

comportamental e evitação extrema de pessoas ou lugares associados ao episódio. “Esses sinais indicam sofrimento psíquico intenso e necessidade de intervenção imediata”, afirma. Ela reforça ainda que “a responsabilidade é sempre do agressor” e que a vítima deve ser “acolhida, protegida e amparada”.

A psicanalista Ana Lisboa, especialista em desenvolvimento humano e saúde mental feminina, afirma que o estupro coletivo não pode ser compreendido apenas como agressão física. “É uma ruptura profunda da experiência de existir no mundo”, diz. Segundo ela, quando a violência ocorre, “não é só o corpo que é invadido, é a percepção de segurança, identidade e pertencimento que colapsa ao mesmo tempo”. Na avaliação da especialista, a vítima passa a viver uma fragmentação interna em que uma parte tenta seguir a rotina enquanto outra permanece presa ao momento do trauma.

Ana Lisboa observa que o sistema nervoso registra a agressão como uma experiência de perigo extremo e, por isso, o corpo pode continuar reagindo como se a ameaça ainda estivesse em curso. “Por isso, surgem sintomas como ansiedade intensa, hipervigilância, crises de pânico, dificuldade de confiar, relaxar, de se sentir segura até em contextos que não oferecem risco real”, explica. Ela acrescenta que culpa e vergonha podem surgir como tentativas psíquicas de organizar o que foi vivido, mesmo sem qualquer fundamento. “O trauma, quando não elaborado, não vira passado. Ele se instala no presente e começa a moldar o futuro”, resume.

Ao relacionar os dados nacionais com o caso da adolescente no Rio, especialistas apontam que a repercussão pública precisa ir além da indignação momentânea. Os números mostram uma violência persistente, concentrada sobretudo entre meninas e adolescentes, atravessada por silêncio, medo e subnotificação. Diante desse quadro, o enfrentamento passa pela responsabilização dos autores, pelo fortalecimento da rede de proteção, pela ampliação do acesso a atendimento em saúde e pela construção de respostas capazes de interromper ciclos de agressão que continuam atingindo vítimas em diferentes partes do país.

**Estagiária sob supervisão de Veronica Soares**

## MORTE EM PIZZARIA

# Laudo confirma alta concentração de bactérias

» RENATO SOUZA  
Especial para o Correio

Autoridades sanitárias começam a desvendar as causas de uma intoxicação alimentar em massa de clientes de uma pizzaria em Pombal, na Paraíba. Exames realizados pelo Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen-PB), divulgados no sábado (28), apontam níveis elevados de bactérias nos alimentos. De acordo com a Secretaria de Saúde do estado, no total, 114 pessoas deram entrada no hospital e uma mulher, Raíssa Mariteín, 44 anos, morreu com sintomas de intoxicação alimentar após comer pizza no estabelecimento.

Os alimentos foram consumidos no dia 15 deste mês, e Raíssa morreu no dia 17. O namorado dela também comeu, teve sintomas leves e o quadro se estabilizou. Em vídeo publicado nas redes sociais,

o empresário Marcos Antonio Gomes Neto, de 24 anos, dono da La Favorita, local onde o caso ocorreu, lamentou a perda de uma das vítimas e disse que não sabe o que aconteceu. “Quero salientar também que jamais eu tive a intenção de machucar qualquer pessoa, prejulgar qualquer pessoa. Porque eu sou jovem, tenho 24 anos e meu comércio é minha vida. Então, jamais iria me sabotar, jamais iria prejudicar, porque tudo o que conquistei foram seis anos de muita luta, muita renúncia e dificuldade”, disse ele.

Sete amostras foram colhidas para os exames, sendo amostras biológicas, nos pacientes que passaram mal e amostras colhidas dos alimentos, como massa de pizza, molhos e carnes. Nos alimentos, foi identificada a elevada concentração das bactérias *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*. No entanto, no material

colhido dos pacientes não foram encontradas bactérias patogênicas.

A avaliação aponta que a presença das bactérias pode ter ocorrido em razão da manipulação irregular dos alimentos. O inspetor da Agência de Vigilância Sanitária (Agevisa-PB), Sérgio Freitas, afirmou que a pizzaria não tinha condições de funcionar. “O estabelecimento estava em total desconformidade com a legislação sanitária. Não tinha condições de funcionar em hipótese alguma. Com relação à falta de higiene, não foi apresentado nenhum documento comprobatório de protocolos. Foram observados insetos, conforto térmico terrível, falta de conservação adequada dos alimentos, equipamentos oxidados e reaproveitamento de vasilhames de alimentos já utilizados. Está em total desconformidade”, disse.

As autoridades locais destacaram que a investigação continua

em andamento, pois ainda não é possível afirmar com certeza se a presença das bactérias é a causa da intoxicação dos clientes e o que levou à morte de Raíssa. A investigação também avalia a hipótese de a intoxicação ter ocorrido por veneno, como inseticidas usados para eliminar insetos e roedores. As diligências também avaliam se a situação poderia ter ocorrido de maneira intencional ou por acidente. Os pacientes deram entrada em unidades de saúde da região em um espaço de três dias — período habitual para situações de infecção alimentar. As autoridades também avaliam se algum produto tóxico pode ter se misturado com os alimentos que foram consumidos pelos clientes. O Ministério Público da Paraíba também abriu um procedimento para apurar o caso.

Geraldo Jerônimo / TV Paraíba



Após consumo em pizzaria, 114 pessoas passaram mal e uma morreu

# ATIVOS S.A.



## ATIVOS S.A. - Securitizadora de Créditos Financeiros

SBS, Quadra 01, Bloco G, Lote 32, Edifício Sede III, 5º andar, Parte A, Asa Sul, Brasília-DF - CNPJ 05.437.257/0001-29

Exercício encerrado em 31.12.2025

### Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras resumidas da Ativos S.A. – Securitizadora de Créditos Financeiros, relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2025

#### Avisos

O relatório da administração e as demonstrações financeiras apresentadas a seguir são "relatório da administração resumido" e "demonstrações financeiras resumidas", respectivamente, e não devem ser considerados isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da Ativos S.A. demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

#### BALANÇO PATRIMONIAL RESUMIDO

Ativo	31/12/2025	31/12/2024
<b>Ativo circulante</b>	<b>699.592</b>	<b>736.263</b>
Caixa e equivalentes de caixa	252.552	436.642
Instrumentos financeiros	430.907	290.553
Outros créditos	15.776	9.016
Outros valores e bens	357	72
<b>Ativo não circulante</b>	<b>1.257.254</b>	<b>732.216</b>
Instrumentos financeiros	1.220.504	697.431
Outros créditos	28.938	26.583
Investimentos	6	6
Imobilizado	2.514	3.953
Intangível	5.292	4.243
<b>Total do ativo</b>	<b>1.956.846</b>	<b>1.468.499</b>

#### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO RESUMIDA

	Exercício/2025	Exercício/2024
Receita operacional líquida	992.628	852.873
Custos de serviços de cobrança	(141.293)	(118.942)
<b>Lucro bruto</b>	<b>851.335</b>	<b>733.931</b>
Perdas na baixa de créditos adquiridos	(256.695)	(233.398)
Despesas administrativas	(74.723)	(58.405)
Resultado de participação em coligadas e controladas	3.898	3.722
Outras receitas operacionais	46.989	80.868
Outras despesas operacionais	(112.967)	(147.996)
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>457.837</b>	<b>378.722</b>
Resultado financeiro	2.091	5.315
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>459.928</b>	<b>384.037</b>
Imposto de renda e contribuição social	(154.629)	(128.417)
<b>Lucro líquido</b>	<b>305.299</b>	<b>255.620</b>

#### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO RESUMIDA

EVENTOS	Capital Realizado	Reservas de Lucros		Lucros acumulados	Total
		Legal	Estatutária		
<b>Saldos em 31/12/2023</b>	656.103	122.230	189.846	--	968.179
Lucro líquido do período	--	--	--	255.620	255.620
Destinações:	--	8.990	--	(255.620)	(246.630)
<b>Saldos em 31/12/2024</b>	<b>656.103</b>	<b>131.220</b>	<b>189.846</b>	<b>--</b>	<b>977.169</b>
<b>Mutações do período</b>	<b>--</b>	<b>8.990</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>8.990</b>
<b>Saldos em 31/12/2024</b>	<b>656.103</b>	<b>131.220</b>	<b>189.846</b>	<b>--</b>	<b>977.169</b>
Lucro líquido do período	--	--	--	305.299	305.299
Destinações:	--	--	--	(305.299)	(305.299)
<b>Saldos em 31/12/2025</b>	<b>656.103</b>	<b>131.220</b>	<b>189.846</b>	<b>--</b>	<b>977.169</b>
<b>Mutações do período</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>

#### Extrato das informações relevantes contempladas nas notas explicativas completas (Notas explicativas resumidas)

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

##### 1 - A Ativos e suas operações

A Ativos S.A. - Securitizadora de Créditos Financeiros (Ativos S.A. ou Companhia) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 31/10/2002, localizada no SBS, Quadra 01, Bloco G, Lote 32, Edifício Sede III, 5º andar, Parte A, Asa Sul, Brasília-DF. Tem por objeto a aquisição de créditos oriundos de operações praticadas por bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimentos, sociedades de créditos imobiliários, sociedades de arrendamento mercantil, sociedades de crédito, financiamento e investimento, associações de poupança e empréstimo, caixas econômicas e companhias hipotecárias, realizando a gestão dos respectivos créditos e podendo, ainda, participar de outras sociedades.

##### 2 - Apresentação das demonstrações contábeis

###### a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Ativos S.A. não apresenta suas demonstrações contábeis de forma consolidada, em conformidade com o item 4 do CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas. Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 13/03/2026.

###### b) Alterações nas políticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis equivalem-se aqueles aplicados às demonstrações contábeis referentes ao exercício encerrado em 31/12/2024.

##### 3 - Principais julgamentos e estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis exige a aplicação de certas premissas e julgamentos relevantes que envolvem alto grau de incerteza e que podem produzir impacto material sobre essas demonstrações. Desse modo, requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados pela Ativos S.A. poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis individuais apresentam, de forma adequada, a posição financeira da Ativos S.A. e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens, principalmente, para os quais é necessária uma avaliação a valor justo. A aplicação mais relevante do exercício de julgamento e utilização de estimativa ocorre em:

- Valor justo de instrumentos financeiros;
- Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros;
- Perda na baixa de créditos adquiridos
- Impostos sobre os lucros;
- Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos;
- Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais.

##### 4 - Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>252.552</b>	<b>436.642</b>
Fundos de investimento	245.873	434.934
Caixa e depósitos bancários	3.433	1
Certificado de depósito bancário - CDB	3.246	1.707
<b>Total</b>	<b>252.552</b>	<b>436.642</b>

##### 5 - Instrumentos financeiros

###### a) Créditos adquiridos

	31/12/2025	31/12/2024
Créditos adquiridos	1.651.411	987.984
<b>Total</b>	<b>1.651.411</b>	<b>987.984</b>

###### b) Movimentação de créditos adquiridos

	Exercício/2025	Exercício/2024
<b>Saldo Inicial</b>	<b>987.984</b>	<b>1.007.662</b>
Aquisições no período	1.030.953	314.921
Perdas na baixa de créditos adquiridos	(256.695)	(233.398)
Baixas por recebimento	(110.831)	(101.201)
<b>Saldo Final</b>	<b>1.651.411</b>	<b>987.984</b>

##### 6 - Participações societárias

###### Movimentações em controlada

Empresa	Saldo Contábil		Movimentações Exercício/2025		Saldo Contábil		Resultado de Equivalência	
	31/12/2024		Dividendos	Resultado de Equivalência	31/12/2025		Exercício/2024	
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	6		(3.898)	3.898	6		3.722	

##### 7 - Obrigações por emissão de debêntures

	31/12/2025	31/12/2024
Debêntures	503.387	--
<b>Total</b>	<b>503.387</b>	<b>--</b>

##### 8 - Obrigações por empréstimos e financiamentos

	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos bancários	--	100.000
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>100.000</b>

##### 9 - Outras obrigações

	Exercício/2025	Exercício/2024
Dividendos a pagar	305.299	246.630
Diversas	104.199	93.408
Fiscais	58.954	43.378
Outras	4.908	3.775
<b>Total</b>	<b>473.360</b>	<b>387.191</b>

##### 10 - Receita operacional líquida

	Exercício/2025	Exercício/2024
Receita Bruta de Serviços	1.041.139	893.688
Deduções da Receita Bruta	(48.511)	(40.815)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>992.628</b>	<b>852.873</b>

##### 11 - Custos de serviços de cobrança

	Exercício/2025	Exercício/2024
Comissões de recebimentos de créditos	(117.822)	(93.341)
Despesas gerais	(23.291)	(24.647)
Outros	(180)	(954)
<b>Total</b>	<b>(141.293)</b>	<b>(118.942)</b>

##### 12 - Outras receitas/(despesas) operacionais

	Exercício/2025	Exercício/2024
<b>a) Despesas administrativas</b>	<b>(74.723)</b>	<b>(58.405)</b>
Pessoal, encargos sociais, benefícios e treinamentos	(33.524)	(24.481)
Processamento de dados	(14.115)	(14.040)
Serviços técnicos especializados	(5.475)	(1.931)
Participações no lucro	(4.007)	(2.828)
Concessão de uso de software	(2.959)	(3.446)
Legais e judiciais	(2.813)	(3.353)
Tributárias	(2.232)	(36)
Contribuições filantrópicas	(1.311)	(1.781)
Depreciação - Arrendamento	(1.220)	(1.220)
Outras	(7.067)	(5.289)
<b>Total</b>	<b>(74.723)</b>	<b>(58.405)</b>

##### 13 - Resultado financeiro

###### a) Receitas financeiras

	Exercício/2025	Exercício/2024
Rendas de aplicações em fundos de investimento	44.006	17.168
CDB	48	18
<b>Total</b>	<b>44.054</b>	<b>17.186</b>

###### b) Despesas financeiras

	Exercício/2025	Exercício/2024
Reversão de provisão para passivos contingentes	39.634	72.647
Recuperação de despesas de terceiros	3.364	4.925
Recuperação de depósitos judiciais	1.511	1.717
Ressarcimento de custos - Ativos Gestão	950	608
Reembolso de escritórios advocatícios	560	441
Atualização monetária de precatórios	458	--
Atualização monetária de dividendos a receber	386	74
Outras	126	456
<b>Total</b>	<b>46.989</b>	<b>80.868</b>

##### 14 - Patrimônio líquido

###### a) Valor patrimonial

	31/12/2025	31/12/2024
Patrimônio líquido	977.169	977.169
Valor patrimonial por ação (R\$)	1,49	1,49

###### b) Capital social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 656.103 mil (R\$ 656.103 mil em 31/12/2024), está dividido em 656.102.904 ações, sendo 328.051.452 ações ordinárias e 328.051.452 ações preferenciais, representadas na forma escritural e sem valor nominal.

###### c) Dividendos e distribuição de lucro líquido

	Exercício/2025	Exercício/2024
Lucro Líquido do Período	305.299	255.620
Reserva legal constituída no período	--	(8.990)
<b>Base de cálculo</b>	<b>305.299</b>	<b>246.630</b>
Dividendo mínimo obrigatório	76.325	61.658
Dividendo adicional	228.974	184.972
<b>Total destinado ao acionista</b>	<b>305.299</b>	<b>246.630</b>
<b>Saldo do Lucro líquido após as destinações</b>	<b>--</b>	<b>--</b>

##### 15 - Tributos

###### a) Demonstração das despesas de IR e CSLL

	Exercício/2025	Exercício/2024
<b>Valores Correntes</b>	<b>(156.525)</b>	<b>(126.638)</b>
IR e CSLL no país	(156.525)	(26.638)
<b>Valores Diferidos</b>	<b>1.896</b>	<b>(1.779)</b>
<b>Total</b>	<b>(154.629)</b>	<b>(128.417)</b>

###### b) Despesas tributárias

	Exercício/2025	Exercício/2024
Cofins	(41.730)	(35.110)
PIS/Pasep	(6.781)	(5.705)
Outras	(2.233)	(36)
<b>Total</b>	<b>(50.744)</b>	<b>(40.851)</b>

###### c) Ativo fiscal diferido (crédito tributário)

	31/12/2024	Exercício/2025	31/12/2025
Diferenças temporárias	25.942	Constituição	Saldo
Provisões passivas	25.942	21.971	20.075
<b>Total dos créditos tributários ativados</b>	<b>25.942</b>	<b>21.971</b>	<b>20.075</b>
IR	18.955	16.029	14.700
CSLL	6.987	5.942	5.375

##### 16 - Outras receitas/(despesas) operacionais

	Exercício/2025	Exercício/2024
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>305.299</b>	<b>255.620</b>
Outros resultados abrangentes	--	--
Efeito dos impostos	--	--
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>305.299</b>	<b>255.620</b>

##### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE RESUMIDA

	Exercício/2025	Exercício/2024
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>305.299</b>	<b>255.620</b>
Outros resultados abrangentes	--	--
Efeito dos impostos	--	--
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>305.299</b>	<b>255.620</b>

##### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO RESUMIDA

	Exercício/2025	Exercício/2024
CAIXA GERADO PELAS OPERAÇÕES	(317.347)	269.297
CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	2.761	3.627
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	130.496	(127.578)
<b>Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(184.090)</b>	<b>145.346</b>
Início do período	436.642	291.296
Fim do período	252.552	436.642
<b>Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(184.090)</b>	<b>145.346</b>

##### DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO RESUMIDA

	Exercício/2025	%	Exercício/2024	%
Receitas	973.850		824.779	
Insumos Adquiridos de Terceiros	(428.974)		(379.076)	
<b>Valor Adicionado Bruto</b>	<b>544.876</b>		<b>445.703</b>	





Ofensiva de Israel e ameaça de ocupação despertam fantasma de nova guerra civil. Desde o reinício dos combates, há quatro semanas, o país contabiliza mais de mil mortos e cerca de 1 milhão de habitantes deslocados de sua fronteira sul

# Feridas reabertas no Líbano

» SILVIO QUEIROZ

A guerra no Oriente Médio entra pelo segundo mês com as atenções concentradas nas conversações indiretas entre EUA e Irã para um acordo de paz. Enquanto isso, Israel, parceiro de Washington na ofensiva contra a República Islâmica, avança suas tropas através da fronteira do Líbano e anuncia planos para ocupar uma faixa de ao menos 30km de profundidade no território do país vizinho. A razão invocada é forçar o desarmamento da milícia mantida pelo movimento xiita Hezbollah, aliado de Teerã, que retomou os ataques ao norte israelense desde os primeiros movimentos da guerra, em 28 de fevereiro — especialmente depois de confirmada a morte em bombardeio do líder supremo iraniano, o aiatolá Ali Khamenei, respeitado como guia espiritual pelos xiitas libaneses, que constituem, individualmente, a principal comunidade do mosaico religioso que compõe o país.

Os bombardeios e a incursão militar terrestre de Israel, no entanto, ameaçam transformar o Líbano em mais uma frente de conflito e instabilidade no Oriente Médio. No caso, com o agravante de colocar em risco a frágil unidade costurada desde 1990, ao fim de 15 anos de uma sangrenta guerra civil interconfessional, com um saldo estimado de 120 mil a 150 mil mortos e ao menos 1 milhão de cidadãos deslocados de suas casas. Em quatro semanas, o atual conflito acumula o mesmo número de deslocados e mais de mil mortos.

O deslocamento em massa da população do sul, majoritariamente xiita, agrava as tensões intercomunitárias em Beirute, destino principal dos refugiados. A elas se somam as pressões de Israel para que o governo libanês desarme a milícia pró-iraniana, segundo determinado em acordo firmado em 2024 (**leia mais abaixo**). O premiê Nawaf Salam (muçulmano sunita) e o presidente Joseph Aoun (cristão maronita) declararam como ilegais as unidades armadas do Hezbollah e determinaram a sua dissolução. Foram comparados por Mahmoud Qmati, dirigente do grupo, ao governo fantoche francês que colaborou com a ocupação nazista, na 2ª Guerra Mundial.

## Fio da navalha

“O risco de uma nova guerra civil continua sendo significativo, tem raízes em questões antigas e não resolvidas, nas divisões sectárias e políticas que persistem”, disse ao **Correio** Sami Nader, diretor do Instituto de Ciência Política da Universidade Saint Joseph, em Beirute. “A preservação do dispositivo armado do Hezbollah mina a autoridade do Estado e sua capacidade de exercer plenamente o monopólio do uso da força”, observa. “Nesse contexto, qualquer intervenção externa pode agravar ainda mais as divisões internas e aumentar os riscos de instabilidade.”

Faysal Itani, também libanês, pesquisador sênior do Middle East Policy Council e professor de política do Oriente Médio na Universidade Georgetown, nos EUA, endossa as preocupações com o potencial de confronto “entre as Forças Armadas libanesas e o Hezbollah, se os militares decidirem desarmar a milícia xiita”. E alerta sobre o impacto social, demográfico e político da migração em massa dos xiitas. “Eles vão se assentar em partes de Beirute onde a população predominante é muçulmana sunita e cultiva muitos ressentimentos para com eles.”

“A preocupação prioritária, hoje, é o estabelecimento potencial, de fato, de uma ‘terra de ninguém’ no sul do

Jack Guez/AFP



Tanque israelense dispara contra o Hezbollah no sul do Líbano: tropas abrem caminho, na esteira dos bombardeios diários contra posições e estruturas da milícia xiita

## Um século de turbulências

### Independência

- O Líbano contemporâneo começa a tomar forma em 1918, com o fim da 1ª Guerra Mundial e o desmembramento do Império Otomano (turco), do qual era província. No imediato pós-Guerra, a recém-formada Liga das Nações colocou o território sob protetorado da França, junto com a atual Síria. Ao fim da 2ª Guerra, em 1945, foi fundada a ONU, e no ano seguinte a República do Líbano passou a ser um dos países-membros.

### Sistema político

- Com base em recenseamento feito sob a autoridade francesa, foi estabelecido em 1943 o Pacto Nacional, que seria a base do futuro Estado e determina a divisão dos poderes entre as comunidades religiosas que formam sua população. Metade das cadeiras no parlamento cabem aos cristãos maronitas e metade, aos muçulmanos, somadas suas diferentes confissões. A presidência da República cabe a um cristão; o cargo de primeiro-ministro, a um muçulmano sunita; a presidência do parlamento, a um muçulmano xiita.

### Tensões interconfessionais

- Os dados do censo conduzido sob mandato francês foram questionados desde o início pelos muçulmanos, que se consideravam maioria e reclamavam maior peso no sistema político. As tensões se acumularam

ao longo dos anos e resultaram em uma crise, em 1958, contornada por uma breve intervenção militar dos EUA. A entrada progressiva no país de largos contingentes de palestinos, principalmente a partir de 1971, acirrou os atritos sectários e resultou na eclosão de uma guerra civil.

### Guerra civil

- Em 1975, as tensões irromperam em confrontos armados entre uma coalizão de milícias cristãs e outra de milícias muçulmanas, apoiadas eventualmente pela minoria drusa e por diferentes facções armadas palestinas. Ao fim de 15 anos de combates, com interferências externas de Síria, Israel, Estados Unidos e outras potências ocidentais, um acordo de paz foi firmado em 1990. Desde então, apesar de crises políticas recorrentes, a paz se mantém entre as comunidades, embora os muçulmanos sejam hoje clara maioria e, entre eles, a principal facção seja a xiita.

### Invasões israelenses

- A presença de guerrilheiros palestinos no sul do Líbano tornou-se fator de repetidos incidentes com Israel, alvo de incursões e ataques com foguetes katyusha. Em 1978, tropas israelenses invadiram o país por terra pela primeira vez, com resultados apenas temporários. A operação se repetiu, em maior escala, em 1982, quando

os invasores chegaram a sitiar a capital, Beirute, e forçaram a retirada do território do país da Organização para a Libertação da Palestina (OLP) e de seu líder, Yasser Arafat. As tropas israelenses recuaram inicialmente para o sul, e mantiveram até 2000 o controle de uma faixa de território libanês fronteiriço.

### Hezbollah

- O Partido de Deus (Hezbollah, em árabe) foi fundado em 1982, sob a liderança de clérigos xiitas do Vale do Bekaa, inspirados pela Revolução Islâmica de 1979, no Irã. Foi resposta imediata não apenas à ocupação israelense, mas também a abusos da guerrilha palestina contra a população xiita do sul do país. Nos anos finais da guerra civil, sua influência cresceu entre a comunidade, desgostosa com suas lideranças tradicionais. Desde o acordo de paz de 1990, tornou-se a única milícia a manter seu dispositivo armado, em nome de combater a ocupação israelense. No período, o Hezbollah travou repetidas escaramuças e ao menos uma guerra (2006) com Israel. Em 2024, como desdobramento da ofensiva de Israel contra o movimento palestino Hamas, na Faixa de Gaza, os xiitas libaneses voltaram a enfrentar as forças israelenses e perderam, em um bombardeio, seu secretário-geral, o xeque Hassan Nasrallah.

Líbano”, analisa Sami Nader, da Universidade Saint Joseph. “Isso envolve o deslocamento de população, com a expulsão de moradores para o estabelecimento de uma ‘zona tampão’ para Israel”, completa, citando o objetivo explicitado pelo premiê Benjamin Netanyahu e por seu comando militar. “Ao mesmo tempo, segue obscura a questão de quanto tempo essa situação poderia persistir, o que acrescenta incertezas e gravidade.”

Faysal Itani enumera diferenças entre a situação atual e a vivida a partir de 1982, quando, em plena guerra civil, Israel invadiu o Líbano para afastar da fronteira a guerrilha palestina e estabelecer em Beirute um governo propenso a reconhecer o Estado judeu e negociar uma paz permanente. Dessa ocupação, que se estendeu até 2000, nasceu o Hezbollah. “A situação atual é diferente de então, quando Israel buscou controlar o território e a população local,

em aliança com uma milícia cristã”, explica. “Isso trazia complicações, porque essa população era hostil”, compara Itani, lembrando que, agora, o plano israelense é despovoar o território e declará-lo zona de operação militar. “Isso não evitará ataques do Hezbollah, mas Israel aprendeu a combatê-lo”, ressalta. “E o ânimo da população israelense, hoje, é diferente. A sociedade parece mais mobilizada para uma guerra sem um final visível no horizonte.”

AnwarAmro/AFP



Libanesas exibem retratos dos aiatolás iranianos Ruhollah Khomeini, Ali Khamenei e Mojtaba Khamenei

## Três perguntas para

**SAMI NADER**, DIRETOR DO INSTITUTO DE CIÊNCIA POLÍTICA DA UNIVERSIDADE SAINT JOSEPH, EM BEIRUTE

### É possível que Israel consiga formar uma coalizão, no Líbano, com força suficiente para desarmar o Hezbollah?

O panorama político libanês, historicamente, produziu alinhamentos em torno da questão do desarmamento do Hezbollah. No entanto, a perspectiva de Israel favorecendo ou apoiando uma coalizão com esse perfil se mostra, agora, implausível. Qualquer iniciativa que seja vista como um movimento iniciado de fora, em Israel, ficaria desprovida de legitimidade interna e, portanto, teria pouca chance de sucesso.

### Quais as possíveis consequências do deslocamento em massa da população xiita para Beirute?

O deslocamento da população civil xiita do sul do Líbano e do Vale do Bekaa pode ter consequências sérias, pode acrescentar tensão à infraestrutura local, já precária, e perturbar o panorama religioso e demográfico, delicado desde já. Isso ameaça elevar as tensões entre as comunidades e complicar o atual equilíbrio sociopolítico.

### Com base na experiência da ocupação entre 1982 e 2000, deve-se esperar que Israel volte a manter suas tropas no Líbano por tanto tempo, desta vez?

Essa possibilidade provoca preocupações em torno de objetivos estratégicos de longo prazo, inclusive de que essa abordagem seja balizada em uma visão ideológica de expandir o que alguns veem como “o território histórico de Israel”, potencialmente avançando pelo Líbano atual. Nesse cenário, algumas narrativas sugerem que o rio Litani seria visto como futura fronteira israelense. (SQ)

## VISÃO DO CORREIO

# O Brasil precisa prevenir mais do que reagir na saúde

A saúde pública brasileira convive com uma realidade preocupante: a prevenção ainda ocupa um espaço menor do que deveria nas políticas de governos e nos lares espalhados pelo país. Embora especialistas insistam na importância de antecipar problemas, a lógica predominante continua sendo a de reagir quando a doença se instalou. Essa dinâmica gera custos elevados, pressiona hospitais e reduz as chances de tratamentos eficazes para milhões de pessoas.

Na última sexta-feira, o ministro Alexandre Padilha convocou para o Dia D de imunização contra a gripe, realizado no sábado, alertando para a importância da proteção como forma de evitar a proliferação dos vírus da enfermidade. Nessa mesma linha, a chegada de abril traz uma série de datas que vão destacar a necessidade do cuidado com o corpo. O mês já começa com a Semana da Saúde no Brasil, celebrada entre 2 e 7, com o objetivo de promover hábitos saudáveis. Depois, será a vez de conscientizar a população sobre doença de Chagas, hemofilia, meningite, malária e hipertensão arterial, além da Semana de Vacinação nas Américas.

O país possui um dos maiores programas públicos para esse tipo de atenção do mundo, o Sistema Único de Saúde (SUS), que em sua base valoriza a atenção básica e a prevenção com ações como acompanhamento familiar e aplicação de braço para a cabeceira. Esse conjunto de iniciativas já comprovou que é possível reduzir, significativamente, a incidência de doenças quando se atua de forma antecipada. Ainda assim, a prática cotidiana revela que esses instrumentos nem sempre recebem os recursos e a prioridade necessários.

Parte do problema está na própria estrutura do sistema, que não consegue se desencilhar de um círculo vicioso estabelecido há

décadas e acaba absorvido pelo atendimento de urgência. Filas nos prontos-socorros e nos postos, superlotação nos leitos, escassez de profissionais e falta de medicamentos tornam o tratamento imediato um desafio constante. Com isso, a prevenção – que exige planejamento, continuidade e investimento de longo prazo – vai perdendo espaço.

Outro fator relevante é a cultura de buscar atendimento apenas quando surgem sintomas — a ausência de exames periódicos e de consultas regulares contribui para que as doenças avancem. Esse comportamento reflete as dificuldades de acesso, as desigualdades sociais profundas, as falhas de informação e a ineficiência das campanhas de conscientização.

Do ponto de vista econômico, investir em prevenção é comprovadamente mais eficiente. Um dos impactos aparece com os gastos menores em procedimentos de alta complexidade, complicações e internações. Além disso, levantamento mostra que cada R\$ 1 adicional investido em saúde pública gera retorno de R\$ 1,61 no Produto Interno Bruto (PIB). Alinhado a isso, a diminuição das despesas diretas e a recuperação da capacidade produtiva fazem com que cada R\$ 1 aplicado no setor resulte em R\$ 1,23 em renda a mais para as famílias.

O quadro que se coloca é técnico, político e cultural, impondo esforços amplos e complexos. O Brasil demonstrou, em diferentes momentos, que valorizar a saúde pública transforma indicadores sociais. Nesse contexto, reforçar a prevenção não é apenas uma questão médica, mas uma decisão estratégica para o desenvolvimento. A qualidade de vida de todo cidadão, garantida a partir do fortalecimento do cuidado primário e permanente, é um direito que o país não pode mais negligenciar.



“Como poucos, eu conheci as lutas e as tempestades. Como poucos, eu amei a palavra liberdade e por ela briguei.”

**Oswald de Andrade**  
escritor, poeta e dramaturgo brasileiro  
1890-1950

## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

### Soberania

É estarecedor ver um senador brasileiro subir num palco estrangeiro para pedir que outro país “vigie” o Brasil. Isso não é um discurso político, é uma renúncia simbólica à própria soberania. Em vez de defender as nossas instituições, ele as expõe ao ridículo, como se o país fosse incapaz de conduzir a própria democracia. Ele foi eleito para defender os interesses estrangeiros ou brasileiros? O Brasil merece líderes que o honrem!

» **Pacelli M. Zahler**  
Sudoeste

### BRB

O BRB tem um histórico nebuloso de malfeitos em parceria com a classe política. Há tempos, iniciou um patrocínio de gosto duvidoso (e razões publicitárias mais que duvidosas) com o Flamengo, aparentemente para satisfazer o desejo do então governador do DF, que torce por ele. O clube se arroga ser o melhor do país, com a maior torcida, mas tem uma história pouco recomendável, para não dizer pior. Agora, noticia-se a renovação desse patrocínio. Houve também a intenção da aquisição do Banco Master, vetada pelo Banco Central, mas patrocinada por figuras carimbadas da política profissional, inclusive o mencionado governador. O Master teve o presidente e diretores presos, e o BRB, o seu presidente afastado, na medida em que se revela o escândalo de um rombo bilionário no banco. E o governador do DF não tem responsabilidade em nada? Por tudo que lemos na internet, algo que cheira a trambique de alto nível. Para retaliar o BC, o Congresso Nacional quer sabotar a autonomia do banco. Essa novela ainda terá muitos capítulos.

» **Humberto Pellizzaro**  
Asa Norte

### CPMI do INSS

A Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS terminou da forma que simboliza bem o desgastado político que marcou todo o processo: muito barulho, pouca entrega concreta e uma condução fortemente atravessada por disputas partidárias. O que poderia ter sido uma investigação séria sobre possíveis irregularidades acabou sendo percebido por muitos como palco de narrativa política, com foco maior em desgaste do governo do que em resultados objetivos. No fim, quem perde é a própria sociedade, que

esperava respostas claras e responsabilizações. Resta agora confiar que os órgãos competentes, como a PF, conduzam investigações técnicas, imparciais e que, de fato, levem a consequências concretas, porque é isso que diferencia espetáculo político de justiça real.

» **Emerson Dias**  
Brasília

### Escala 6x1

A extinção da escala 6x1 deve ser feita de forma gradual e levar em conta a diferença dos setores, além de estimular a formalização por meio de incentivos fiscais. Se, simplesmente, for aprovada sem essas medidas, o resultado será corte de emprego, e isso vai impactar na arrecadação, aumentar a informalidade e a pejetização. Por isso, não pode ser feito de forma abrupta. Há todo um contexto econômico atrelado a essa medida. Não é apenas mudar a escala de trabalho.

» **Adriano Rodrigues**  
Brasília

### Mercosul

Após homologações, em ambas as casas legislativas, do acordo UE/Mercosul, países como Canadá, Emirados Árabes, Reino Unido, Japão, Indonésia e Vietnã aceleram as conversas para se associarem ao Mercosul, buscando fortalecer laços comerciais e diplomáticos. Foram necessários 25 anos e a obstinação do presidente Lula para alcançarmos esse objetivo. O multilateralismo é a gestão política e diplomática da outrora globalização. Queiram ou não, um espírito na China, ou mesmo nos EUA, provoca gripe em quem está fora desse contexto. Em sentido diametralmente oposto, os EUA buscam o unilateralismo, a lei do mais forte, ainda que, para isso, seja necessário invadir, tarifar, humilhar, sequestrar e pilhar as riquezas dos mais fracos.

» **Marcus Aurelio de Carvalho**  
Santos (SP)

### Seleção

Após assistir ao jogo contra a França, uma conclusão: nosso problema não é o treinador, mas qualidade técnica do time. Não é nem a sombra dos elencos com os quais fomos campeões mundiais. Falta muito para podermos acreditar no hexa.

» **Sylvio Belém**  
Recife

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Domingo, 29 de março, às 10h15: saindo do Píer 21, tive que ir lá à Vila Planalto para retornar à Asa Sul. L4 bloqueada, e não havia um atleta correndo ou um ciclista.

Incompetência do Detran e da PM para desbloquear a via.

**Sebastião Machado**  
Aragão — Asa Sul

Alckmin sobre fim da escala 6X1: “É uma tendência mundial”. Vai funcionar nos países sérios, onde as empresas e as pessoas não têm que pagar para cobrir gastos exorbitantes de governos. Aí, conseguem gerar fluxo para diminuir a escala.

**Márcio França** — São Paulo

Proibido drone sobre a residência de Bolsonaro: não é só em casa de autoridade que esse abuso é cometido. Nas praias, nos parques, pelas ruas, somos filmados sem qualquer tipo de autorização e sem o objetivo esclarecido. É preciso regular essa prática!

**Maurício Barros** — Cruzeiro

Qualquer pessoa normal sabe que a Seleção está bagunçada e que Vini Jr. não vai jogar bem sozinho numa equipe que não tem entrosamento nenhum!

**Thiago Bandeira** — Brasília

**SERGIO LEO**  
[sergioleo.valor@gmail.com](mailto:sergioleo.valor@gmail.com)

## “Livre, sim. Mas só como eu quiser”

Certa manhã, ao acordar de sonhos inquietos, Gregor Samsa se viu em sua cama, deitado sobre as costas. Levantou um pouco a cabeça, desviou os olhos de sua barriga e estendeu o braço para a cabeceira, onde pegou o celular, e, como sempre, abriu o navegador para conferir sua rede social. Assustou-se.

“O que aconteceu?”, ele pensou. Não era um sonho. Em lugar de sua foto e dos posts de amigos e perfis de seu interesse, um texto lhe advertia que havia sido suspenso da rede, “por violar os padrões da comunidade”.

Ao ler os tais “padrões da comunidade”, Gregor espantou-se, de cara, ao notar que a multinacional dona de suas redes sociais, a mesma multinacional que nos tribunais grita pela “liberdade de expressão” contra governos que cogitam leis para regular abusos, afirma que limita a expressão conforme critérios definidos por ela mesma, porque a Internet “cria novas e maiores oportunidades de abuso”.

Sentindo-se um inseto por ter transgredido tão nobres propósitos, Gregor Samsa, desorientado como uma barata tonta, leu, em seguida, a confissão franca dos bilionários donos da rede social: “Em alguns casos, permitimos conteúdo que não segue nossos padrões, caso seja interessante e tenha interesse público”.

O que é “interessante” ou “de interesse público”, explica a multinacional dona da rede, é o que sua “equipe de Política de conteúdo” definir como tal, seguindo conceitos que reconhecem ser algo “altamente subjetivo”. Diferentemente dos governos, as redes julgam e punem a portas fechadas, num processo kafkiano.

Gregor Samsa, pensativo, espera ver nessas redes em breve um artigo recente, interessante, do neurocientista Álvaro Machado Dias, da *Folha de S. Paulo*, em que ele conta como as redes mudaram seu mecanismo de espalhamento de publicações, os algoritmos que impulsionam posts pela comunidade. Antes voltados à propagação de textos com muitas reações passivas, como compartilhamentos ou “likes”, os algoritmos agora dão maior relevância a manifestações que geram comentários, criam polêmica, direcionam conversas.

Samsa lembrou-se de outro artigo interessante, sobre como animais infectados por bactérias têm seu sofrimento aumentado pela própria reação do organismo contra o micróbio, que inflama o corpo, aumenta secreções, dificulta o funcionamento dos órgãos. Assim no corpo, como nas redes: reações indignadas, comentários ofendidos, a reprodução de imagens chocantes, tudo contribui para dar maior alcance a esse tipo de conteúdo, influir em corações e mentes. As próprias redes reconhecem o mal que podem fazer numa democracia conectada.

Há uma ferramenta poderosa, as vacinas, contra vírus, bactérias e outros micróbios. Samsa, espermeando indefeso contra a arbitrariedade da rede em que confiava inocentemente, aprendeu, ao ler os imperiais “padrões da comunidade”, que as democracias, especialmente em vésperas de eleições, devem dedicar-se mais a criar vacinas contra o imenso poder privado de bilionários autoneameados déspotas esclarecidos, que decidem o que seja ou não o “interesse público”.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houera, lá chegará”  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

**Assine**  
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

\*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.  
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

**Anuncie**  
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp  
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp  
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A. Press Multimídia  
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;  
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h; domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.udapress.com.br](http://www.udapress.com.br)

# O papel estratégico das agências reguladoras



» GUILHERME VINHAS  
Advogado que atua há mais de 20 anos em temas de direito regulatório, autor do livro Fundamentos da transição energética

O direito internacional, estruturado sobretudo após a Segunda Guerra Mundial, foi concebido para conter o uso das armas, preservar a soberania dos Estados e promover a paz. A Carta das Nações Unidas e o Conselho de Segurança da ONU refletem essas ideias. No entanto, a eficácia desse sistema depende da adesão voluntária das grandes potências e da existência de freios e contrapesos nos países que a ele aderem. Diante da erosão do multilateralismo e, da mesma forma, da voluntariedade sem freios de líderes do Hemisfério Norte, tais mecanismos vêm se mostrando incapazes de impedir iniciativas unilaterais de Estados militarmente dominantes, quando interesses estratégicos estão em jogo. Há algum tempo, a ONU vem se tornando apenas um prédio em Nova Iorque de fascinante arquitetura.

Se olharmos para trás, a Guerra do Iraque, liderada pelos Estados Unidos e pela Inglaterra, foi motivada pela versão, posteriormente desacreditada, de que o regime de Saddam Hussein possuía armas de destruição em massa. O país foi destruído, e empresas contratadas pelo governo americano enriqueceram com a reconstrução da infraestrutura, especialmente no setor de petróleo e gás natural. A invasão da Ucrânia pela Rússia é um outro exemplo recente do absoluto desrespeito ao direito internacional.

Neste início de 2026, tivemos a invasão da Venezuela pelos Estados Unidos. Alguns dias após a captura do ditador Nicolás Maduro, o governo americano

anunciou que exercerá absoluto controle sobre a produção e a comercialização do petróleo venezuelano como parte de um plano (não divulgado) para a reconstrução do país. A ausência de um regime democrático na Venezuela não parece ser um problema, se os Estados Unidos puderem gerir as maiores reservas de petróleo do planeta.

Nessa toada, dizer que 2026 será um ano desafiador para a geopolítica global é um polido eufemismo. O governo dos Estados Unidos vem, ainda, insistindo na anexação da Groenlândia, o que implodiria a Otan. A invasão da Ucrânia pela Rússia parece distante de um fim, enquanto paira o temor de novas incursões russas pelo território europeu.

Os países que não dispõem de forças armadas capazes de fazer frente às superpotências precisam refletir sobre alternativas não militares de dissuasão, entre elas o livre mercado e a interdependência econômica.

O professor de relações internacionais Richard Newton Rosecrance argumenta que Estados profundamente integrados ao comércio global passam a buscar poder e prosperidade por meios econômicos, e não militares, dado que “o Estado que promove o comércio tem muito mais a perder do que a ganhar com a conquista territorial” (*The Rise of the Trading State, 1986*). Da mesma forma, segundo o professor de ciências políticas Erik Gartzke, “a abertura econômica e a integração no mercado de capitais exercem um forte efeito pacificador nas relações internacionais” (*The Capitalist Peace, 2007*). Tais opiniões evidenciam que, em economias interdependentes e integradas às cadeias globais de valor, os custos sistêmicos da guerra superam eventuais ganhos territoriais ou de apropriação de recursos naturais.

Quando commodities estratégicas, como o petróleo e as “terras raras”, são acessadas por meio de mercados com regras claras, justas e estáveis, a lógica da força tende a ser substituída pela lógica do preço, da competição e do investimento.

O Brasil não possui arsenal nuclear e está longe de

prover orçamento generoso às suas Forças Armadas, mas, por outro lado, é um grande produtor de commodities essenciais aos países do Hemisfério Norte. Em um cenário de razoável racionalidade econômica, a sua maior defesa às investidas de grandes potências militares é justamente o livre mercado.

O modelo brasileiro para contratar a exploração e produção de petróleo e gás natural é um bom paradigma. Vejamos.

O regime de concessão e a partilha de produção — os dois modelos de contratação para a exploração e produção de petróleo e gás natural no Brasil — estabelecem um equilíbrio justo entre investimentos, riscos, lucros e benefícios percebidos pela sociedade civil. Em 2024, somente a Petrobras foi responsável pelo pagamento de cerca de R\$ 270 bilhões em tributos e participações governamentais (royalties e participações especiais) para a União, estados e municípios.

Como resultado dos sistemáticos leilões para a contratação da exploração e produção de petróleo promovidos pela ANP, empresas de capital americano e chinês, por exemplo, operam simultaneamente no país, tendo competido em igualdade de condições para obter os seus contratos.

Esse modelo demonstra como o livre mercado e uma regulação bem desenhada podem funcionar não apenas como instrumentos de desenvolvimento econômico, mas também como mecanismos indiretos de preservação da paz.

O investimento do governo nas agências reguladoras, portanto, não é apenas desejável, mas estratégico. Agências técnicas e independentes reduzem incertezas, desestimulam comportamentos oportunistas e transformam ativos estratégicos em instrumentos de mercado capazes de atrair investimentos de longo prazo.

O Brasil não adotou o modelo do Estado Regulador com o objetivo de mitigar o risco de agressões externas, mas não é exagero afirmar que esse efeito off label é um vetor relevante para a defesa da sua soberania.

# Feminicídio: um crime evitável



» CIDA GONÇALVES  
Ex-ministra das Mulheres

Entre dados alarmantes, misoginia nas redes e dificuldades na rede de proteção, o país ainda enfrenta enormes desafios para garantir às mulheres o direito de viver.

O feminicídio tem se tornado uma tragédia nesta última década. É preciso perguntar por que isso está acontecendo. O movimento de mulheres e feministas há séculos denuncia a violência contra a mulher como um problema social grave no mundo e no país. Porém, sempre foi tratado como “mimimi” ou “coisinha de mulheres”, com pouca consideração por parte das autoridades públicas, dos meios de comunicação ou da própria sociedade.

Os dados nos mostram a epidemia que vivemos. Segundo o Ministério da Justiça, em 2025 foram registrados 1.470 feminicídios, o maior número desde que a Lei 13.104/2015, que tipificou o feminicídio no Brasil, foi sancionada.

O portal do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), no Pannel de Monitoramento da Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, mostra que, somente no ano de 2025, foram registrados 1.107.717 novos processos relacionados à violência contra mulheres que chegaram ao Judiciário, sendo 621.202 medidas protetivas de urgência concedidas.

Segundo pesquisa do DataSenado, 3,7 milhões de brasileiras sofreram algum tipo de violência em 2025. Dessas, 71% são agredidas na frente de outras pessoas; em 40% dos casos, as testemunhas são adultos presentes que não oferecem ajuda. Ainda segundo a pesquisa, 57% buscaram apoio familiar, 53% na Igreja, 52% entre amigos, 28% ligaram para a Polícia Militar, 28% registraram denúncia na Delegacia da Mulher e 11% acionaram o 180.

Estamos nos perguntando todos os dias por que a violência contra a mulher continua aumentando. Parte da resposta pode ser encontrada em outra pesquisa realizada pela NetLab e pelo Ministério das Mulheres, em 2024. O estudo avaliou 76.289 vídeos publicados no YouTube, que somam cerca de 4,1 bilhões de visualizações.

Dentro desse universo, foram analisados 7.812 canais específicos, que, juntos, acumulam aproximadamente 23 milhões de visualizações. O que os dados mostram é preocupante: 137 canais possuem conteúdo misógino, que expressa desprezo pelas mulheres; 89 canais atacam diretamente as feministas. O que se torna ainda mais grave é que 80% desses canais ou vídeos recebem algum tipo de monetização. Ou seja: o ódio contra as mulheres dá lucro.

Para além do ódio que se propaga cotidianamente contra as mulheres, uma das formas cruéis do patriarcado é desacreditar na fala da mulher. Esse tem sido um dos grandes desafios no enfrentamento à violência contra a mulher: o descaso, as piadas, os julgamentos e, principalmente, o tratamento de infantilização que torna a mulher incapaz.

Isso tem sido prática no dia a dia de todas as mulheres, mas, para aquelas em situação de violência, torna-se ainda mais grave. Perguntas como: “Tem certeza?”, “Você sabe que ele vai ser preso, né?” e “O que você fez?” são frequentes nos espaços de atendimento, inclusive nos especializados. Nesses momentos, a pergunta vira sentença, e a palavra da mulher, sua dor e o medo que ela superou para chegar até ali acabam desvalorizados. Isso acontece em vários espaços de convivência e comunicação: na mídia, nas redes sociais, entre amigos, na escola, entre outros. Muitas vezes, não se aceita a palavra da mulher como verdade. É como se fosse algo menor ou vitimismo, algo que não merece crédito. O resultado é que cada vez mais mulheres se isolam e deixam de acreditar que seus direitos serão respeitados, seja pelas instituições, seja pelas pessoas.

O Brasil é um dos países com legislação mais avançada na garantia dos direitos das mulheres e no enfrentamento à violência contra a mulher. A Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2006) é uma das mais conhecidas, tanto no país quanto no mundo. No entanto, ainda temos dificuldades em sua implementação.

O grande desafio é garantir espaços de atendimento e acolhimento. Um grande número de municípios hoje não tem sequer um serviço especializado de atendimento à mulher. Segundo o Pannel da Rede de Atendimento do 180, existem 2.617 serviços de atendimento no país. É importante salientar, porém, que a maioria se concentra nas capitais e nos grandes municípios.

Considerando a realidade do preconceito, da descrença na fala da mulher, da falta de serviços especializados e da ausência de Secretarias de Mulheres com poder institucional nos municípios, o enfrentamento à violência contra a mulher continua sendo um grande desafio.

É necessário mais do que discurso. É preciso compromisso, responsabilidade e orçamento público para garantir o direito das mulheres de viver.



# Em ano eleitoral, estratégia separa candidatos de figurantes



» MICHEL MEDEIROS  
Jornalista, coordenador de comunicação na Câmara Legislativa do Distrito Federal e especialista em comunicação governamental e marketing político

Nos próximos dias, chegam ao fim dois prazos decisivos do calendário eleitoral: a janela partidária, que autoriza parlamentares do Legislativo a mudarem de partido sem risco de infidelidade, e a data-limite para desincompatibilização, quando ocupantes de cargos públicos que pretendem disputar o pleito devem deixar seus postos. As regras são estabelecidas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Por trás dessas datas, que vão muito além de marcos formais, existe uma complexa engenharia. Ao longo de meses, estrategistas se debruçam sobre cenários, cálculos e projeções. Em uma disputa, qualquer passo em falso pode custar caro. Muitas vezes, o mandato.

No Distrito Federal, embora os principais cabeças de chapa já tenham assegurado espaço em legendas, ainda há incerteza. Nomes fortes da política local, especialmente ex-mandatários, seguem em busca da nominata mais competitiva, ampliando as chances de retorno ao Legislativo. Esse cenário deve empurrar decisões para o limite do prazo, transformando o dia 3 de abril em ponto de inflexão. A equação eleitoral está longe de ser simples.

Nos grandes partidos ou federações, o objetivo é maximizar cadeiras. Na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), legendas competitivas costumam

conquistar entre três e quatro cadeiras. Para isso, investem em “puxadores de votos”, que, no sistema proporcional, além de se elegerem, contribuem para o quociente eleitoral e ampliam as chances dos demais. MDB, PT e PL são especialistas nesse cálculo.

Na outra ponta, estão os partidos menores, “nânicos”, muitas vezes reorganizados a cada ciclo eleitoral. Neles, a estratégia é garantir uma ou, no máximo, duas vagas. As nominatas favorecem um candidato competitivo — que, neste ano, terá de ultrapassar os 25 mil votos — enquanto outros nomes ajudam a compor o desempenho coletivo.

Esses candidatos, em geral bem relacionados com lideranças comunitárias ou categorias, dificilmente conquistam vaga, mas valem ouro. Seu capital político contribui para o desempenho da chapa e pode abrir espaço em futuras composições, como secretarias, administrações regionais ou cargos em empresas públicas. Perder não significa, necessariamente, sair derrotado. Quando bem articulados, esses movimentos também ampliam as chances no pleito seguinte. Afinal, na corrida eleitoral, espaço e visibilidade são ativos primordiais.

Mesmo em cenários aparentemente consolidados, qualquer alteração na janela partidária provoca recontagem de forças. A escolha da legenda, que deveria ser estratégica, muitas vezes é guiada por movimentos de última hora. E a apreensão não se restringe a quem pretende mudar de partido.

Na Câmara Legislativa ou no Palácio do Buriti, cada rumor sobre a chegada de um nome de peso a uma sigla gera desconforto. Quem já tem mandato ou aparece bem posicionado teme perder espaço. No sistema proporcional, não basta ser competitivo; é preciso estar bem ranqueado. Ao contrário do futebol, em

elencos políticos estrelados, os grandes nem sempre são bem-vindos. Ninguém quer servir de escada para a eleição de um adversário.

Paralelamente, o prazo de desincompatibilização intensifica as movimentações, com todos de olho no Diário Oficial. No DF, uma das saídas mais aguardadas foi a do ex-governador Ibaneis Rocha (MDB), que deixou o cargo no sábado, dia 28, em meio às comemorações pelos 55 anos de Ceilândia, um dos maiores colégios eleitorais da capital.

Apesar dos movimentos para manter tranquilidade aparente, o céu não está para brigadeiro. A vaga ao Senado, antes dada como praticamente assegurada ao ex-chefe do Executivo, tornou-se incerta. O escândalo envolvendo o Banco Master abalou alianças importantes, como a relação com o PL. No DF, o partido, sob o comando de Bia Kicis, rompeu com Ibaneis e lançou candidatura própria ao Senado, ao lado de Michelle Bolsonaro, que lidera as pesquisas.

O efeito se espalha pela base do emedebista. Secretários e administradores que deixam cargos para disputar as eleições enfrentam maior incerteza. A dúvida sobre o peso político do ex-governador provoca rearranjos nas nominatas e interfere diretamente na dinâmica da janela partidária.

No tabuleiro do xadrez eleitoral, cada movimento exige cálculo e precisão. Não há espaço para improviso, até os imprevistos precisam ser considerados. Em um cenário volátil, a diferença entre vitória e derrota pode estar nos detalhes. Ao fim desses prazos, mais do que definir filiações ou afastamentos, estará em jogo o desenho real das forças que disputarão 2026 — e quem soube jogar melhor com o tempo, a articulação e o risco. Em ano eleitoral, estratégia separa candidatos de figurantes.

# Sensor sem fio monitora solo em tempo real

Acompanhamento contínuo do terreno fornece dados valiosos para melhorar a irrigação e o manejo agrícola. Técnica praticamente elimina a defasagem entre a coleta de informações e a chegada da análise aos produtores

» RAFAELA LEITE\*

Pesquisadores da Universidade de Purdue, nos Estados Unidos, desenvolveram o sistema Harvest, que utiliza sensores sem fios ou baterias para monitorar o subsolo agrícola de forma rápida e precisa, captando informações sobre umidade e salinidade, conforme apresentado em um estudo publicado na revista *Nature Communications*.

O método funciona com pequenas sondas de fibra de vidro cravadas no solo, que não precisam de energia própria. Elas são ativadas apenas quando um drone sobrevoa a área, emitindo sinais de radiofrequência que penetram no terreno. Esses sinais interagem com a água e os minerais presentes, alterando o campo eletromagnético local. As sondas captam essas mudanças e enviam as informações de volta ao drone, que processa os dados.

Com isso, é possível avaliar a camada entre 15 e 20 centímetros de profundidade, justamente onde as raízes absorvem água e nutrientes. Segundo os autores do estudo, o sistema foi testado durante uma safra completa de milho em uma área experimental da universidade, mostrando que consegue acompanhar continuamente o solo e fornecer dados valiosos para otimizar irrigação e manejo agrícola.

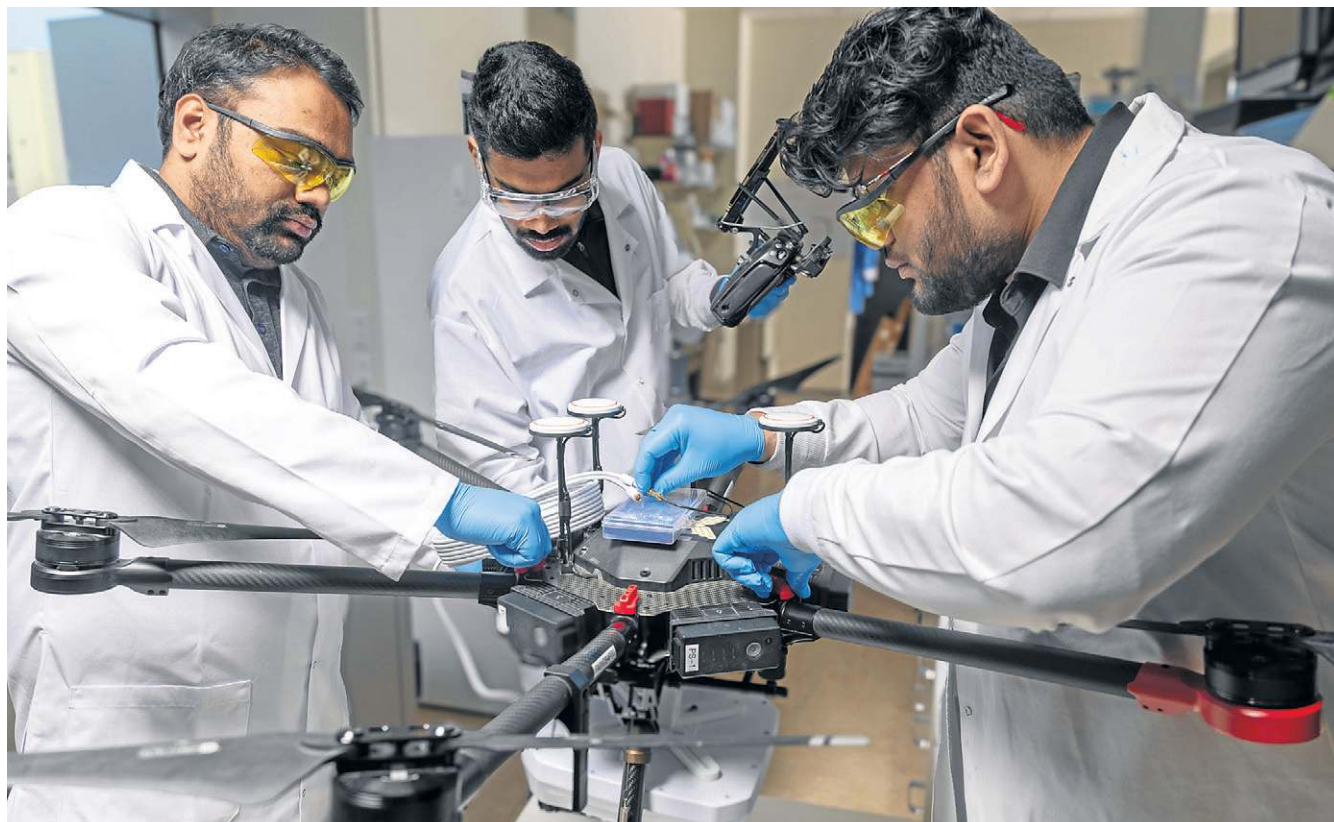
## Benefícios

Para o engenheiro agrônomo Gustavo Castoldi, o grande diferencial do novo dispositivo está na oferta de dados em tempo real. "Os métodos tradicionais fornecem apenas um recorte pontual do solo, uma fotografia daquele momento", explica. Além disso, muitas dessas técnicas exigem mais tempo para processamento e análise, tornando a informação defasada quando chega ao produtor.

Sensores capazes de fornecer leituras instantâneas permitem decisões mais rápidas e precisas. "Eles ajudam a detectar situações de estresse de forma precoce, o que é extremamente valioso para o manejo", ressalta Castoldi. Outro benefício relevante é a geração de séries históricas de dados, essenciais para ferramentas de inteligência artificial e para o desenvolvimento de modelos preditivos. Em resumo, a tecnologia oferece monitoramento em tempo real, detecção antecipada de problemas, maior precisão e base histórica para análises preditivas.

Alessandro Samuel Rosa, professor da Universidade Federal Tecnológica do Paraná (UTFPR), apoiado pelo Instituto Serrapilheira, destaca a inovação do sistema sob o ponto de vista da engenharia. Ao eliminar baterias e processadores no campo, o método propõe uma solução elegante para mapear a umidade volumétrica e a condutividade elétrica, com hardware de baixo custo, exceto pelo drone. Segundo ele, isso possibilita espalhar centenas de sensores

Purdue University photo/Kevin Crisp



Pesquisadores da Universidade Purdue criaram sistema com drones que melhora muito o monitoramento da saúde do solo

## Palavra de especialista

### Outra realidade

*"Apesar do brilhantismo do projeto, minha avaliação técnica é que ainda há um longo caminho para que essa tecnologia se prove viável fora de cenários controlados, especialmente na nossa realidade agrícola tropical. A física do rádio não vence a física da biomassa: em lavouras adensadas típicas do Brasil, como cana-de-açúcar, café ou mesmo trigo e soja, a 'parede' de vegetação bloquearia ou distorceria severamente o sinal, impedindo a leitura pelo drone que precisa 'ver' a antena do sensor na superfície do solo. Além disso, a dimensão da antena na superfície é incompatível*

*com o espaçamento de plantio de muitas culturas e também o tráfego de maquinário, e o monitoramento raso de apenas 20cm ignora a dinâmica profunda de água dos nossos Latossolos e Argissolos. Por fim, o modelo esconde o alto custo do drone e o risco de transformar o solo em um depósito de lixo eletrônico descartável a cada safra. É uma prova de conceito muito inteligente mesmo, mas que exige profunda adaptação antes de se tornar uma ferramenta útil no chão de fábrica para a agricultura brasileira."*

**Alessandro Samuel-Rosa**, professor da Universidade Federal Tecnológica do Paraná (UTFPR) apoiado pelo Instituto Serrapilheira

pela lavoura, criando mapas detalhados da variabilidade do solo, algo inviável economicamente com a coleta manual tradicional, que é destrutiva, lenta e cara.

No entanto, Rosa ressalta que sensores e análises laboratoriais fornecem informações diferentes. O sensor mede sinais físicos do solo, enquanto o laboratório oferece dados precisos sobre a condição real. Assim, para informações químicas e biológicas, como pH, fósforo, potássio, matéria orgânica e atividade enzimática, a análise laboratorial ainda é indispensável. A

tecnologia atual, portanto, funciona como indicador de variabilidade, sem substituir completamente os métodos tradicionais, embora possa evoluir para superar essas limitações no futuro.

## Impactos na produção

O monitoramento detalhado da água no solo contribui para reduzir desperdícios de fertilizantes e defensivos agrícolas. Com informações precisas sobre a umidade, é possível ajustar a irrigação e evitar a lixiviação,

processo em que o excesso de água carrega nutrientes para camadas mais profundas. "Quando você aplica água em excesso, os nutrientes podem se perder no perfil do solo", explica Castoldi. Fertilizantes nitrogenados, como a ureia, têm eficiência diretamente relacionada à umidade, e o mesmo se aplica a certos herbicidas, cuja eficácia depende do momento correto de aplicação.

Além disso, o sensor pode aumentar a produtividade. Com múltiplos sensores distribuídos pela lavoura, o manejo se torna mais preciso e localizado. "Quando você tem vários sensores espalhados, consegue gerir água e nutrientes de forma muito mais assertiva", afirma Castoldi. Esse acompanhamento detalhado favorece a uniformidade da lavoura, melhora o aproveitamento dos insumos e, consequentemente, eleva a produtividade.

Ele alerta, porém, que a implementação exige investimento significativo e infraestrutura digital adequada, incluindo conectividade rural, integração com máquinas agrícolas e profissionais capacitados para interpretar os dados. "Não é apenas um desafio tecnológico, mas também operacional e, muitas vezes, cultural, especialmente no Brasil", acrescenta.

## Limitações e futuro

Rosa enfatiza que a tecnologia, sozinha, não garante aumento de produtividade. Sua eficácia depende da qualidade das decisões agrônomicas com base nos dados. Embora permita identificar áreas de

## Para saber mais

### Alerta para sustentabilidade

Para o professor Alessandro Samuel Rosa, é preciso cautela ao associar sustentabilidade a tecnologias descartáveis como esse sensor. Segundo ele, se a estratégia para economizar água gerar um passivo ambiental com milhares de sensores de fibra de vidro e cobre deixados no solo ou descartados a cada ciclo, haverá apenas a substituição do desperdício de insumos pela poluição por resíduos tecnológicos. "A sustentabilidade agrônoma exige soluções que sejam não apenas eficientes no uso de recursos, mas também duráveis e quimicamente inócuas ao sistema produtivo no longo prazo. Pensar em toda a cadeia e na circulação dos produtos é condição essencial para que a inovação represente, de fato, um avanço ambiental e econômico", avalia.

## MEDICINA DE PRECISÃO

# IA detecta sinais precoces de diabetes no pâncreas

Pesquisadores do Centro Alemão de Pesquisa em Diabetes, em parceria com cientistas internacionais, desenvolveram uma tecnologia capaz de identificar alterações sutis no pâncreas associadas ao diabetes tipo 2. A ferramenta combina imagens microscópicas de alta resolução, modelos de aprendizado profundo e inteligência artificial explicável, diferenciando com precisão amostras de indivíduos com e sem a doença e indicando quais estruturas celulares estão relacionadas à progressão do quadro.

O estudo, publicado na revista *Nature Communications*, utilizou um amplo banco de imagens de lâminas pancreáticas de doadores vivos, obtidas com colorações cromogênicas, que destacam diferentes tipos de células, e imunofluorescência multiplex, capaz de visualizar múltiplas proteínas simultaneamente. Com esses dados, os cientistas treinaram modelos de aprendizado profundo para identificar padrões complexos impossíveis de detectar manualmente.

## Transparência

Edson Hideki, sócio-fundador da REVIO, plataforma de automação e governança de dados contábeis e fiscais, afirma que a IA explicável, também conhecida como XAI (Explainable Artificial Intelligence), é a inteligência artificial capaz de demonstrar os motivos que a levaram a determinada conclusão. "Diferentemente de sistemas que apenas apresentam uma resposta objetiva, a IA explicável se aprofunda e revela o caminho percorrido até chegar ao resultado, apresentando o 'porquê' por trás da análise. Esse nível de transparência aumenta a confiança no sistema, justamente porque deixa claro o embasamento e o raciocínio utilizados."

Freepik



Inteligência artificial pode antecipar sinais de diabetes tipo 2

A IA explicável mostra quais regiões e estruturas do tecido estão associadas à doença, transformando essas informações em biomarcadores quantificáveis, ou seja, medidas objetivas do risco ou evolução do diabetes.

O sistema apresentou melhor desempenho ao analisar diferentes componentes do tecido juntos: ilhotas pancreáticas, responsáveis pela produção de insulina e glucagon; axônios neuronais, que transmitem sinais dentro do pâncreas; e alterações estruturais

discretas, como aumento de células de gordura e redução do tamanho das ilhotas.

## Inovação

"Essas alterações ajudam a explicar o diabetes tipo 2, porque indicam que a disfunção não é apenas metabólica e sistêmica, mas também estrutural", afirma o médico integrativo Wandyk Allison. "Mas o que esse estudo mostra é que há uma reorganização estrutural microscópica do pâncreas, muito antes de alterações dramáticas serem visíveis ao microscópio tradicional", completa.

Para Allison, o grande diferencial da tecnologia está na IA explicável, que transforma padrões detectados em informações interpretáveis, relacionando o remodelamento microestrutural do pâncreas à secreção de insulina e à disfunção metabólica. Embora ainda dependa de amostras invasivas, o método abre caminho para o desenvolvimento de biomarcadores sanguíneos, exames de imagem mais precisos e uma melhor estratificação do risco metabólico. "Para quem trabalha com medicina de precisão, isso reforça algo importante: a diabetes começa na microarquitetura antes de começar na glicemia", conclui o médico. (Rafaela Leite)

\*Estagiária sob a supervisão de Lourenço Flores

### CASO MASTER

# Fim de prazo pressiona BRB por balanço

Sem sinal do Banco Central sobre pedido de prorrogação, o Banco de Brasília precisa divulgar resultados de 2025 até amanhã. Atrasos elevam pressão no mercado financeiro

» ANA CAROLINA ALVES

A caba, amanhã, o prazo para a entrega do balanço de 2025 do Banco de Brasília (BRB). Sem sinalização do Banco Central (BC) sobre eventual prorrogação da data de entrega, o banco terá de apresentar seus números dentro do prazo, o que amplia a cobrança por medidas concretas de recomposição de capital. Para especialistas ouvidos pela reportagem, a falta de respostas efetivas até agora intensifica a tensão no mercado.

Segundo o presidente do BRB, Nelson de Souza, o pedido de extensão de prazo está relacionado ao momento atípico enfrentado pela instituição. "Como somos um banco com ações em bolsa, a maioria divulga os balanços até 31 de março, mas como estamos passando por esse momento, é algo totalmente aceitável que possamos passar desse prazo", afirmou ao **Correio**.

Os balanços do terceiro e do quarto trimestre de 2025 do BRB já estão em atraso, o que agrava a pressão sobre a instituição às vésperas de um novo prazo decisivo. Caso a divulgação dos resultados siga pendente, as consequências podem ser severas, como explica o especialista em finanças e investimentos, com MBA em Investimentos e Private Banking pelo Ibmec, Roberto Pereira. "Logo, o prazo do dia 31 não é uma burocracia. É um importante momento em que o Banco Central vai cobrar uma resposta concreta sobre o que foi feito com o prejuízo de R\$ 12 milhões", analisou.

"Do ponto de vista do investidor, o risco mais imediato não é técnico, é de confiança. O rating do BRB cai para níveis que sinalizam alta vulnerabilidade. Quando isso acontece, os primeiros a se moverem são os investidores institucionais. Essa fuga de capital pressiona a liquidez do banco", completou.

### Postura rigorosa

O professor de finanças do Ibmec Brasília Melquezedech Moura explica que, caso haja atrasos na divulgação dos balanços, a instituição pode ser multada por dia de atraso e ter seus diretores investigados. "Se o banco se recusar a corrigir o problema, a multa fica ainda mais cara", acrescenta, destacando que as penalidades podem chegar a R\$ 25 mil por infração, com possibilidade de aumento.

Sobre a possibilidade de prorrogação do prazo, Moura ressalta que o Banco Central adota uma postura rigorosa. "O Banco Central não costuma dar mais tempo apenas porque um banco fez um mau negócio e está com dificuldades de fechar as contas", afirma. Ele explica que exceções ocorrem apenas em situações amplas, como crises que afetam todo o sistema financeiro. "O caso do BRB é um problema isolado de gestão, o que não se enquadra nos critérios normais do BC para dar mais tempo", pontua.

Ed Alves CB/DA Press



A possibilidade de ampliação do prazo para junho dá fôlego para que o BRB vá ao mercado oferecer ativos e captar dinheiro

Ed Alves/CB/DA Press



Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Especialistas avaliam que rigor do Banco Central costuma ser flexibilizado apenas em crises sistêmicas

**Como somos um banco com ações em bolsa, a maioria divulga os balanços até 31 de março, mas como estamos passando por esse momento, é algo totalmente aceitável que possamos passar desse prazo"**

**Nelson de Souza,**  
presidente do BRB

Na avaliação do especialista, o mercado financeiro reage de forma negativa à falta de transparência. "Quando um banco demora a divulgar seus números, o mercado sempre imagina o pior cenário possível. A reação é de desconfiança", diz. Moura também alerta para os impactos diretos na confiança de correntistas e investidores, com reflexos na liquidez do banco. "A confiança é o único pilar que sustenta um banco", afirma.

Para reverter o cenário, o professor defende mudanças estruturais e maior transparência. "Para salvar a reputação do banco e garantir que ele continue funcionando sem riscos para a população, não basta apenas 'tapar o buraco'. É preciso mudar a forma como o banco é administrado", afirma. Entre as medidas, ele cita a divulgação

imediate do balanço, a recomposição do capital, a troca de gestão e o fortalecimento das regras internas. "Publicar o balanço de 2025 imediatamente, assumindo o tamanho real do prejuízo, é o primeiro passo para provar que se quer resolver o problema", conclui.

O BRB aguarda a resposta do Banco Central a respeito da extensão do prazo para entrega dos balanços pendentes e do plano de reestruturação. A expectativa é de que o prazo seja estendido até o fim de junho, mas ainda não há confirmação. A possibilidade de o BC ampliar o prazo para junho, dá fôlego para que o BRB vá ao mercado oferecer ativos e captar dinheiro. O BRB estaria negociando com o BC um waiver, isto é, uma licença temporária para cumprir determinada obrigação. O waiver é uma estratégia legítima e

comumente usada quando a empresa percebe que poderá não honrar uma obrigação, justificando suas razões.

### Empréstimo

Enquanto isso, o Governo do Distrito Federal (GDF) tenta viabilizar uma solução emergencial para reforçar o caixa do BRB. O Executivo local enviou ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC) um pedido formal de empréstimo de R\$ 4 bilhões, com o objetivo de auxiliar na capitalização da instituição financeira. O documento, assinado pelo então governador Ibaneis Rocha (MDB), foi encaminhado na última terça-feira e marca uma mudança na estratégia adotada até então, ao buscar apoio fora da estrutura direta do governo.

Segundo o texto do ofício, o objetivo do empréstimo é a preservação de condições adequadas de liquidez, com vistas à manutenção da estabilidade e ao regular funcionamento da instituição e do mercado. Além disso, frisa que a solicitação tem o escopo de contribuir para a estabilidade do Sistema Financeiro Nacional e para a prevenção de crise bancária sistêmica.

A solicitação foi estruturada dentro de uma modalidade de suporte financeiro de natureza estrutural, prevista pelo próprio FGC, voltada a instituições que enfrentam dificuldades patrimoniais. Pelos termos apresentados, a operação prevê um período de carência de um ano e meio, com pagamentos realizados de forma semestral. Como garantias, o GDF ofereceu participações acionárias em empresas públicas do Distrito Federal, como Caesb, BRB e CEB, além de imóveis incluídos na lei recentemente aprovada pela Câmara Legislativa, que autoriza o uso desses ativos em operações financeiras.

Para aumentar as chances de aprovação do pedido, o governo elabora um conjunto de documentos técnicos que serão submetidos ao FGC. Entre eles estão um plano de negócios detalhado, um plano de capitalização e um diagnóstico das principais necessidades do banco, incluindo fatores como captação de recursos, liquidez e redução de riscos. Além disso, a proposta contempla a estrutura de garantias, um mapeamento dos ativos disponíveis e seus respectivos ônus, além de um cronograma de implementação das medidas e de governança para monitoramento das ações. A expectativa é que esse material sirva como base para demonstrar a viabilidade da operação e a capacidade de recuperação do BRB no médio prazo.

O processo, no entanto, ainda está em fase inicial e depende da análise do FGC quanto à viabilidade da operação, ao nível de risco envolvido e à adequação às regras do fundo.

### Assembleia

Enquanto o tempo corre, os acionistas aguardam a nova data para a assembleia-geral extraordinária para aumentar o capital social e a direção do BRB trabalha com outras estratégias com o objetivo de incorporar recursos ao caixa, entre elas, a securitização da dívida ativa do Estado e dos dividendos da CEB e da Caesb.

A assembleia, que estava agendada para o último dia 18, e adiada sem data definida, também será estratégica visando a discussão da proposta de aumento do capital social da instituição financeira. O banco prevê a emissão de até 1,675 bilhão de novas ações ordinárias, ao preço de R\$ 5,29 por ação. Caso o valor máximo seja alcançado, o capital social da instituição poderá passar dos atuais R\$ 2,34 bilhões para a quantia de até R\$ 11,2 bilhões.

### Linha do tempo

» **24 de fevereiro:** O Projeto de Lei nº 2.175/2026 chega à Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) e começa a tramitar em regime de urgência.

» **03 de março:** A CLDF aprova o projeto em dois turnos, com 14 votos favoráveis e 10 contrários. O texto prevê o uso de imóveis de estatais para reforçar o capital do banco.

» **10 de março:** O então governador Ibaneis Rocha sanciona a proposta (agora Lei Distrital nº 7.845/2026)

com o veto a três artigos. A sanção é publicada em edição extra do Diário Oficial.

» **13 de março:** Integrantes do PSB protocolam uma ação popular contra os efeitos da nova lei.

» **16 de março:** A 2ª Vara da Fazenda Pública do DF concede uma liminar suspendendo a Lei, proibindo a transferência de imóveis ou garantias ao BRB. O Governo do DF recorre da decisão.

» **17 de março:** O desembargador Roberval Belinati, presidente em exercício do TJDF, atende ao recurso da Procuradoria-Geral e do BRB, derrubando a liminar e reativando os efeitos da lei.

» **16 de março:** A 2ª Vara da Fazenda Pública do DF suspende os efeitos da Lei nº 7.845/2026, acolhendo ação popular que aponta risco ao patrimônio público e ambiental.

» **17 de março:** O TJDF (desembargador Roberval Belinati) derruba a liminar

anterior, permitindo que o GDF siga com o plano de usar imóveis como garantia.

» **23 de março:** Nova reviravolta judicial: uma decisão específica impede o uso do imóvel mais valioso da operação (Serrinha, avaliado em R\$ 2,3 bilhões) devido a entraves ambientais e estatutários da Terracap.

» **25 de março:** O TCU e o TCDF cobram explicações formais sobre o plano de capitalização e a possível federalização do banco, caso o aporte não ocorra.

» **27 de março:** Diante da judicialização dos imóveis, o GDF solicita um empréstimo de R\$ 4 bilhões ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC) como "Plano B". O desembargador Roberval Belinati derruba a liminar que excluía a Serrinha do Paranoá do rol de garantias, devolvendo ao governo o direito de usá-la no fundo imobiliário. O presidente do BRB, Nelson de Souza, admite que o banco corre contra o tempo para entregar o balanço de 2025 ao Banco Central até 31 deste mês, sob risco de sanções graves.



## Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

### Não sou vidente, mas poderia ser

Há pouco mais de cinco anos um hit avassalador tomava conta de rádios, festas e até eventos de família. A clássica música “chiclete”, que gruda na cabeça e demora a sair de lá. Cheguei a ter pena de quem se chamava Jenifer à época do estouro da canção do cantor Gabriel Diniz, que morreu de

forma trágica, aos 28 anos, num acidente de avião, pouco depois de arrasar com seu ritmo dançante e animado e alcançar o topo das paradas de sucesso. Mas como cresci sob o estigma, ou melhor, a perseguição do “Mariana conta um”, achei razoável dividir a irritação, e é sempre melhor encarar a situação com bom humor.

O sucesso absoluto está no refrão, afinal, Jenifer não era a namorada, “mas poderia ser”. E de vez em quando me pego pensando nessa letra e substituindo o trocadilho por tudo que eu não sou, mas poderia ser. É aí que chega o tópico dessa crônica pra lá de desconcertada. Não sou

vidente, mas poderia ser. O leitor deve se lembrar que já no fim do ano eu previa que seríamos atropelados por 2026. E não deu outra: cá estamos neste 30 de março vivendo como se dezembro fosse.

Ainda não é Natal... Mas poderia ser! Foram três meses intensos, de notícias importantes a todo o momento, muitas delas que não gostaríamos de dar, mas o ofício nos chama a divulgar e contextualizar os acontecimentos ruins no objetivo de que não se repitam. Lógico que tudo isso era mais que previsível, afinal, como disse à época, anos de eleição de Copa do Mundo sempre guardam um tanto de surpresas e de desafios.

Nesse sentido, o feriado que se aproxima é o Dia Santo igualmente importante para os cristãos. Na Sexta-feira da Paixão revive-se o capítulo mais doloroso da liturgia, com a crucificação de Jesus, para depois vir a alegria da ressurreição de Cristo. A data representa renovação, e sabemos o tanto que ela é necessária.

Também a cidade se prepara para um período de transição. Aos poucos, as chuvas rareiam e deixam de molhar o solo do cerrado, que segurará uma seca intensa pelos próximos meses. Quando a estiagem passar, será a hora de ver o verde brotar sem igual. Não será a primeira

vez, mas poderia ser. Antes disso, porém, os ipês brotarão nas pontas dos galhos retorcidos, em seus tons de roxo, rosa, amarelo e branco.

Enquanto isso, os ventos e brisas que rodopiam pelo céu sem igual de Brasília carregam as nuvens num balé genial. Se amanhece o azul celeste intocável, pouco depois o branco com contornos de algodão o toma por todos os lados e ameniza o calor de uma corrida no Eixão. É possível que, em poucos minutos, uma chuva passageira se arme, ou que apenas se dissipe sem deixar vestígios. Não é o traço do arquiteto, mas poderia ser...

**JUSTIÇA /** Manifestação levou familiares, autoridades e apoiadores às ruas, ontem. Entre orações, música e relatos, o ato reforçou a cobrança por responsabilização dos outros quatro envolvidos na morte do adolescente de 16 anos

# Mobilização por Rodrigo Castanheira

» GIOVANNA KUNZ

Sob forte comoção, familiares, amigos e apoiadores tomaram as ruas do centro de Brasília na manhã de ontem em uma grande passeata por justiça para Rodrigo Castanheira, o adolescente de 16 anos morto após ser agredido na saída de uma festa, em Vicente Pires, em janeiro deste ano. O ato teve início às 9h, com concentração na Torre de TV, e seguiu em caminhada até o Ministério Público, reunindo mais de 100 pessoas mobilizadas pela dor e pela indignação.

Com cartazes, camisetas estampadas com o rosto do adolescente e palavras de ordem, os participantes caminharam unidos em um apelo coletivo por respostas. O sentimento predominante era de empatia e identificação. Muitos se emocionaram ao pensar que filhos, netos ou pessoas próximas poderiam estar na mesma situação.

Durante o trajeto, houve momentos de oração e homenagem. Em um dos pontos mais marcantes da manifestação, os presentes rezaram o Pai-Nosso em conjunto, em um gesto de fé e solidariedade à família. Logo depois, gritos de “justiça” ecoaram pelo Eixo Monumental, reforçando o caráter do ato. A emoção também tomou conta quando foi tocada a música *Eu só queria viver*, composta por Sérgio Culleto em homenagem a Rodrigo. A canção retrata o luto e a interrupção precoce de uma vida.

### Uma resposta do MP

A mobilização foi organizada pela família do adolescente, que busca pressionar as autoridades por avanços nas investigações. O principal ponto levantado é a ausência de indiciamento de outras pessoas que, segundo os familiares, também estariam envolvidas no crime junto com o piloto afastado Pedro Arthur Turra Basso, de 19 anos.

“A gente está aqui hoje porque tinham cinco pessoas. As cinco pessoas se reuniram para poder matar o nosso filho. O que matou o nosso filho está preso, e os outros quatro não foram nem indiciados, até o momento. Então, nós, como família, a gente está aguardando uma resposta do Ministério Público”, afirmou o pai, Ricardo Carneiro.

A mãe, Rejane Fleury, reforçou o apelo por investigação. “O Ministério Público tem que, pelo menos, investigar para ver a culpabilidade das pessoas que estavam no momento do crime. Se eles forem inocentes, com a investigação vai ser mostrado que eles são inocentes. Mas não pode simplesmente não investigar”, argumentou.

Mesmo em meio à dor, a família destacou a importância do apoio recebido. “A gente agradece muito o apoio das pessoas, que é muito importante para nós. Porque é um sofrimento muito grande. A gente não tem mais vida igual tinha antes. Essa energia, essas orações fazem toda a diferença”, completou o pai.

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Rejane Fleury e Ricardo Carneiro, pais de Rodrigo, querem respostas

Durante a manifestação, a irmã de Rodrigo, Isabela Fleury, emocionou o público ao relatar a dor da perda. Em meio às lágrimas, ela falou sobre o vazio deixado pelo irmão e as dificuldades de retomar a rotina. “O Rodrigo virou uma camisa de saude. É isso que sobrou pra gente. Um quarto vazio, um lugar vazio no carro. Está sendo muito difícil”, disse.

### Indignação coletiva

Entre os participantes, a comoção também era evidente. Silvana Carla, de 54 anos, disse ter sido motivada pela brutalidade do caso. “Pela vida dele. Jovem, 16 anos, tinha uma vida pela frente, que foi tirada banalmente. Por motivo nenhum”, declarou. Ela também destacou o impacto pessoal

da situação. “Eu tenho um neto, ele tem 15 anos. O que aconteceu com o Rodrigo poderia acontecer com ele. Todos correm risco. O que nós temos, hoje, para nos defender, é oração”, afirmou.

Outros manifestantes ressaltaram o sentimento de revolta diante da violência. “A gente se sensibilizou muito com a covardia do caso. Um garoto sem chance de defesa, cercado. Isso não pode ficar impune”, apontou a comerciante Andreia Maria dos Reis, 57.

Para Geórgia Aparecida, analista administrativa, de 50 anos, a mobilização é uma forma de pressionar por mudanças. “A gente não pode deixar passar. A Justiça está aí para pôr um freio, para colocar limite, para que isso não volte a acontecer”, justificou.



Comoção tomou conta da sociedade pelo crime bárbaro

A presença de autoridades políticas também marcou o ato. O senador Izalci Lucas (PL-DF) destacou a importância da mobilização popular. “Mostrar indignação. Não podemos deixar a impunidade prevalecer. A gente precisa descobrir quem são os culpados e penalizar”, afirmou.

O deputado distrital Pastor Daniel de Castro (PP) reforçou o discurso de justiça. “O sentimento do pai não é de vingança, mas de justiça. Quem deve, que pague. O Ministério Público precisa investigar mais. Isso não foi um crime qualquer”, declarou.

### Relembra o caso

Após a agressão, na madrugada de 23 de janeiro, Rodrigo Castanheira foi socorrido e levado ao Hospital

Brasília com traumatismo craniano severo, permanecendo em estado gravíssimo até não resistir. O adolescente morreu em 7 de fevereiro após 16 dias internado.

O ex-piloto Pedro Turra segue preso preventivamente desde 31 de janeiro. Até o momento, sete pedidos de habeas corpus foram negados, incluindo decisão do Superior Tribunal de Justiça, que manteve a prisão para garantir a ordem pública e o andamento das investigações.

Atualmente, o acusado responde por lesão corporal gravíssima, mas o enquadramento pode ser revisto após a morte do adolescente. A família, no entanto, segue na cobrança para que todos os envolvidos sejam investigados e responsabilizados.

## SEMANA SANTA

### Ramos erguem fé e esperança

Com ramos erguidos nas mãos e acompanhados por cânticos e orações, fiéis se reuniram, ontem, na Catedral Metropolitana de Brasília para celebrar o Domingo de Ramos. A data marca o início da semana santa e mobilizou pessoas de diversas regiões do Distrito Federal em um momento de devoção e significado religioso.

A celebração relembra a chegada de Jesus a Jerusalém, passagem que antecede os acontecimentos de sua paixão, morte e ressurreição. A programação teve início logo cedo, às 8h, com a Santa Missa e a bênção dos ramos, conduzidas pelos padres Severino e Arthur.

Ao longo da manhã, os fiéis participaram da procissão e da bênção dos ramos no estacionamento da Cúria, às 10h, em um gesto coletivo que simboliza acolhimento e fé. Em seguida, às 10h30, a missa foi presidida pelo arcebispo Dom Paulo Cezar Costa, reunindo um grande número de pessoas no interior da Catedral.

A movimentação intensa ao longo do dia evidenciou a importância da data para os católicos. A celebração das 18h encerrou a programação do Domingo de Ramos, mantendo o clima de espiritualidade que tomou conta do espaço religioso desde as primeiras horas da manhã.

Mais do que um rito tradicional, o Domingo de Ramos entrega um simbolismo profundo dentro da fé cristã. A distribuição dos ramos e a

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Missa e bênção do Domingo de Ramos são o ponto de partida para a celebração da semana santa

participação nas procissões representam a recepção de Jesus como rei, ao mesmo tempo em que antecipam os momentos de sofrimento que serão lembrados ao longo da semana.

### Coletividade

Entre os presentes estava a aposentada Katia Leal Alves, 73 anos, que acompanha de perto as celebrações religiosas ao longo do ano. Para ela, participar do Domingo de Ramos é uma forma de renovar a fé e se preparar espiritualmente para os dias seguintes. “Significa o início da entrega de Jesus para a salvação do mundo”, afirma. Ela conta que mantém uma rotina constante de participação nas missas e que a Semana Santa ocupa um lugar especial em sua vida. “Não perco nenhuma missa da Páscoa. Quer dizer, todo domingo e primeira sexta-feira do mês também”, relata.

Além da presença frequente, Katia segue tradições durante o período da quaresma, como forma de reflexão e disciplina espiritual. “A partir da quarta-feira de cinzas, eu faço jejum e não como carne, nas quartas e sextas”, explica. Sobre o jejum, ela detalha como organiza a rotina alimentar nesses dias: “Eu tomo café da manhã e só faço o lanche da noite, ou então almoço e à noite não como”.

Neste ano, a celebração teve um significado ainda mais especial pela companhia inesperada. “Eu geralmente venho sozinha, mas hoje encontrei uma amiga no ponto de ônibus e viemos juntas. É bom ter companhia”, conta.

A experiência coletiva também foi destacada por outros fiéis que participaram da celebração. O empresário Roney Arnald, de 54 anos, esteve presente com a esposa e as quatro filhas, vivenciando o momento como uma

oportunidade de fortalecimento dos laços familiares.

Para ele, iniciar a semana santa em família traz um sentido ainda mais profundo à celebração. “Primeiro que a gente vem em família, então, é muito bom pra gente estar consagrando a ressurreição de Jesus. Começar a semana santa fortalecendo na fé, fortalecendo em Cristo”, destaca.

Roney revela que este é um período de transformação para toda a família, que está se preparando para vencer novos passos dentro da Igreja. “Estamos todos na catequese, para crismar ou batizar quem não é batizado”, afirma. Após mais de duas décadas de relacionamento, ele e a esposa decidiram oficializar a união no religioso. “Depois de 22 anos juntos, eu e minha esposa estamos fazendo o curso de matrimônio para casar na igreja este ano”, completa.

A presença de famílias inteiras



Katia Leal Alves vai à missa dos ramos todos os anos: simbologia



Roney Arnald e as filhas Rayanne, Rafaelli e Ruane: tradição familiar

### Programação completa — Catedral de Brasília

<b>Quinta-feira Santa (2/4)</b>	
9h30	Missa do Crisma com todo o clero
20h	Missa de Lava-pés com Dom Paulo Cezar Costa
<b>Sexta-feira Santa (3/4)</b>	
15h	Celebração da Paixão do Senhor
<b>Sábado Santo (4/4)</b>	
20h	Vigília Pascal com Dom Paulo Cezar Costa
<b>Domingo de Páscoa (5/4)</b>	
8h	Santa Missa
10h30	Santa Missa com Dom Paulo Cezar Costa
18h	Santa Missa

na celebração reforça o caráter comunitário da Semana Santa, que vai além dos ritos litúrgicos e se conecta com histórias pessoais, tradições e trajetórias de fé.

Ao longo da semana, a Catedral

deve receber milhares de fiéis, que participam das celebrações em busca de reflexão, espiritualidade e renovação. A programação inclui momentos marcados por diferentes significados dentro da tradição cristã. (GK)



# Ceilândia em movimento

Cultura

Identidade

Economia de futuro

# É AMANHÃ

a partir das  
08h30  
Auditório do  
Correio Braziliense

Ceilândia nasceu como um território de acolhimento para milhares de trabalhadores que vieram construir Brasília. Mais de cinco décadas depois, a região se transformou em um dos maiores pólos urbanos do Distrito Federal. Para discutir e celebrar os seus aspectos econômicos, sustentáveis e culturais, o Correio Braziliense promoverá o evento "Ceilândia em Movimento".



Acompanhe a transmissão do evento no YouTube do Correio Braziliense

## CONFIRMADOS:



**Ricardo Capelli**  
presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI)



**Dilson Resende de Almeida**  
administrador regional de Ceilândia



**Eduardo Lima**  
presidente da Associação Comercial de Ceilândia (ACIC)



**Chico Vigilante**  
deputado distrital



**José Aparecido Freire**  
presidente da Federação do Comércio de Bens e Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF)



**Max Maciel**  
deputado distrital, pedagogo e ativista social



**Marcelo Café**  
cantor e compositor



**Thânisia Cruz**  
mestre em Políticas Públicas e Sistemas Educacionais, produtora e integrante do Comitê da Marcha das Mulheres Negras do Distrito Federal

Realização:



Promoção:



## Capital S/A

SAMANTA SALLUM  
samantasallum.df@cbnet.com.br

“Nossa fraqueza é tentar desistir. O caminho mais certo de vencer é tentar mais uma vez.”  
Thomas Edison

## CNC pede ao Congresso equilíbrio nas reformas estruturantes

A Agenda Institucional do Sistema Comércio 2026 foi lançada, em Brasília, pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), reunindo lideranças políticas e empresariais. O documento aponta prioridades para fortalecer o ambiente de negócios com mais segurança jurídica, competitividade e equilíbrio das reformas estruturantes. A iniciativa foi apresentada a parlamentares, representantes do governo federal e do Distrito Federal pelo presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros. “A Agenda Institucional que estamos entregando aos senhores parlamentares e às autoridades do governo não reúne apenas prioridades, mas uma visão de país. É um documento técnico, propositivo e apartidário que deve ser compreendido como um instrumento de Estado — e não de governo — capaz de orientar decisões que ultrapassam ciclos políticos”, afirmou. Uma sessão solene realizada no Congresso Nacional também celebrou os 80 anos da CNC. O presidente da Fecomércio/DF e vice-presidente da CNC para o Centro Oeste, José Aparecido Freire, participou do evento junto com todos os presidentes de federações do país.



### Transição tributária com definição de alíquotas

O senador Efraim Filho (União Brasil/PB), vice-presidente da Frente Parlamentar do Comércio e Serviços, falou sobre a implementação da reforma tributária, que começa a ser aplicada a partir deste ano. Para ele, a mudança era necessária diante de um modelo considerado “obsoleto e excessivamente complexo.” “O sistema tributário brasileiro penalizava quem produz. A reforma precisa simplificar, reduzir a burocracia e facilitar a vida do empreendedor. Reforma tributária deve ser feita pelo olhar de quem produz”, defendeu, alertando que a transição exigirá acompanhamento e ajustes ao longo do tempo. A expectativa é pela definição das alíquotas para cada setor.

### Agenda de despedida

O evento da CNC foi uma das últimas agendas de Ibaneis Rocha ainda como governador do DF. “O Sistema S chega aonde a mão do Estado muitas vezes não alcança. Ele cuida das pessoas, da formação profissional e da qualificação dos trabalhadores. Esse trabalho precisa ser cada vez mais reconhecido”, destacou. Despedindo-se do cargo, Ibaneis disse ainda que, se eleito senador, as portas do gabinete estarão abertas aos representantes do setor produtivo.

## Edison Garcia deixa a presidência da CEB Ipês

As mudanças no GDF, com a saída de muitos integrantes que serão candidatos nas eleições, também chegaram à CEB. Edison Garcia decidiu deixar a presidência da CEB IPÊS, que cuida especificamente da iluminação pública. Ele não vai ser candidato, mas avaliou que o momento era adequado para sair da função. Permanece como presidente da holding, mas passa a se dedicar integralmente aos projetos de geração de energia da Companhia Energética de Brasília, com foco em usinas fotovoltaicas e hidrelétricas. Assume a gestão da iluminação pública Marco Antônio Costa Júnior, ex-secretário de Ciência e Tecnologia do DF e atual executivo da empresa. Ele já estava à frente da Diretoria de Regulação. Segundo Garcia, com meta concluída de modernizar 100% do parque de iluminação pública do Distrito Federal (instalação de LED), ele considerou cumprida a missão. “A renovação de ciclos é saudável, oxigena as instituições, fortalece a governança e eleva a qualidade da gestão. É assim que as empresas públicas evoluem e entregam mais para a sociedade”, disse Garcia à coluna, explicando as mudanças.



## BRB entre Flamengo e Banco Central

Amanhã, terça-feira, é dia decisivo para o BRB. Duas expectativas: o fechamento do balanço de 2025 e a assinatura de renovação de patrocínio com o Flamengo. A primeira situação não deve se concretizar. O BRB já teria sinalizado que precisa de mais tempo para fechar o balanço em meio à crise com as operações do Master. Ano passado, quando o escândalo não tinha estourado, o banco atrasou em meses a apresentação do balanço de 2024. Só foi sair em outubro. E a CVM chegou a abrir processo contra o BRB. Já com o Flamengo, a parceria deve sair mesmo, ao valor de R\$ 42,2 milhões.

## Mais concorrência no mercado delivery

A 99Food iniciou oficialmente a operação em Brasília com a oferta de serviços de delivery de comida e bebida, prometendo menores taxas do mercado para consumidores e restaurantes. Faz parte do plano nacional de expansão, com investimento previsto de R\$2 bilhões, destes mais de R\$100 milhões são destinados ao DF. A marca pretende desafiar o setor acirrando concorrência com o I-food. Chega a capital federal com 4,6 mil restaurantes e lanchonetes cadastrados, “Chegar a Brasília é um passo estratégico para o nosso negócio, pois reúne um público diverso, conectado e aberto a novas experiências”, afirma Bruno Rossini, Diretor Sênior de Comunicação da 99.



## Brasiliense prefere pizza e pratos bem regionais

Pesquisa encomendada pela 99Food apontou o perfil de consumo do brasiliense. Embora pizza e lanches sigam entre os mais populares, há espaço relevante para diferentes culinárias. **55%** optam por pratos regionais brasileiros com destaque para culinárias Nordestina e Mineira **7 em cada 10** consumidores pedem pelo menos um prato da culinária internacional (japonesa, italiana e mexicana) **88%** apontam a pizza como pedido preferido para o delivery.



## Crise no mercado de combustíveis provoca movimento partidário

O presidente do Sindicato dos Postos de Combustíveis do DF, Paulo Tavares, deixou o PT e filiou-se ao PDT. Aceitou o convite do presidente nacional do partido, Carlos Lupi. Há chances de Tavares sair candidato. A situação dentro do PT estava desconfortável para o empresário devido aos ataques do deputado Chico Vigilante aos postos de gasolina por causa do aumento de preços. Tavares vem argumentando que a responsabilidade da alta do diesel na bomba é da distribuidoras, que estariam se aproveitando do momento de crise para elevar ainda mais os preços. A Federação dos Postos de Combustíveis divulgou uma carta aberta ao país explicando o efeito cascata do problema e defendendo o setor.

## CERTIFICAÇÃO

# Vinícola de Brasília ganha prêmio nacional

» LIANA SABO

Brasília possui dois dos melhores vinhos do Brasil, um tinto e um branco produzidos na Villa Triacca. A vinícola brilhou no Rio de Janeiro, onde foi encerrada a Grande Prova Vinhos do Brasil, considerada o maior e mais respeitado concurso de vinhos brasileiros disponíveis no mercado, provado às cegas por júri altamente qualificado. A premiação avaliou também espumantes sem álcool e suco de uva.



Na categoria vinhos brancos, o Sauvignon Blanc Speciale, safra 2024, da Villa Triacca ganhou como o melhor do Brasil juntamente com o Sauvignon Blanc, safra 2023 da Vinícola mineira Davo de São Gonçalo do Sapucaí. A mesma situação de empate ocorreu na categoria tintos com relação à variedade Syrah. Seu Claudino Superiore safra 2023 da Villa Triacca é o melhor do Brasil juntamente com o Pocker Syrah, safra 2023, da Casa Correia & Medici, instalada na

Serra da Mantiqueira, em Minas Gerais.

“Estou muito feliz com esse resultado que coroou nosso árduo trabalho”, declarou Ronaldo Triacca, proprietário da vinícola Triacca, que ganhou ainda o prêmio de Revelação anunciado na 11ª edição do evento, no qual foram avaliadas 1.291 amostras provenientes de nove estados brasileiros e do Distrito Federal.

Os certificados da Grande Prova Vinhos do Brasil, realizada pelo Grupo Baco

Multimídia, serão entregues aos vencedores na feira Wine South America, que se realiza em maio no Rio Grande do Sul.

Divulgação



Maior degustação às cegas de rótulos nacionais, a Grande Prova Vinhos do Brasil, divulgou vencedores

## INOVAÇÃO

# Tecnologia que imprime o sabor

» VITÓRIA TORRES

O evento Geek Prime, realizado ontem, reuniu fãs da cultura geek, japonesa e da inovação tecnológica, mas foi um estande em especial que chamou a atenção do público: o Printer Chef. A competição gastronômica, que utiliza alimentos produzidos

em impressoras 3D, conquistou visitantes ao unir criatividade, ciência e sabores inusitados.

A proposta do Printer Chef é desafiar cozinheiros a criarem pratos que harmonizem com ingredientes desenvolvidos por meio da tecnologia. Nesta edição, o destaque da final foi um purê de batata moldado no formato da Catedral de Brasília.



Rickson Vinicius Rodrigues, vencedor do Printer Chef 2026

Além da tecnologia, o evento também trouxe um diferencial importante: o uso das Plantas Alimentícias Não Convencionais (Pancs). CEO e fundador da NextGen, Tonico Novais destacou o impacto social da iniciativa. “A ideia é trazer o conhecimento através da ciência, inovação e tecnologia, mostrando que hoje a gente pode utilizar diversos nutrientes dentro da biodiversidade do Cerrado, do Distrito Federal e de toda a região. Queremos mostrar para pessoas em vulnerabilidade gastronômica que elas têm potencial de se alimentar bem sem precisar gastar muito”, afirmou.

A competição também tem servido como vitrine para novos talentos. O instrutor de gastronomia do Senac-DF, Lucas Figueiredo, vencedor de uma edição anterior, contou como o projeto mudou sua trajetória profissional. “Antes de ser cozinheiro eu era confeiteiro e já diz o ditado que todo confeiteiro é um bom cozinheiro. Depois que eu venci o Printer Chef, várias portas se abriram. Dentro do Senac, estimei muitos alunos que se inspiraram em mim e me pediram apoio”, relatou.

“Inclusive, incentivei colegas a participarem também. O Printer

Chef me permitiu levar meu conhecimento para pessoas que eu nem conhecia”, completou.

### Campeão da vez

O grande vencedor desta edição foi Rickson Vinicius dos Reis Rodrigues, que mesmo sem grande torcida na plateia, conquistou os jurados com sua dedicação e desempenho. Para ele, o resultado é fruto de muito esforço pessoal. “Tudo é com propósito, tudo tem um motivo. Eu estudei muito em casa, assisto muitos vídeos. Isso aqui representa o quanto eu me dedico”, declarou.

## Obituário

### Sepultamentos realizados em 29 de março de 2026

#### » Campo da Esperança

Abdelhamid Mehrez Farag Khalifa, 68 anos  
Belarmino Ferreira da Silva, 90 anos  
Dalcy Caetano de Almeida, 81 anos  
Eliezer Pereira da Costa, 68 anos  
Enaide Figueiredo, 70 anos  
Hilda Cassebe Ferraz, 83 anos  
Jose Erinaldo Dias Leite, 47 anos  
Leda Barbosa Ramos, 74 anos

Luzinete Bandeira de Melo Araujo, 71 anos  
Regina Correa Marques, 87 anos

#### » Taguatinga

Antonia Araujo Mamede de Carvalho, 63 anos  
Antonio Pereira Rodrigues, 77 anos  
Danilo Barros de Oliveira Moura, 31 anos  
Denivaldo Rodrigues de Freitas, 69 anos

Elaine de Oliveira Gomes, 50 anos  
Eurides Pereira do Nascimento, 83 anos  
Felipe Rangel Alves de Freitas, 31 anos  
Geremias da Silva Pereira, 83 anos  
Luiza de Oliveira Santos, 81 anos  
Pedro de Sousa Ribeiro, 73 anos

#### » Gama

Aldacira Almeida Costa, 62 anos

Claudionor Batista da Silva, 79 anos  
Rosimeire Ferreira Vidal, 53 anos

#### » Planaltina

Severina Gonçalves do Rego, 86 anos

#### » Brazlândia

Celso Ribeiro Amorim, 67 anos

#### » Sobradinho

Arlinda Maria de Souza, 86 anos

Jesus da Costa Santos, 69 anos  
Josimar Fernandes de Araujo, 72 anos  
Pedro Paulo Gomes Pinheiro, 77 anos  
Santino Felix Rodrigues, 68 anos

#### » Jardim Metropolitano

Petronilio Vieira, 73 anos  
Geni Lucinda da Silva, 80 anos (cremação)

## SEGURANÇA

# PMDF prende três foragidos da Justiça

Ações ocorreram entre sábado e domingo incluindo casos de violência doméstica, tráfico e porte ilegal de arma

Divulgação/Agência Brasília



Um dos presos tinha condenação de 19 anos e foi encontrado em Taguatinga

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) prendeu três homens foragidos da Justiça e deteve outro com extensa ficha criminal neste fim de semana. A primeira ocorrência foi registrada na tarde de sábado (28/3), em Taguatinga Norte, quando policiais do 2º Batalhão capturaram um homem condenado há mais de 19 anos de prisão pelos crimes de roubo e sequestro.

De acordo com a PMDF, ele foi localizado após ameaçar a companheira com uma faca. A equipe de Policiamento de Trânsito foi acionada via COPOM após denúncias de que o agressor perseguia a mulher. Ao chegarem ao local, os policiais encontraram a vítima, de 32 anos, já na rua, para onde fugiu com medo de ser morta. Crianças que estavam na residência confirmaram as agressões e entregaram a faca utilizada.

Ao perceber a presença da polícia, o suspeito tentou fugir e se esconder em lotes vizinhos, mas foi cercado e detido após uma varredura tática. Mesmo preso, ele tentou enganar os militares ao fornecer nomes e CPFs falsos. O homem foi encaminhado à delegacia e, além do cumprimento do mandato de prisão, responderá por falsidade ideológica e violência doméstica com base na Lei Maria da Penha.

Ainda na noite de sábado, outro foragido foi preso em Planaltina. Segundo a PMDF, o homem, que tinha mandado de prisão em aberto por violência doméstica, foi localizado no bairro Nossa Senhora de Fátima após tentar invadir a Unidade de Internação de Planaltina (UIP), pulando a cerca de isolamento. Durante a identificação, foi confirmado que ele era procurado pela Justiça, com pena prevista até 2029.

Devido à gravidade das lesões, o suspeito foi socorrido pelo SAMU e levado, sob escolta policial, aos hospitais regionais de Planaltina e do Paranoá, onde passou por cirurgia. Ele permanece internado sob custódia e será encaminhado ao sistema prisional após receber alta. A ocorrência foi registrada na 16ª Delegacia de Polícia.

Já na manhã de domingo (29/3), um homem considerado de alta periculosidade foi preso na QNM 20, em Ceilândia. A captura ocorreu durante patrulhamento da equipe da RP 28, que identificou o suspeito em atitude suspeita. Após abordagem e consulta aos sistemas, os policiais constataram que ele era foragido da Justiça por tráfico de drogas.

**COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA**  
Companhia Aberta  
CNPJ 00.070.698/0001-11  
NIRE 53.3.0000154-5  
CVM 14451

**AVISO AOS ACIONISTAS**

A Companhia Energética de Brasília ("CEB" ou "Companhia") comunica aos seus acionistas que os documentos a que se refere o art. 133 da Lei nº 6.404 de 15.12.1976, relativos ao exercício encerrado em 31.12.2025, se encontram à disposição na Diretoria Administrativo-Financeira e de Relações com Investidores, localizada no SGAN 601, Bloco H, Sala 2010, Edifício ION, Brasília-DF, sede da Companhia, bem como no site de Relações com Investidores ([ri.ceb.com.br](http://ri.ceb.com.br)).

BRASÍLIA-DF, 27 DE MARÇO DE 2026

**BRÁS KLEYBER BORGES TEODORO**  
Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores

**unesco**

**CONTRATA CONSULTOR NA MODALIDADE PRODUTO**

**PROJETO 914BRZ3057 | EDITAL Nº 01/2026**

Publicação de perfil(is) para contratação de profissional(is) em qualquer área de formação, devidamente reconhecida pelo Ministério da Educação, cuja(s) vaga(s) está(ão) disponível(is) na página da UNESCO, <https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>.

**Os interessados deverão cadastrar o CV e submeter sua candidatura na plataforma Roster (<https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>) do dia 30/03/2026 até o dia 03/04/2026. Serão desconsiderados os currículos remetidos em desacordo com estas exigências e/ou fora do prazo estipulado no edital. Não serão aceitos currículos enviados por e-mail ou outro meio que não seja via plataforma Roster.**

Em atenção às disposições do decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional.

**COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA**  
**64ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**  
Companhia Aberta  
CNPJ 00.070.698/0001-11  
NIRE 53.3.0000154-5 CVM 14451

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Ficam convocados os senhores Acionistas da Companhia Energética de Brasília S.A. ("Companhia"), com amparo na Lei 6.404/1976, art. 142, inciso IV, e no Estatuto Social, art. 19, inciso X, para a 64ª Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em 27 de abril de 2026, às 15 horas, de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma digital Teams ("Plataforma Digital") com a seguinte ordem do dia: 1) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, bem como os respectivos documentos complementares; 2) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício de 2025 e distribuição dos dividendos; 3) Eleger membros do Conselho Fiscal para o anuênio 2026/2027; 4) Eleger membros do Conselho de Administração para completar o mandato 2025/2027; e 5) Fixar a remuneração dos administradores e fiscais. A Proposta da Administração ("Proposta") contemplando toda a documentação relativa às matérias constantes da Ordem do Dia e outras informações relevantes para o exercício do direito de voto na Assembleia, estão disponíveis aos Acionistas da Companhia a partir desta data, na forma prevista na Resolução CVM nº 81/2022, e podem ser acessadas através dos websites da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)) e da Companhia ([ri.ceb.com.br](http://ri.ceb.com.br)). Consoante o disposto na Resolução CVM nº 70/2022, o percentual mínimo para a requisição da adoção do processo de voto múltiplo é de 4% do capital votante da Companhia. A participação dos acionistas na Assembleia será (i) via boletim de voto a distância. Neste caso, até o dia 23 de abril de 2026 (inclusive), o acionista deverá transmitir o boletim de voto a distância: 1) ao escriturador das ações de emissão da Companhia; 2) aos agentes de custódia que prestem esse serviço, no caso dos acionistas titulares de ações depositadas em depositário central; ou 3) diretamente à Companhia. Para informações adicionais, o acionista deve observar as regras previstas na Resolução CVM nº 81/2022 e os procedimentos descritos no boletim de voto a distância disponibilizado pela Companhia; (ii) via Plataforma Digital, pessoalmente ou por procurador devidamente constituído nos termos do artigo 28, §§2º e 3º da Resolução CVM 81, caso em que o Acionista poderá: (i) simplesmente participar da Assembleia, tenha ou não enviado o Boletim; ou (ii) participar e votar na Assembleia, observando-se que, quanto ao Acionista que já tenha enviado o Boletim e que, caso queira, votar na Assembleia, todas as instruções de voto recebidas por meio de Boletim serão desconsideradas. Documentos necessários para acesso à Plataforma Digital: Os Acionistas que desejarem participar da Assembleia deverão enviar para o e-mail [ac@ceb.com.br](mailto:ac@ceb.com.br), com cópia para [soc@ceb.com.br](mailto:soc@ceb.com.br), com solicitação de confirmação de recebimento, no, no mínimo, 4 (quatro) dias de antecedência da data designada para a realização da Assembleia, ou seja, até o dia 23 de abril de 2026, os seguintes documentos: (i) comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade, demonstrando a titularidade das ações em até 4 (quatro) dias antes da data da realização da Assembleia; (ii) instrumento de mandato, devidamente regularizado na forma da lei, na hipótese de representação do Acionista, acompanhado do instrumento de constituição, estatuto social ou contrato social, ata de eleição de Conselho de Administração (se houver) e ata de eleição de Diretoria caso o Acionista seja pessoa jurídica; e/ou (iii) relativamente aos Acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pela entidade competente. A Companhia reconhece assinaturas eletrônicas com certificado digital emitido pela ICP-Brasil e não exige reconhecimento de firma em procurações. Nos termos do artigo 6º, §3º da Resolução CVM 81, não será admitido o acesso à Plataforma Digital de Acionistas que não apresentarem os documentos de participação necessários no prazo aqui previsto. Permanecem à disposição dos acionistas, na sede da Companhia, situada no SGAN Quadra 601, Bloco H, Asa Norte, Segundo Andar - Salas 2010 a 2023, Edifício ION Escritórios Eficientes, Brasília/DF, os documentos mencionados no artigo 133 da Lei nº 6.404 de 15/12/1976, com as alterações introduzidas pela Lei nº 10.303, de 31/10/2001, relativos ao exercício de 2025, bem como toda documentação pertinente às matérias a serem deliberadas na Assembleia Geral.

**Walter Luís Bernardes Albertoni**  
Presidente do Conselho de Administração

**BANCO DO BRASIL**  
BB Seguridade Participações S.A.  
CNPJ Nº 17.344.597/0001-94

**GOVERNO DO BRASIL**  
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

**Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária**

São convidados os Senhores Acionistas da BB Seguridade Participações S.A. ("BB Seguridade" ou "Companhia") a participarem da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("Assembleia" ou "AGO") que será realizada às 15 horas do dia 30 de abril de 2026, de modo exclusivamente digital, na sede social da Companhia, localizada no SAUN, Quadra 5, Lote B - Ed. Banco do Brasil, 3º andar, Torre Sul, Brasília (DF), a fim de tratar da seguinte ordem do dia: **Assembleia Geral Ordinária** - i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, pareceres do Conselho Fiscal e dos auditores independentes, tomar conhecimento do Relatório da Administração, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2025; ii) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício de 2025 e a distribuição de dividendos; iii) fixar o montante global anual de remuneração dos membros dos órgãos de administração da Companhia, para pagamento de honorários e benefícios dos membros da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração; iv) fixar a remuneração dos membros do Conselho Fiscal da Companhia; v) fixar a remuneração dos membros do Comitê de Auditoria da Companhia; vi) fixar a remuneração dos membros do Comitê de Riscos e de Capital da Companhia; vii) fixar a remuneração do membro independente do Comitê de Transações com Partes Relacionadas; viii) eleger os membros do Conselho Fiscal para o mandato 2026/2028; e ix) eleger os membros para o Conselho de Administração, para complementar o mandato 2025-2027, nas vagas de prerrogativa de indicação: a) do Banco do Brasil, conforme Art. 15, § 2º, inciso iv) do Estatuto Social da Companhia; b) do Ministério da Fazenda, conforme Art. 15, §2º, inciso ii) do Estatuto Social da Companhia; c) do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, conforme Art. 15, §2º, inciso iii) do Estatuto Social da Companhia; e iv) o Diretor-Presidente da Companhia, conforme Art. 15, § 2º, inciso i) do Estatuto Social da Companhia. **Assembleia Geral Extraordinária** - x) deliberar sobre a proposta de alteração do Estatuto Social da BB Seguridade. A Assembleia ora convocada será realizada de modo exclusivamente digital, mediante sistema eletrônico disponibilizado pela BB Seguridade aos seus acionistas para que acompanhem e votem a distância na Assembleia, sem prejuízo do uso do boletim de voto a distância como meio para o exercício do direito de voto, conforme previsto na Lei 6.404/76, art. 124, § 2º-A, e pela Resolução CVM nº 81/2022, art. 5º, § 2º, inciso "I". A Companhia optou pela realização da Assembleia de modo exclusivamente digital, visando facilitar a participação dos acionistas, aumentando a inclusão e a representatividade. Foi considerada a economia com gastos de deslocamentos, hospedagem, além da redução do uso de papel e demais recursos físicos, contribuindo para práticas mais sustentáveis. Em cumprimento com o art. 5º da Resolução CVM nº 81/2022, nos termos do art. 141 da Lei 6.404/1976, combinado com o art. 3º da Resolução CVM 70/2022, é facultado aos acionistas que representem, no mínimo, 5% (cinco por cento) do capital votante das ações ordinárias, requerer a adoção do processo de voto múltiplo em até 48 (quarenta e oito) horas antes da Assembleia, ou seja, até às 15 horas do dia 28/04/2026. Para participar e deliberar na Assembleia Geral, os acionistas devem observar as seguintes orientações, as quais estão contidas, detalhadamente, no Manual de Participação do Acionista da BB Seguridade Participações S.A.: a) a participação por meio de sistema eletrônico ocorrerá mediante credenciamento prévio realizado até o final do dia 28/04/2026, consoante o previsto na Resolução CVM nº 81/2022, artigo 6º, § 3º. b) O credenciamento prévio deverá ser realizado, em plataforma digital da empresa Ten Meetings, através do link: <https://assembleia.ten.com.br/258222266>. O acionista deverá criar um cadastro com login e senha único e anexar a documentação necessária conforme item "c". c) Os documentos necessários para identificação dos acionistas são: i. **Acionista** - documento de identidade. Serão aceitos os seguintes documentos de identidade, desde que com foto: Carteira ou Cédula de Identidade, Registro Nacional de Estrangeiro - RNE, Carteira Nacional de Habilitação - CNH, Passaporte ou Carteira de Identidade Profissional expedida pelos conselhos de profissionais liberais ou entidades congêneres; ii. **Procurador** - o acionista deverá autorizar legalmente um representante para votar, segundo suas intenções de voto, conforme modelo de procuração disponibilizado no Manual de Participação do Acionista da BB Seguridade, cuja regularidade será examinada previamente; d) o acesso à Assembleia será restrito aos acionistas, seus representantes ou procuradores que se credenciarem no prazo fixado neste Edital de Convocação. A Companhia ressalta que não serão aceitos cadastros, envio de novos documentos, ou mesmo reapresentações, após o encerramento do prazo previsto para cadastro. Sendo assim, é indicado ao acionista ou representante que se cadastre com margem de antecedência ao encerramento do prazo para a realização do cadastro com a apresentação de toda a documentação solicitada. e) o envio de boletim de voto a distância por meio da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão S.A. dispensa a necessidade de credenciamento prévio. Para participação na modalidade de voto a distância, o preenchimento e envio do boletim deverá ser realizado até o dia 26.04.2026 (inclusive): i) aos agentes de custódia que prestem esse serviço, no caso dos acionistas titulares de ações depositadas em depositário central; ou ii) ao escriturador das ações da Companhia; ou, ainda, iii) diretamente à Companhia. Para informações adicionais, observar as regras previstas na Resolução CVM nº 81/2022 e os procedimentos descritos no boletim de voto a distância. f) para a Assembleia ora convocada, será dispensada a autenticação dos documentos que acompanharem o boletim de voto a distância, sendo necessário somente o envio de cópia colorida dos originais de tais documentos de representação do Acionista por meio eletrônico. g) quanto aos instrumentos de procuração, será exigido o reconhecimento de firma nas procurações outorgadas pelos acionistas aos seus representantes ou procuradores. No caso de procurações outorgadas na forma eletrônica pelos acionistas aos seus representantes ou procuradores deverão utilizar certificados emitidos pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil. h) a documentação relativa às propostas a serem apreciadas está disponível na página de relações com investidores (<http://www.bbseguridaderi.com.br>) e na página da Comissão de Valores Mobiliários ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)), na rede mundial de computadores. i) eventuais esclarecimentos adicionais, inclusive informações sobre o acesso e utilização do sistema eletrônico disponibilizado pela Companhia aos seus acionistas para que acompanhem e votem na Assembleia, poderão ser obtidos no Manual de Participação do Acionista da BB Seguridade, disponível na página de Relações com Investidores (<http://www.bbseguridaderi.com.br>), ou poderão ser solicitados por intermédio do e-mail [assembleia.seg@bbseg.com.br](mailto:assembleia.seg@bbseg.com.br) (Brasília (DF)), 30 de março de 2026. Kamilo Tononi Oliveira Silva - Presidente do Conselho de Administração.

**BANCO DO BRASIL**  
CNPJ 00.000.000/0001-91  
NIRE Nº 533000063-8

**GOVERNO DO BRASIL**  
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

**BANCO DO BRASIL S.A.**  
COMPANHIA ABERTA

**Editais de Convocação**

**Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária**

Os acionistas do Banco do Brasil S.A. ("Companhia") são convidados a participar das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária ("Assembleias"), que serão realizadas, simultaneamente, na sede social da Companhia, localizada no SAUN, Quadra 5, Lote B - Ed. Banco do Brasil, auditório, 14º andar, Torre Sul, Brasília (DF), e de forma remota, por meio de sistema eletrônico, às 15 horas do dia 29 de abril de 2026, para tratar da seguinte ordem do dia:

**Assembleia Geral Ordinária:**

- eleger membros para o Conselho Fiscal indicados pelo acionista controlador;
- tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício de 2025;
- deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício de 2025 e a distribuição de dividendos; e
- fixar o montante global de remuneração dos membros dos órgãos de administração; do Conselho Fiscal; do Comitê de Auditoria; do Comitê de Riscos e de Capital; do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração; do Comitê de Tecnologia e Inovação e do Comitê de Sustentabilidade Empresarial para o período de abr/2026 a mar/2027.

**Assembleia Geral Extraordinária:**

- autorizar a elevação do Capital Social autorizado para até R\$ 150.000.000.000,00 (cento e cinquenta bilhões de reais), com a consequente alteração do caput do art. 8º do Estatuto Social para refletir a referida elevação;
- deliberar sobre a proposta de alteração do Estatuto Social da Companhia;
- autorizar a destinação (alienação) de ações de emissão do BB ("BBAS3"), mantidas em tesouraria, com o propósito de viabilizar a concessão de incentivos a seus funcionários em Programas de premiação regulamentados pelo Banco;
- autorizar o encaminhamento de solicitação à Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") para que a alienação de ações de própria emissão, mantidas em tesouraria, com o propósito de viabilizar concessão de incentivos a seus funcionários em Programas de premiação regulamentados pelo Banco, possa ocorrer de forma permanente, sem a limitação temporal prevista no art. 7º da Resolução CVM 77/2022;
- autorizar a alienação de ações de emissão do BB ("BBAS3"), mantidas em tesouraria, para o BB-Banco de Investimento S.A. ("BB-BI"), BB Administradora de Consórcios ("BB Consórcios"), BB Tecnologia e Serviços S.A. ("BBTS") e Ativos S.A. - Securitizadora de Créditos Financeiros ("Ativos"), em conjunto denominadas "Controladas", com o propósito de viabilizar o pagamento, pelas Controladas, da parcela em ações da Remuneração Variável ("RVA") de seus administradores; e
- autorizar o encaminhamento de solicitação à Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") para que a alienação de ações de própria emissão, mantidas em tesouraria, às Controladas mencionadas no item anterior, com o propósito de viabilizar o pagamento, pelas Controladas, da parcela em ações da RVA de seus administradores, possa ocorrer de forma permanente, sem a limitação temporal prevista no art. 7º da Resolução CVM 77/2022.

Em cumprimento ao art. 135 da Lei 6.404/1976, a Assembleia Geral Extraordinária será instalada, em primeira convocação, desde que seja registrada a presença de acionistas que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) do total de votos conferidos pelas ações com direito a voto e, em segunda convocação, com qualquer número.

Conforme autorizado pelo art. 124, §2º-A, da Lei 6.404/1976, e pelo art. 28, §3º, da Resolução CVM 81/2022, as Assembleias ora convocadas serão realizadas de modo parcialmente digital, com possibilidade de participação presencial, na sede da Companhia, ou remota, mediante sistema eletrônico disponibilizado aos acionistas para que acompanhem e votem a distância, sem prejuízo do uso do Boletim de Voto a Distância ("BVD") como meio de exercício do direito de voto.

A documentação relativa às propostas a serem apreciadas está disponível nos sites de Relações com Investidores da Companhia (<https://www.bb.com.br/ri>), da Comissão de Valores Mobiliários (<https://www.cvm.gov.br>) e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (<https://www.b3.com.br>).

Para participar e deliberar nas Assembleias, os acionistas devem observar as seguintes orientações, as quais estão detalhadas no Manual dos Acionistas do Banco do Brasil (<https://www.bb.com.br/manuaisdosacionistas>):

- a participação por meio de sistema eletrônico ocorrerá mediante credenciamento prévio realizado em até 2 (dois) dias antes da data de realização das Assembleias, ou seja, até 27.04.2026, consoante o disposto na Resolução CVM 81/2022, art. 6º, §3º;
- o acionista, por si ou por seu procurador, deverá, dentro do prazo acima descrito, acessar o site <https://assembleia.ten.com.br/211339062> para se credenciar e enviar a seguinte documentação:
  - Acionista pessoa física** - documento de identidade válido com foto, que poderá ser: Carteira ou Cédula de Identidade - RG ou Carteira de Identidade Nacional - CIN, Registro Nacional de Estrangeiro - RNE, Carteira Nacional de Habilitação - CNH, Passaporte, Carteira de Identidade Profissional expedida pelos conselhos de profissionais liberais ou entidades congêneres (como OAB, CRM, CRC e CREA);

**Acionista pessoa jurídica ou fundo de investimento** - documentos societários e de representação consolidados e atualizados; regulamento do fundo (para fundos de investimento); ata de eleição do(s) representante(s) legal(is) presente(s) à assembleia (para fundos de investimento); e

- Procurador** - o(a) acionista poderá autorizar legalmente um representante para votar, segundo suas intenções de voto, conforme modelo de procuração disponibilizado no Manual do Acionista do Banco do Brasil, cuja regularidade será examinada previamente. De acordo com o §1º do art. 126 da Lei 6.404/1976, os instrumentos de mandato deverão ter sido outorgados há menos de 1 (um) ano.

- o acesso às Assembleias será restrito aos acionistas e seus representantes ou procuradores que se credenciarem no prazo e modo fixados neste Edital de Convocação. A Companhia ressalta que não serão aceitos cadastros, envio de novos documentos, ou mesmo reapresentações, após o encerramento do prazo previsto para cadastro. Sendo assim, é indicado que o acionista, ou seu representante, realize o cadastro com antecedência ao encerramento do prazo, a fim de possibilitar a resolução de eventual pendência cadastral;
- o envio do BVD poderá ser realizado até 25.04.2026 (inclusive) das seguintes formas:
  - diretamente ao Banco do Brasil por meio eletrônico, através do endereço <https://assembleia.ten.com.br/211339062>;
  - acionistas detentores de ações depositadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão: mediante instruções de voto emitidas pelos acionistas aos seus respectivos agentes de custódia. Neste caso, o voto a distância será exercido pelos acionistas de acordo com os procedimentos adotados pelas Instituições e/ou Corretoras em que mantêm suas posições em custódia; e iii. acionistas detentores de ações depositadas no Banco do Brasil, enquanto escriturador das ações: [aescriturais@bb.com.br](mailto:aescriturais@bb.com.br).

Para informações adicionais, observar as regras previstas na Resolução CVM 81/2022 e os procedimentos descritos no BVD disponibilizado pela Companhia, bem como no Manual dos Acionistas do Banco do Brasil;

- para as Assembleias ora convocadas não será necessário o reconhecimento de firma nas procurações outorgadas pelos acionistas aos seus representantes ou procuradores, assim como será dispensada a autenticação dos documentos que acompanharem o Boletim de Voto a Distância. As procurações outorgadas na forma eletrônica pelos acionistas aos seus representantes ou procuradores deverão utilizar certificados emitidos pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil; e
- eventuais esclarecimentos, inclusive sobre o acesso e utilização do sistema eletrônico disponibilizado pela Companhia aos acionistas para que acompanhem e votem nas Assembleias, poderão ser obtidos no Manual dos Acionistas do Banco do Brasil, disponível no site de Relações com Investidores ([www.bb.com.br/ri](http://www.bb.com.br/ri)), ou por intermédio do endereço eletrônico (<https://www.bb.com.br/manuaisdosacionistas>).

**Brasília (DF), 30 de março de 2026**  
**Anelze Lenzi Ruas de Almeida**  
Presidente do Conselho de Administração

# Consumidor Direito + Grita

Cursos preparatórios devem prestar serviço corretamente e não deixar estudantes na mão às vésperas de exames, como vestibulares e concursos. O que diz o CDC sobre desistências, reembolsos e propaganda enganosa

# Cursinhos não são terra sem lei

» LUIZ FRANCISCO\*

Para conseguirem aprovação em vestibulares ou concursos públicos, estudantes contratam cursos preparatórios que oferecem vantagens competitivas por meio de materiais focados e didáticos, acompanhamento profissional, disciplinas e rotinas mais estruturadas com treinamentos intensivos. Por isso, os alunos devem saber escolher bons cursinhos para não caírem em propagandas enganosas, situações abusivas ou falhas na prestação do serviço.

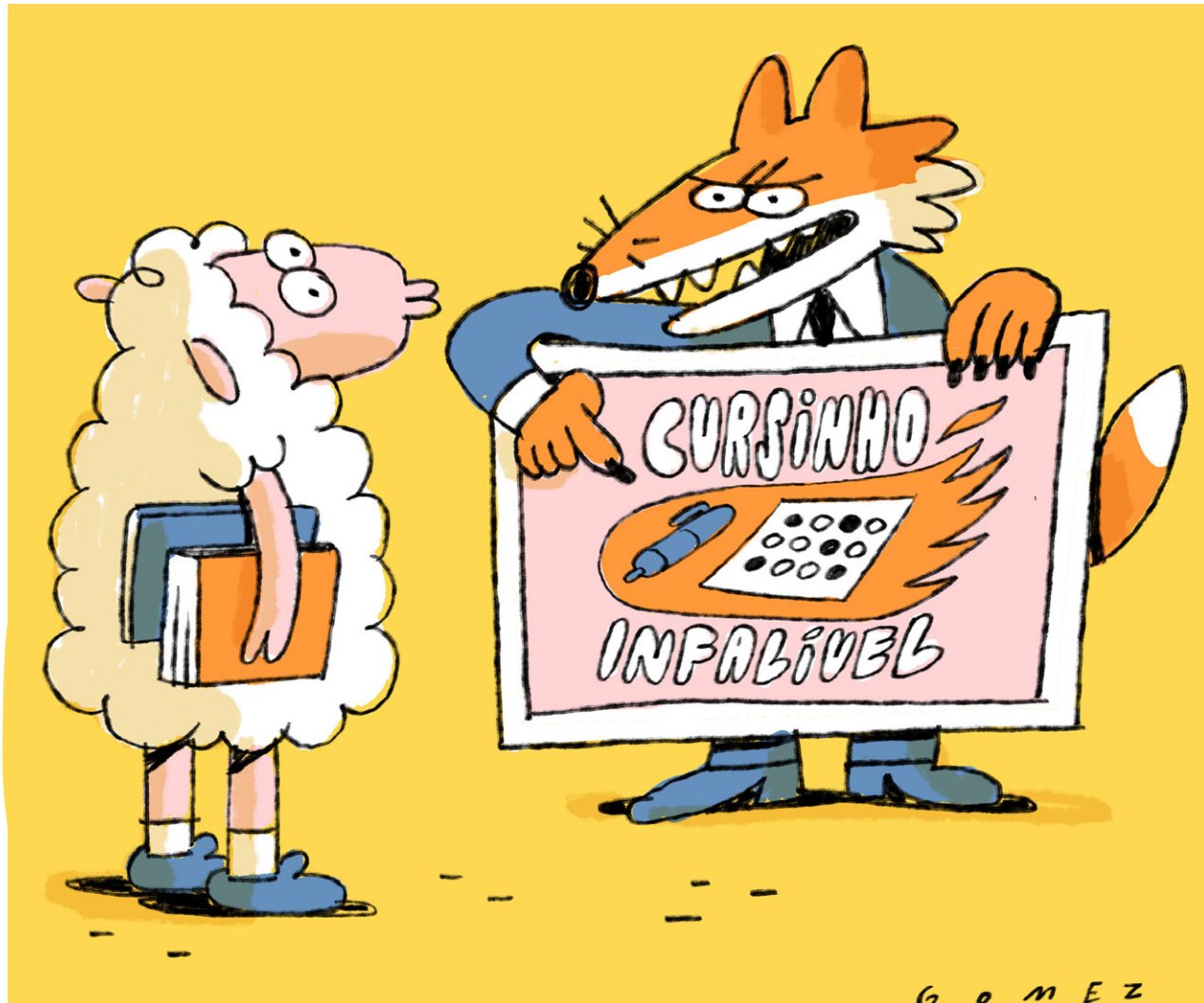
A advogada especialista em direito do consumidor Leticia Peres afirma que os contratos de cursos preparatórios devem ser transparentes. Ela alerta para situações abusivas e comuns, como retenções integrais de valores, multas rescisórias que ultrapassam 10% do saldo devedor e a recusa da empresa ao direito de reembolso. "Se violarem o equilíbrio contratual, tais previsões podem ser consideradas nulas pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC)", afirma a advogada.

Vale ressaltar que os estudantes de cursos preparatórios têm direito à indenização quando há falha na prestação do serviço. Isso inclui a interrupção das aulas antes de provas importantes ou suspensões indevidas de acessos a cursos on-line. Leticia Peres explica que o dano moral ocorre quando a falha da instituição frustra o projeto de vida do aluno, como perda de uma inscrição em concurso por falta de certificado. "O descaso reiterado e a exposição a situações humilhantes também justificam a indenização extrapatrimonial", reforça Leticia.

O estudante Henri Hardman passou por uma dessas situações em 2024, quando se matriculou em um curso preparatório que interrompeu as aulas antes do vestibular. Segundo o aluno, a instituição tinha uma boa reputação, mas ele acabou sendo surpreendido por uma mensagem da coordenadora dois meses antes das provas. "Ela disse que tentou o que podia para manter as portas da empresa abertas e não queria prejudicar os estudantes no momento tão sensível, mas as aulas estavam suspensas, segundo o aviso", conta.

Omotivo da interrupção do curso seria pela falência da empresa. Henri também narra que os professores se posicionaram nas redes sociais e contaram que não recebiam salários havia quatro meses. "Logo depois das notícias que a instituição havia falido e fechado, a minha mãe cancelou os pagamentos da mensalidade no cartão de crédito, mas ela havia pago apenas uma metade. A outra foi pelo meu pai, que não correu atrás, e ficou no prejuízo."

O caso foi levado à Justiça por muitos estudantes que foram afetados pelo encerramento inesperado das atividades do curso preparatório. A história foi noticiada pelo



Correio, que relata que a empresa foi condenada a indenizar os danos causados a mais de 350 alunos, além de restituir mensalidades. Henri lamenta que o pior não foi o dinheiro e, sim, terem deixado vários vestibulandos "desamparados" na reta final do exame. "Acho que deveriam ter sido mais transparentes conosco", afirma. "Se era uma questão que havia se perpetuado por meses, algum tipo de aviso prévio seria melhor do que nos abandonar."

## Propaganda

A estudante Sarita Alves também se frustrou após uma empresa de cursos preparatórios não cumprir a publicidade ofertada. De acordo com a aluna, a instituição oferecia "garantia duo", que possibilita realizar um novo curso sem o pagamento adicional, caso atendesse aos requisitos do contrato. "Então, eu me matriculei no curso e, quando acabei as aulas, o cursinho não cumpriu o anúncio", relata.

Após a insatisfação, a estudante entrou com ação na Justiça e conseguiu a restituição de 30% do valor pago na matrícula. Segundo ela, a devolução total não foi feita por ter concluído as aulas do primeiro

curso. "A indenização também não foi aceita porque a empresa não gerou danos, mas, ainda sim, faltou ao compromisso de informação", diz a aluna.

As propagandas enganosas também podem induzir o consumidor ao erro. A advogada Leticia Peres explica que as promessas de 100% de aprovação configuram publicidade que contém informações falsas, porque os estudantes dependem de fatores subjetivos que tornam uma "possibilidade impossível de garantir". "Essa prática ensina sanções administrativas pelo Procon e obriga a instituição à reparação por perdas e danos, além da rescisão contratual sem ônus", esclarece.

Segundo a advogada, a substituição de um professor renomado dá direito à rescisão do contrato sem multas, caso o educador seja o fator determinante na contratação do serviço, e a alteração não tiver aviso prévio. "O aluno também pode pleitear o abatimento proporcional do preço pela quebra da legítima expectativa e oferta", afirma Leticia.

## Defasagem

De acordo com o advogado Humberto Vallim, os estudantes podem ter os

contratos rescindidos ou valores ressarcidos caso o curso não atualize o conteúdo programático conforme novas diretrizes de editais. Essas situações são consideradas descumprimento da oferta porque ferem o art. 6 do CDC, que estabelece que a informação deve ser clara, precisa e atualizada.

A proposta dos cursos preparatórios é favorecer os estudantes, sem que haja problemas na infraestrutura ou falhas sistêmicas nas plataformas on-line. Salas superlotadas ou falta de acessibilidade caracterizam falha na prestação do serviço porque não servem para as atividades esperadas pelo aluno. "Tivemos um caso em que o curso prometeu turmas exclusivas e alocou o cliente em uma sala de 80 alunos. O consumidor obteve um abatimento relevante no valor", relata o advogado.

São consideradas também falhas no serviço quando as plataformas de Educação a Distância (EaD) ficam fora do ar. "A falha sistêmica exige que a instituição responha o conteúdo ou compense o aluno, uma vez que o serviço deve ser contínuo e eficiente", afirma Humberto Vallim. "A empresa também pode restringir serviços acessórios, mas nunca submeter o aluno a constrangimento ou exposição."

## Saiba mais

### O que fazer ao se sentir lesado

"Recomendo a tentativa direta com a coordenação para registrar a boa-fé e buscar solução célere. Caso não haja êxito, o Procon é eficaz para sanções administrativas, enquanto o Juizado Especial Cível resolve questões de reembolso e danos morais."

Leticia Peres, advogada especialista em direito do consumidor

Ao contratar o serviço, as instituições podem oferecer o pagamento integral antecipado como opção, mas não é permitido que essa seja a única alternativa. Segundo Humberto Vallim, a exigência exclusiva de pagamento à vista é considerada prática abusiva, conforme o art. 39 do CDC. "Especialmente se a ação inviabilizar o acesso ao serviço", reforça o especialista.

Os estudantes têm o direito de se arrepender da contratação no prazo legal de sete dias, contados da assinatura ou do primeiro acesso, com direito a estorno integral. Essa situação difere das multas rescisórias, que cobram entre 10% e 20% do valor residual. "Os valores acima desse patamar são passíveis de revisão judicial por serem considerados abusivos", afirma o advogado. Em casos em que o estudante desista antes do início das aulas, a empresa pode reter os valores para cobrir custos administrativos, mas é considerada abusiva a prática de retenção integral.

O especialista recomenda que, caso o consumidor passe por essas situações, deve tentar resolver diretamente com a coordenação, com registros documentais, seguida de reclamação junto ao Procon e, se necessário, o acionamento do Juizado Especial. "Para resguardar direitos, o aluno deve manter guardado o contrato assinado, cópias ou capturas de telas de propagandas, registros de mensagens, comprovantes de pagamento e registros de acesso a plataformas digitais."

O advogado também orienta que o estudante leia as cláusulas de cancelamento antes da assinatura. "Instituições que dependem de contratos excessivamente punitivos para reter alunos, muitas vezes, falham na entrega da qualidade prometida", afirma Humberto Vallim.

\* Estagiário sob a supervisão de Tharsila Prates

## » CASAS BAHIA DEFEITO NA MÁQUINA

A consumidora Maria Rita de Castro reclama que, ao comprar uma máquina de lavar Brastemp no dia 3 de março, foi surpreendida com um defeito no produto. Ao começar a usar o eletrodoméstico no dia 7 de março, a máquina apresentou vazamento de água. Ela não conseguiu a restituição do valor.

### Resposta da empresa

"Nosso time de atendimento já está em contato com a cliente. O lojista prometeu a troca do produto. Cliente já ciente."

### Resposta da consumidora

"Eles me enviaram um e-mail propondo a troca da lavadora, e eu confirmei."



## » AMERICANAS PRODUTO COM DEFEITO

Carlos Evandro de Souza Santos relatou que fez a compra de um celular modelo Moto G14 no ano passado, nas Lojas Americanas de Planaltina. O consumidor contou que o aparelho apresentou falhas pouco antes do fim da garantia. O cliente não conseguiu resolver com nenhum gerente do estabelecimento.

### Resposta da empresa

"A Americanas entrou em contato com o cliente e informou as orientações fornecidas pela fabricante do produto."

### Resposta do consumidor

"Entraram em contato, mas não resolveram meu problema. As lojas Americanas e a central da Motorola me ligaram, porém informaram que o período da garantia já havia acabado, mesmo sendo um problema interno que se encaixa como vício e, de acordo com a lei, eu poderia recorrer da decisão."

## RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
- » E-mail: [consumidor.dfg@dabr.com.br](mailto:consumidor.dfg@dabr.com.br)
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
- » Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
- » Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

## Telefones úteis

Anatel 1331 | Anac 0800 725 4445 | ANP 0800 970 0267 | Anvisa 0800 642 9782 | ANS 0800 701 9656 | Decon 3362-5935 | Inmetro 0800 285 1818 | Procon 151 | Prodecon 3343-9851 e 3343-9852

» LETÍCIA MOUHAMAD

Quem se abrigava no auditório da Escola de Música de Brasília (EMB), em uma tarde cinza de sexta-feira, mal escutava a chuva que caía do lado de fora. Isso porque, no palco, sons, luzes, temperatura e movimentos harmonizavam-se para formar a melodia perfeita, motivo de concentração de mestres e aprendizes — com idades variando entre 10 e 16 anos. Para os pequenos instrumentistas, a aliança com a música soa como um superpoder; é passível de promover transformações. “Quando eu passo por alguma situação de estresse, tento lembrar das notas musicais que tenho aprendido. Isso me emociona e me traz calma”, diz Luiza Macedo, 12, momentos antes de a aula de violino começar.

Apesar da pouca idade, o interesse da menina pela música apareceu cedo. “Meu pai participava de uma banda da igreja e me incentivou a cantar desde pequena. Mas a maior inspiração veio quando conheci a história de (Ludwig van) Beethoven. Mesmo surdo, ele continuou tocando. Foi insistente. E virou um ídolo para mim, sabe?”, conta, empolgada. Seguindo os passos do mestre, Luiza se dedica ao piano e, há dois anos, ao seu violino marrom.

Além dela, mais 39 alunos aprendem a tocar o instrumento de corda com o professor Marcos Reis às sextas. O músico e especialista em tecnologias da educação defende que a musicalização infantil desenvolve habilidades para além da leitura de partituras. “Autonomia, paciência, resiliência e concentração são alguns exemplos. Mesmo que o estudante não tenha aspirações de profissionalização, ele carrega um diferencial por toda a vida”, descreve. O próprio docente começou a aprender aos 10 anos. “Hoje, sei que quanto mais cedo se começa, como com 3 ou 4 anos, mais eficiente é o desempenho”, acrescenta.

### Habilidades

O argumento de Marcos é simples. “Quando se é mais novo, tudo ocorre de forma mais tranquila e fluida. A construção lógica e a formação de uma consciência corporal ajudam na constituição de outras habilidades. Além disso, a bagagem prática é alcançada mais cedo”, explica o professor de prática de conjunto e de viola clássica da EMB. A espectadora Priscila Monteiro, 41, concorda. Mãe da pequena Camila — também aluna de violino —, ela avalia que os benefícios deste aprendizado se expandem para outras áreas do desenvolvimento da filha.

“Sempre que Camila está com alguma dificuldade em uma disciplina da escola, eu falo assim: ‘Lembra como foi difícil aprender aquela nota no violino? Mesmo assim, você tentou e conseguiu. Com a matemática não vai ser diferente. Vamos vencer também’”, exemplifica a amoradora do Cruzeiro. De fato, o aprendizado da música tem a capacidade única de ativar diferentes regiões do cérebro simultaneamente, fortalecendo habilidades como atenção, concentração, capacidade de fazer multitarefas e potencial de planejamento estratégico a longo prazo, segundo artigos da Academia Brasileira de Neurologia.

Camila Monteiro, 10, começou a aprender violino aos 8 anos, assim que abriu a seleção para musicalização infantil na EMB. “Minha mãe me mostrou o som de cada instrumento. Tinha oboé, violoncelo... Mas o que eu mais gostei foi o violino. As vezes, é difícil conseguir botar os dedos no lugar e na corda certa. Quando o som sai afinado, bate uma tristeza”, desabafo, tímida. Perguntada sobre o tipo de

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Luiza Macedo, aluna da EMB, inspira-se na história de Beethoven para se aprimorar no violino

# Compasso do amanhã

Entre o lúdico e a técnica, crianças e adolescentes encontram na música uma extensão de si próprios e o caminho para a profissionalização em instituições de excelência

música de que mais gosta, ela é breve: “Clássica e gospel. De vez em quando, K-pop também”. Para o futuro, Camila deseja permanecer no mundo das artes. Quer ser professora de teatro.

### Amadurecimento

Para garantir que o talento floresça, a EMB aposta em uma estrutura de ciclos que acompanha o amadurecimento dos jovens. Segundo Davson de Souza, diretor da instituição desde 2020, o aprendizado a partir dos 8 anos une o lúdico à técnica intencional

(uso planejado e consciente de habilidades técnicas, recursos sonoros ou escolhas interpretativas). “As seleções ocorrem semestralmente via edital e são 100% gratuitas. Para os mais novos, o ingresso é por sorteio, pois acreditamos que basta querer estudar. Mas, devido à alta procura e ao nível dos candidatos, abrimos também um ciclo com teste de seleção para quem já possui iniciação musical”, detalha.

O diretor observa que muitos alunos permanecem na instituição até o fim do ensino médio, saindo preparados para a educação superior ou já atuando profissionalmente. Esse é o desejo de Miguel Costa, 15, que encontrou no oboé sua forma de protagonismo. Morador do Gama, o adolescente iniciou a jornada na flauta doce aos 10 anos, passou pelo clarinete, mas foi fagado pelo som do oboé durante um concerto da Orquestra Sinfônica no Teatro Nacional. “Vi o instrumento solando no Lago dos Cisnes e soube que precisava aprender”, recorda. Hoje, após dois anos na EMB, ele descreve a sensação de tocar como uma mistura de responsabilidade e euforia. “Dá uma satisfação enorme quando aquela nota difícil sai automaticamente depois de muita insistência. Meu sonho é progredir para o curso técnico e, se Deus quiser, tocar em uma grande orquestra”, projeta

o jovem, que também exercita o talento nos projetos musicais de sua igreja.

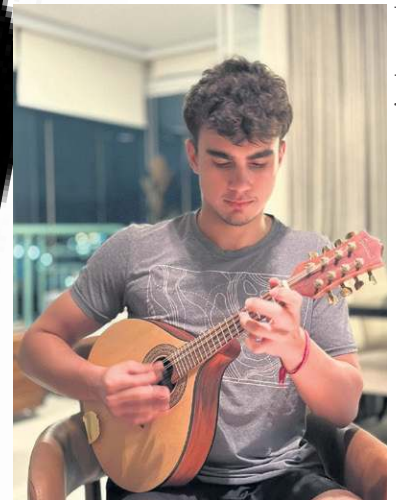
### Tradição

O fomento à cultura local também encontra morada na Escola Brasileira de Choro Raphael Rabello, onde a musicalização infantil é porta de entrada para a preservação do patrimônio brasileiro. Henrique Neto, diretor da instituição, destaca que o ensino vai além da parte técnica, promovendo desinibição e um senso de pertencimento cultural. “Temos um planejamento rigoroso, que começa com a iniciação com 1 ano e evolui para o curso instrumental aos 8. É uma iniciativa que transformou o cenário musical de Brasília, formando músicos que hoje levam nossa tradição para o mundo”, celebra. Embora as vagas de bolsas sejam limitadas, a procura pelo site e redes sociais da escola é constante.

É nesse ambiente de tradição que Heitor de Alencar, 16, descobriu o bandolim. O estudante já tocava violão quando o algoritmo de um aplicativo de música lhe apresentou *Vibrações*,



O sonho de Miguel Costa é tocar oboé em uma grande orquestra



Heitor de Alencar, 16 anos, descobriu o bandolim



Marcos Reis em aula para alunos de violino na EMB

de Jacob do Bandolim. “Achei aquilo incrível e comecei a tirar as músicas no violão, até que decidi entrar na Escola de Choro em 2025”, relembra. Para ele, o instrumento tornou-se uma extensão do próprio pensamento. “Consegui traduzir o que a mente pensa em forma de som engrandece o espírito. A parte mais difícil é a constância, mas quando a música fica complicada, é sinal de que estou evoluindo”, reflete.

A paixão pela música, porém, nem sempre mira os grandes holofotes. Rafael Reis, 11, encara o violino com uma naturalidade quase silenciosa. Após ter o primeiro contato com o instrumento na antiga escola, ele ingressou no Clube do Choro em 2024 para dar continuidade aos estudos. “Gosto muito de tocar, mas prefiro que não tenha ninguém vendo. Quando erro uma parte muitas vezes, fico bravo e tento repetir até acertar”, conta o menino. Para ele, a música é um exercício de persistência pessoal, longe da pressão dos palcos.

Essa dedicação é acompanhada de perto pela mãe, a professora Karla Moraes, 46. Entre as memórias mais emocionantes, ela guarda o vídeo de Rafael concentrado em *Wonderwall*, do Oasis, e a surpresa que o menino fez aos 9 anos ao tocar *Believer*, do Imagine Dragons, na despedida dele da escola anterior, onde surgiu o interesse pela música. “Tocou sozinho, e foi muito emocionante para nós. É o reflexo de como a música, de um jeito ou de outro, faz parte de quem ele é.”

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Davson de Souza é diretor da Escola de Música de Brasília há cinco anos

Arquivo pessoal



Para Rafael Reis, tocar violino é um exercício de persistência

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Camila Monteiro começou a aprender violino aos 8 anos

# ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## Dia de testes

Carlo Ancelotti está promovendo novos testes na Seleção para o amistoso contra a Croácia. A principal novidade do treino de ontem foi a presença do zagueiro Ibañez improvisado na lateral-direita, ocupando o lugar de Wesley, cortado por lesão. Além disso, o comandante colocou Marquinhos na equipe titular e testou formação com quatro atacantes e dois meias. Os 11 iniciais foram: Ederson; Ibañez, Léo Pereira e Douglas Santos; Casemiro e Danilo; Luiz Henrique, Matheus Cunha, Vinicius Júnior e João Pedro.

**SELEÇÃO BRASILEIRA** Com grupo pressionado, CBF blinda preparação e promove visita constante de campeões mundiais, como Rivaldo, Bebeto e Edmilson. Além da simples presença, ex-jogadores motivam o elenco com missão de dividir vivências

# Força no passado

DANILO QUEIROZ

A reta final de preparação da Seleção Brasileira para a Copa do Mundo de 2026 ganhou um reforço simbólico e estratégico nos Estados Unidos. Em meio à desconfiança após a derrota por 2 x 1 para a França, o grupo comandado por Carlo Ancelotti passou a conviver com referências históricas do futebol nacional, em uma tentativa de resgatar confiança e fortalecer o ambiente interno. Durante o período de treinos, três campeões mundiais marcaram presença junto ao elenco. O penta Rivaldo acompanhou as atividades de terça-feira, enquanto o tetra Bebeto e o também penta Edmilson estiveram com o grupo no sábado, em contato direto com jogadores e comissão técnica.

Muito além de visitas institucionais, os encontros fizeram parte de uma estratégia construída nos bastidores. O coordenador executivo Rodrigo Caetano e o presidente Samir Xaud lideraram a aproximação com nomes históricos, em um movimento voltado para blindagem do elenco e reconexão com a identidade vencedora da Seleção. O papel dos ex-jogadores foi além da presença simbólica. Conversas individuais, troca de experiências e relatos de bastidores de Copas do Mundo passaram a integrar a rotina do elenco, principalmente em um momento de pressão por resultados e afirmação coletiva.

"A nossa função é bater um papo e entender as dificuldades dentro e fora de campo e passar a nossa experiência vivida nos Mundiais. Fiquei conversando com o Casemiro e comentei muito que a posição dele é a que eu fazia em 2002, somos os carregadores de piano", explicou Edmilson. "Essa gestão da CBF tem dado liberdade aos ex-atletas e campeões do mundo de poder participar e de estar perto da Seleção Brasileira. Isso é muito bom para a equipe", ressaltou.

A presença dos campeões também atua no campo emocional. Em um ciclo marcado por cobranças e comparações constantes com

Rafael Ribeiro/CBF



Edmilson, Bebeto e Casemiro conversam durante treino da Seleção Brasileira em Orlando: troca de experiências às vésperas da Copa do Mundo

Rafael Ribeiro/CBF



Staff da Seleção aposta na "convocação" de ex-campeões como Rivaldo

gerações anteriores, o contato direto com quem já venceu o Mundial funciona como elemento de inspiração e validação do caminho atual. "É sempre importante. Fico feliz pelo presidente trazer jogadores campeões do mundo. É importante que os atletas, agora, possam estar junto com os jogadores campeões do mundo. Isso motiva mais ainda, estamos próximo do Mundial. Então, é sempre bom trazer pensamento positivo, conversar com os jogadores que vão disputar essa Copa do Mundo. É muito legal estar aqui, entrando no clima", destacou Rivaldo.

Internamente, a leitura aponta para um movimento de proteção do grupo em um momento sensível. Mesmo com a equipe desfalcada, a derrota para a França expôs fragilidades e aumentou o nível de

cobrança, especialmente pela proximidade do Mundial. Nesse cenário, a presença de referências históricas ajuda a equilibrar o ambiente e reduzir o impacto externo antes da apresentação de amanhã, às 21h, contra a Croácia, algar brasileira nas quartas de final do Mundial do Catar, em 2022.

"É sempre importante esse contato com eles, são meninos maravilhosos e têm um potencial absurdo. A gente agradece por estar aqui, pelo comprometimento com a Seleção de vestir a camisa, tem que ter isso e o prazer de estar aqui. Sinto de cada um a alegria, a vontade de vencer e de entrar para a história. Ser campeão do mundo é como carimbar a glória eterna", afirmou Bebeto.

O movimento também reforça uma tentativa de reconectar a

*"A nossa função é bater um papo e entender as dificuldades dentro e fora de campo e passar a nossa experiência vivida nos Mundiais. Essa gestão da CBF tem dado liberdade aos ex-atletas de poder participar"*

**Edmilson,**  
pentacampeão mundial

equipe com a própria história. Em ciclos anteriores, a distância entre gerações foi frequentemente apontada como um dos fatores de fragilidade emocional. Agora, a estratégia aposta justamente no caminho inverso. Com novo compromisso marcado para amanhã, a Seleção entra em campo com ajustes além do plano tático em pauta. O jogo representa uma oportunidade de resposta imediata dentro de campo e também de validação de um ambiente reconstruído fora dele.

Entre conselhos, memórias e vivências de títulos mundiais, o grupo tenta transformar passado em combustível. Em um ciclo tumultuado, com várias trocas de treinadores e elementos de dúvida, a aposta agora mira outro ponto: fazer a experiência vencedora circular novamente dentro do vestiário e devolver ao time um detalhe psicológico incapaz de ser mensurado em estatística: a convicção de ser possível chegar lá, com base na experiência e no apoio de quem percorreu o mesmo caminho com passos vitoriosos em verde e amarelo.

Diller Abreu/FFDF



Tricolor teve atuação ineficiente e perdeu em casa para os capixabas

## COPA CENTRO-OESTE

### Capital perde para o Rio Branco e segue mal no JK

O Capital voltou a decepcionar no Estádio JK e ampliou a sequência negativa como mandante na temporada de 2026. Na tarde de ontem, o time candango perdeu por 2 x 0 para o Rio Branco-ES, em um jogo decidido na etapa final e marcado por dificuldades ofensivas. O resultado tirou o Coruja do grupo de classificação ao mata-mata da competição regional.

O roteiro da terceira derrota em sete jogos em casa (o ano tem apenas uma vitória no JK) apresentou equilíbrio no primeiro tempo e eficiência visitante no segundo. O Capital criou a melhor chance antes do intervalo, acertou a trave com Nescou, aos 15 minutos, enquanto o Rio Branco respondeu em finalização de Neto Oliveira, aos 28, defendida por Luan.

A primeira etapa no Estádio JK teve poucas oportunidades e baixo nível técnico apresentado pelas duas equipes. O Capital tentou controlar a posse, mas encontrou dificuldades na criação. Ainda houve um susto aos 33, quando Luan evitou gol contra após recuo errado da defesa tricolor.

Na volta do intervalo, o Capital começou melhor e quase abriu o placar aos dois minutos de bola rolando, com cabeçada perigosa de Éder. Porém, aos seis, Gui Mendes, ex-Brasiliense, acertou chute de fora da área e colocou o Rio Branco em vantagem.

O Capital tentou reagir na partida, criou chances, mas parou em boas defesas do goleiro Andrey, principalmente em cabeçada de Gustavo Nescou, aos 20 minutos. A falta de eficiência cobrou o preço na reta final.

Aos 52, Rafael Vaz cobrou falta rasteira, no melhor padrão Ronaldinho Gaúcho, com quem jogou junto no Flamengo em 2011/2012, e marcou o segundo, fechando o placar. O resultado amplia a má fase no JK. O alerta segue ligado no time candango, agora com dois compromissos longe de casa na Copa Centro-Oeste.

#### AMISTOSO

A França voltou a campo ontem e não teve dificuldades para derrotar a Colômbia, por 3 x 1, no Northwest Stadium, nos Estados Unidos. Em mais um amistoso, o time de Didier Deschamps não entrou com força máxima e contou com grande atuação de Désiré Doué, do Paris Saint-Germain, que marcou duas vezes.

#### NEYMAR

Neymar usou um jogotreino no CT Rei Pelé para olhar além do próprio desempenho. Em atividade com o elenco profissional e o sub-20 do Santos, o camisa 10 chamou atenção para a importância da experiência para os jovens da base. "Já estive do outro lado e sei como era um jogo importantíssimo nas nossas carreiras", disse.

#### VÔLEI

Com uma virada impressionante, o Brasília Vôlei saiu Montes Claros por um lugar na elite nacional. Ontem, no primeiro jogo da semifinal da Superliga B, o time candango perdia por 2 sets a 0, mas forçou o tie-break e ganhou por 3 x 2, parciais de 21/25, 19/25, 30/28, 25/21 e 15/12. O jogo 2 será na segunda-feira, às 18h30, fora de casa.

#### FÓRMULA 1

O GP do Japão, disputado na madrugada de ontem, consolidou o bom momento de Andrea Kimi Antonelli. O piloto da Mercedes garantiu o segundo triunfo consecutivo na categoria ao aproveitar um safety car no momento decisivo da corrida. Oscar Piastri e Charles Leclerc completaram o pódio e Gabriel Bortoleto em 13ª.

#### SURFE

Gabriel Medina começou 2026 de forma muito mais leve do que em 2025, ano no qual lesionou o ombro e não pôde competir em nenhuma etapa da WSL, o circuito mundial de surfe. Ele teve bastante tempo para retomar o ritmo para a nova temporada, a partir de abril. "Mas eu me sinto bem competindo, é o que faz sentido para mim", disse.

#### TÊNIS DE MESA

Primeiro não asiático ou europeu a ser campeão da Copa do Mundo de tênis de mesa, o brasileiro Hugo Calderano conheceu, ontem, em Macau, os primeiros adversários na campanha de defesa do título conquistado em 2025. Terceiro do ranking mundial, Calderano encabeça o Grupo 3 e estreia contra Lubomir Jancarik, amanhã, às 7h.



# Diversão & Arte

Tico Santa Cruz celebra lançamento de *Rádio love nacional*, novo álbum de estúdio do Detonautas, e destaca a sonoridade inédita do trabalho

Jorge Daux



Detonautas Roque Clube aposta em nova sonoridade no disco *Rádio love nacional*

## de SONS RE IN VEN ÇÃO

» ISABELA BERROGAIN

Prestes a completar 30 anos em atividade, Detonautas Roque Clube inaugura nova fase com o lançamento do nono álbum de estúdio, *Rádio love nacional*. Ao longo de 11 faixas inéditas, o grupo aposta em uma sonoridade que mistura elementos do pop, tecnobrega e batidas eletrônicas, sem abrir mão do DNA musical que consolidou a banda como um dos nomes mais relevantes do rock nacional.

O disco, segundo o vocalista Tico Santa Cruz, marca o início de uma nova história do grupo. "O Detonautas tem outras composições que passam por esses lugares, mas não com essa intensidade ou com esse tipo de abordagem, como as do novo álbum", observa o artista. "O que a gente tentou fazer, na verdade, foi justamente aprofundar a nossa relação com a música brasileira, traduzindo isso pelo nosso rock", detalha o cantor.

Lançado neste mês, o trabalho começou a ser desenvolvido ainda em 2023, com a criação do primeiro single do álbum, *Potinho de veneno*. A música, composta em parceria com os produtores Pablo Bispo e Ruxell, alcançou uma sonoridade "distinta de tudo que o Detonautas havia feito anteriormente", ressalta Tico. "É muito diferente do que a banda vinha fazendo até o *Esperança*, disco que a gente lançou no fim da pandemia", avalia o vocalista.

"Sem dúvida nenhuma, foi desafiador e, ao mesmo tempo, gratificante, porque

a gente conseguiu abrir universos que eu sinceramente nunca imaginei que a gente conseguisse acessar", revela o músico. "Ficamos muito felizes com esse resultado, porque demonstra que, às vezes, se colocar nesse lugar de risco é a única forma real de poder avançar e dar um passo à frente", reflete Tico.

"Seria muito cômodo que a gente repetisse a fórmula do Detonautas e fizesse mais do mesmo", continua o carioca. "Então, eu acho que tudo isso é muito positivo quando você está falando de uma banda prestes a completar 30 anos de estrada. É ousado, e eu gosto do risco", comenta o artista.

### De olho na nova geração

Explorando novos ritmos e estilos, o álbum abre espaço para que o Detonautas consiga dialogar com outros públicos. "Nós somos uma banda que, hoje, se a gente quisesse parar de criar e viver só dos hits, nós conseguiríamos. Temos os nossos fãs, que são muito importantes, e conseguimos construir um legado consistente. Mas, por outro lado, estaríamos sendo negligentes com uma geração que ouve de tudo e que nos dá espaço para dialogar", reconhece o cantor.

"Nesse disco, a gente buscou referências e procurou vocabulários e formas de falar sobre assuntos que são interessantes, para que a gente pudesse, de alguma maneira, acessar essa galera mais nova", acrescenta Tico. "Se você não consegue dialogar com esse espírito jovem, você acaba envelhecendo o estilo. Eu acho que grande parte do motivo pelo qual o rock não tem mais o protagonismo que teve em outros momentos é por não estar conversando com adolescente", opina o vocalista.

Foi na juventude, inclusive, que o líder do Detonautas se apaixonou pelo gênero

musical. "Atualmente, me parece que as pessoas meio que desprezam ou não se importam com o adolescente e acabam não prestando atenção no fato de que são ele é o combustível para que o rock continue sendo um estilo que sobreviva a todas as etapas e mudanças da sociedade de modo geral", destaca o artista.

"A juventude de hoje está exposta às redes sociais de uma maneira muito perigosa. E eu acho que isso é muito prejudicial em uma série de questões cognitivas que a gente tem que estar atento, mas não retira deles a capacidade de ouvir música e se identificar com as mais variadas frentes de entretenimento", argumenta Tico. "A forma de consumir música hoje em dia é muito diferente em relação ao passado, mas não tira a legitimidade do que está sendo ouvido pelos adolescentes", pondera o cantor.

Para Tico, o gênero acabou se tornando um tanto quanto conservador: "Querem manter um modelo de criação de letras e de assuntos que não acessam a adolescência. E, sem eles, não tem rock". "Quando você não é capaz de entender que as coisas mudam, o diálogo muda, a geração muda, a forma de consumo muda e a maneira como as pessoas encaram a vida muda, você estabelece uma visão de mundo muito egoísta", critica o vocalista.

Por isso, não foi surpresa quando os primeiros singles lançados de *Rádio love nacional* foram recebidos negativamente por uma parte do público. "Teve a galera que virou a cara e falou que não era rock, que preferia o Detonautas de antigamente, do 'Velho Testamento...'", ri o cantor. "Eu compreendo o que eles estão querendo dizer, e essa energia que eles procuram, o Detonautas continua apresentando nos shows. Mas não dá para você ficar preso nisso a vida inteira", conclui Tico.

# CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira 30 de março de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

## 1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

## 2 IMÓVEIS ALUGUEL

## 3 VEÍCULOS

## 4 CASA & SERVIÇOS

## 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

## 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

### 1

#### IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

### 1.1 APARTHOTEL

#### CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

**PREÇO ESPECIAL**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**INVEST FLAT VENDE**  
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

### 1.2 APARTAMENTOS

#### ÁGUAS CLARAS

#### 1 QUARTO

**ADELSON IMÓVEIS**  
R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil à Tr.99857115 c1533

**MEU IMÓVEL IMOB**  
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

### 1.2 ÁGUAS CLARAS

#### 2 QUARTOS

**MEU IMÓVEL IMOB**  
AV PARQUEguas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

#### 3 QUARTOS

**MEU IMÓVEL IMOB**  
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

### ASA NORTE

#### QUITINETES

#### CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

**PREÇO ESPECIAL**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**PLANO EMPREEND.**  
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

### 1.2 ASA NORTE

#### 3 QUARTOS

**PLANO EMPREEND.**  
404 BLOCO 1 Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

#### ASA SUL

#### 4 OU MAIS QUARTOS

**J RIBEIRO VENDE**  
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

### CRUZEIRO

#### 3 QUARTOS

**PLANO EMPREEND.**  
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

### GUARÁ

#### 2 QUARTOS

**ADELSON IMÓVEIS**  
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

### 3 QUARTOS

**TRATO FEITO IMÓV**  
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

### 1.2 NOROESTE

#### NOROESTE

#### 3 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

### NÚCLEO BANDEIRANTE

#### 2 QUARTOS

**RITA LANDIM**  
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

### RIACHO FUNDO

#### 2 QUARTOS

**QS 25 RF II** Apto 59m2 2qts sl coz wc gar. cond R\$ 430,00 doc Ok, c/ todas as contas pagas, inclusive IPTU 2026 pago Quit. R\$140.000, à vista ou R\$ 150.000 financ (61) 98429-9615

### SAMAMBAIA

#### 2 QUARTOS

**TRATO FEITO IMÓV**  
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

### SUDOESTE

#### 2 QUARTOS

**INVEST FLAT VENDE**  
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

### 3 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

### 1.2 TAGUATINGA

#### TAGUATINGA

#### 2 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

### 1.3 CASAS

#### ÁGUAS CLARAS

#### 4 OU MAIS QUARTOS

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

### CRUZEIRO

#### 4 OU MAIS QUARTOS

**TRATO FEITO IMÓV**  
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

### GAMA

#### 3 QUARTOS

**MEU IMÓVEL IMOB**  
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

**MEU IMÓVEL IMOB**  
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

### LAGO NORTE

#### 4 OU MAIS QUARTOS

**J RIBEIRO VENDE**  
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

### NÚCLEO BANDEIRANTE

#### 3 QUARTOS

**RITA LANDIM VENDE**  
3ª AV Casa 245m2 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

### 1.3 PARK WAY

#### PARK WAY

#### 4 OU MAIS QUARTOS

**CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

**PREÇO ESPECIAL**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

### ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

### SOBRADINHO

#### 4 OU MAIS QUARTOS

**PLANO EMPREEND.**  
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

### TAGUATINGA

#### 3 QUARTOS

**CONVICTA IMÓVEIS VENDE**  
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

#### 4 OU MAIS QUARTOS

**RITA LANDIM VENDE**  
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

### 1.4 LOJAS E SALAS

#### LOJAS

#### SUDOESTE

### TRATO FEITO IMÓV

CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

### 1.4 VICENTE PIRES

#### VICENTE PIRES

**MEU IMÓVEL IMOB**  
R 08 chác. 332 loja St Habitation al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

#### SALAS

#### ÁGUAS CLARAS

**PLANO EMPREEND.**  
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

#### ASA SUL

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

#### GUARÁ

**QI 31** Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil financio Tr: 98135-1919

### SUDOESTE

**INVEST FLAT**  
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

### OS MELHORES

REGINA NEVES  
CONSULTORIA IMOBILIÁRIA  
CIECI 19395

OS MELHORES  
IMOVEIS DE GOIÂNIA

**QUER MORAR OU  
INVESTIR EM  
GOIÂNIA?**

**TENHO AS MELHORES  
OPÇÕES PRA VOCÊ!**



(62) 98280-1111

# CLASSIFICADOS

## CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o  
Classificados do Correio Braziliense

### Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou  
61 3214-1215

### Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou  
61 3214-1245

### Whatsapp

61 98167-9999

### Central

61 3342-1000

### E-mail

[classificados.df@cbnet.com.br](mailto:classificados.df@cbnet.com.br)

### Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340  
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



**Instagram:**

@classificadoscb



**Facebook**

@classificadoscb

**1.6** DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

**1.6** SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

**VENDE-SE CHACARA**  
1 HECTARE casa c/5 quartos, cs de caseiro, 2qts. churrasq. Entre Outlet e Alexânia. (61) 99439-3883

**FAZENDA A VENDA**  
MUNICÍPIO Goianésia - GO de Pirenópolis, sentido a Golanésia, 19 alqueires, ou seja 35 hectares, ótima para criação de gado, 6km de estrada de chão. Para mais informações: (62)99104-1161 zap

**PONTE ALTA SUL**  
VENDO CHACARA 5.000m. Pertinho da pista. R\$95.000. Aceito Carro. Tr: (61) 99683-0205

**OUTROS ESTADOS**

**FAZENDA EM GOIÁS**  
200KM DISTANTE DE BRASÍLIA 2.800 ha, aberta, dupla aptidão: Lavoura, Pecuária, bastante água. Boa Sede. Com muitas benfeitorias.timo preço! Excelente oportunidade. Tratar direto com o proprietário (61) 99978-1485

**2**

**IMÓVEIS ALUGUEL**

**2.1 Apart Hotel**  
**2.2 Apartamentos**  
**2.3 Casas**  
**2.4 Lojas e Salas**  
**2.5 Lotes, Áreas e Galpões**  
**2.6 Quartos e Pensões**  
**2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas**

**2.2 APARTAMENTOS**

**ASA NORTE**

**3 QUARTOS**

STN SOF Norte Qd 02 Bl B Lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.500 991577766 c9495

**ASA SUL**

**2 QUARTOS**

**J. RIBEIRO**  
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**2.2** GUARÁ

**GUARÁ**

**1 QUARTO**

**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA**  
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA**  
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**SUDOESTE**

**2 QUARTOS**

**ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGAR CERTO.COM.**  
BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**2.3** CASAS

**RECANTO DAS EMAS**

**2 QUARTOS**

**CONVICTA IMÓVEIS LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**SAMAMBAIA**

**2 QUARTOS**

QR 04 02 qtos A Emb sl cz c/ arm wc a sv R\$1.500 apt 2qt a. emb sl cz wc ceil. R900 82429042 c9495

**SUDOESTE**

**3 QUARTOS**

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

**TAGUATINGA**

**3 QUARTOS**

**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA**  
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**2.4** CANDANGOLÂNDIA

**2.4** LOJAS E SALAS

**LOJAS**

**CANDANGOLÂNDIA**

**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA**  
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA**  
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

**SALAS**

**ASA SUL**

**J RIBEIRO ALUGA**  
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

**J RIBEIRO ALUGA**  
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

**3**

**VEÍCULOS**

**3.1 Automóveis**  
**3.2 Caminhonetes e Utilitários**  
**3.3 Caminhões**  
**3.4 Motocicletas**  
**3.5 Outros Veículos**  
**3.6 Peças e Serviços**

**3.1 AUTOMÓVEIS**

**FABRICANTES**

**CITROEN**

C3 10/11 cor prata completo+ banco de couro. Barato! Tr: 98471-4749

C3 10/11 cor prata completo+ banco de couro. Barato! Tr: 98471-4749

**MÍSTICOS**

**AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS**  
ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobra consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

**JAC MOTORS**

**RECADOS**

**HOMEM PROCURA MULHERES ACIMA** de 40 anos p/ relacionamento sério e casamento (61) 9 94555814.

**RECADOS**

**HOMEM PROCURA MULHERES ACIMA** de 40 anos p/ relacionamento sério e casamento (61) 9 94555814.

**CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO**

**AVISO DE LICITAÇÕES**  
Pregão Eletrônico n. 9003/2026

**OBJETO:** Aquisição de fotocópias e fotocópias, novos e para primeiro uso.  
**DATA DA ABERTURA:** 13/04/2026, às 10h.  
Pregão Eletrônico n. 9003/2026

**OBJETO:** Fornecimento, mediante Sistema de Registro de Preços (SRP), de papéis de diversos formatos e gramaturas, para impressão em offset.  
**DATA DA ABERTURA:** 13/04/2026, às 10h.  
Concorrência n. 90002/26

**OBJETO:** Contratação de serviços de engenharia para reforço e recuperação estrutural de edificação, no âmbito da reforma do Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento (CEFOT) da Câmara dos Deputados.  
**DATA DA ABERTURA:** 15/04/2026, às 10h.  
**EDITAL E INFORMAÇÕES:** 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

**DANIEL DE SOUZA ANDRADE**  
Pregoeiro

**5.2** RELIGIOSOS

**RELIGIOSOS**

**ORAÇÃO AO SAGRADO DIVINO ESPÍRITO SANTO** - Oh! Divino Espírito Santo, você que me esclareceis de tudo, que iluminai todos os meus caminhos para que eu possa atingir a felicidade. Você que me concedeis o sublime Dom de perdoar e esquecer as ofensas e até o mal que me tenham feito. Você que está comigo em todos os instantes da minha vida, eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou e por tudo o que tenho e confirmar mais uma vez a minha intenção de nunca me afastar de você, por maior que sejam a ilusão ou tentação materiais, com esperança de um dia merecer e poder juntar-me a você e a todos os meus irmãos na Perpétua Glória e Paz. Obrigado mais uma vez. Fazer esta oração 3 dias seguidos, sem fazer o pedido, dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja. Publicar assim que receber a graça. R. M.

**5.2** COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

**CONVOCAÇÕES**

**A EMPRESA JC MORAES ENGENHARIA LTDA., CNPJ/MF n 09.346.892/0001-51, com sede na Rua Copaiaba, Lote 1, Torre A, Sala 702, guas Claras, Bsb-DF, convoca o Sr. Cristiano de Lima Leal, CPF n 714.320.581-85, a comparecer imediatamente ao seu local de trabalho. o mesmo, encontra-se ausente, sem apresentar qualquer justificativa, desde 07/02/2026. Solicitamos o seu comparecimento no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, a contar da última publicação deste edital, configurará abandono de emprego, o que resultará na rescisão do contrato de trabalho por justa causa, conforme o artigo 482, alínea "i", (CLT).**

**RENATO ATIVÃO MACHÃO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963**

**RUIVA GATA**  
ESTILO CAPA De Revista! Branquinha mulherão 1.65 alt 22a Ex Miss Goiás (61) 99906-7716

**RUIVA GATA**  
ESTILO CAPA De Revista! Branquinha mulherão 1.65 alt 22a Ex Miss Goiás (61) 99906-7716

**5.4** OPORTUNIDADES

**CRÉDITO**

**DINHEIRO E FINANÇAS**

**DINHEIRO NA HORA**  
para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

**5.5** PONTOS COMERCIAIS

**CIDADES SATÉLITES E ENTORNO**

**VENDE-SE REDE DE SUPERMERCADOS**  
09 LOJAS - Em Quatro Cidades de Goiás, entorno de BSB, 11 anos de operação consolidada; faturamento \$ 190 milhões/ano. Tratar fone whatsapp 61 99885-5017

**AVISO DE LICITAÇÃO-PREGÃO**

Pregão Eletrônico 90002/2026 - UASG 389295. O CONSELHO FEDERAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS (COFECI), torna público que realizará LICITAÇÃO, na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, com fulcro no art. art. 6, XLII, da Lei nº 14.133/2021, com critério de julgamento o de menor preço total do item, com vistas à Contratação de pessoa jurídica especializada para implantar e implementar plataforma digital integrada de qualidade de vida no trabalho e bem-estar para os colaboradores (estimativa de 30 beneficiários) do COFECI, observadas as exigências contidas neste Edital e seus anexos quanto aos quantitativos estimados e às especificações do objeto. Processo Adm: 0269/2025. Total de Itens Licitados: 1 (30 beneficiários). Entrega das propostas: a partir de 30/03/2026 na plataforma https://www.gov.br/compras/pt-br. A sessão virtual do pregão eletrônico será realizada no seguinte endereço: https://www.gov.br/compras/pt-br no dia 14/04/2026 às 09:30 horário de Brasília/DF, sendo que todas as referências de tempo observam o horário de Brasília. O edital e seus anexos se encontram disponíveis na plataforma https://www.gov.br/compras/pt-br e no site https://www.cofeci.gov.br, podendo, ainda, serem solicitados através do e-mail: licitacoes@cofeci.gov.br.

Brasília (DF), 27 de março de 2026.  
Rogério Ferreira Coelho-Pregoeiro.

**5.7** ACOMPANHANTE

**5.7** TURISMO E LAZER

**OUTROS**

**ACOMPANHANTE**

**Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso**

**RENATO ATIVÃO MACHÃO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963**

**RUIVA GATA**  
ESTILO CAPA De Revista! Branquinha mulherão 1.65 alt 22a Ex Miss Goiás (61) 99906-7716

**RUIVA GATA**  
ESTILO CAPA De Revista! Branquinha mulherão 1.65 alt 22a Ex Miss Goiás (61) 99906-7716

**MASSAGEM RELAX**

**AS+TOPS DAS GALÁXIAS**  
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

**6**

**TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

**6.1 Oferta de Emprego**  
**6.2 Procura por Emprego**  
**6.3 Ensino e Treinamento**

**6.1** OFERTA DE EMPREGO

**NÍVEL BÁSICO**

**DOMÉSTICA**  
SEM EXPERIÊNCIA p/ morar, tenha disponibilidade de horário. Tr. (61) 99455-5814 Zap

**6.1** NÍVEL MÉDIO

**NÍVEL MÉDIO**

**MAIS VIDROS CONTRATA**  
VENDEDOR e Auxiliar administrativo (61) 9.9554-1614

**PRECISO 2 MASSAGISTAS DOU TREINAMENTO**  
por 3 dias, remunerado. Pagamento por dia. Preciso de serenidade e compromisso c/ horários e dias. Terça Quinta e Domingo 7:30 às 20:30h. +timos ganhos se tem compromisso aos dias (61) 98214-4880 Elen

**RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO MENSAL**

**MOTORISTA CAT."B"** com experiência. Interessados enviar currículo para e-mail: adm@marzuk.com.br

**GRÁFICA RÁPIDA OPERADOR DE COPIADORA.** Requisitos: Atuação em gráfica rápida, noções de informática, abrir e conferir arquivos, utilizar sistemas simples, atendimento ao cliente (whatsapp e e-mail), lidar com pedidos digitais. Salário R\$2.000, + vale transporte e almoço. Enviar CV p/ curriculuma98@gmail.com

**A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO**

**OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.** Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento.pcd@brasfort.com.br

**SENADO FEDERAL COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES - COPEL**

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
Pregão Eletrônico nº 90033/2026  
Registro de Preços

**OBJETO:** Fornecimento de matrizes de chaves, com entrega imediata para a Secretaria de Patrimônio do Senado Federal.  
**ABERTURA:** 16/04/2026, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br  
**EDITAL E INFORMAÇÕES:** [www.senado.leg.br](http://www.senado.leg.br) (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), [www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br) ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.  
JULIANA SÁ DE ALMEIDA BEZERRA  
Pregoeira

**6.1** NÍVEL MÉDIO

**BRASIL TEMPER FORMOSA - GO CONTRATA**  
02 VENDEDORES c/ experiência no ramo e 03 pessoas p/ expedição p/ trabalhar Bairro Vila Verde, Formosa-GO. Salário compatível c/ a função + VT + VA. Enviar currículo p/ brasiltemper.com.br ou pelo Zap RH (61) 9.9680.9278

**Esplanada**

**VAGAS EXCLUSIVAS**  
Para PCD S Esplanada Serviços Terceirizados, contrata para vagas administrativas (PCD), CLT + Benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo + laudo para: cadastro.esplanadaservicos@gmail.com

**RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO MENSAL**

**MOTORISTA CAT."B"** com experiência. Interessados enviar currículo para e-mail: adm@marzuk.com.br

**6.3** ENSINO E TREINAMENTO

**SERVIÇOS**

**AULA PARTICULAR**

**AULAS DE INFORMÁTICA e Celular. Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447**

**Disque-Denúncia**

**Secretaria de Segurança Pública.**

Uma nova arma contra a criminalidade

Sigilo absoluto.

**197**

# SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do **Correio Braziliense**.

## Pequenos anúncios

(61) 3342-1000 opção 05 ou  
(61) 3214-1215

## Editais, Avisos e Comunicados

(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

## Whatsapp

61 98167-9999

## E-mail:

[classificados.df@cbnet.com.br](mailto:classificados.df@cbnet.com.br)

## Endereço:

Sig QD 02 BI 02 lote 340  
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



**CLASSIFICADOS**  
CORREIO BRAZILIENSE